[redacted]

SILVESTRE AO OFICIAL DE JUSTIÇA:

"Se Eu Estivesse Bom Dava-lhe Uma Surra"

"QUEM DESRESPEITOU O TRIBUNAL FOI ARNON, ENTRANDO COM UMA QUEIXA DAQUELAS" – DESCORTESIA DO MEIRINHO Reportagem de JOSIMAR MOREIRA DE MELO

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

VITAL JA' REDIGIU SEU PEDIDO DE DEMISSÃO



Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 24 de Outubro de 1951 ☆ N. 115

O sr. João Carlos Vital declarou ontem ao presidente da Câmara Municipal, sr. João Machado, que estava redigindo sua carta de demissão da Prefeitura do Distrito Federal, e que esta seria entregue ao Presidente no seu despacho de amanhã, quinta-feira.

Esta declaração, também feita oficialmente a outros vereadores presentes, foi tornada pública por ocasião da recepção oferecida ao sr. Pierre De Gaulle, prefeito de Paris, pela municipalidade do Rio de Janeiro.

Acrescentou o sr. Vital que tomava esta deliberação em virtude de haver chegado à conclusão de que a Prefeitura do Distrito Federal é incontrolável e que por isso mesmo é impossível fazer andar a administração. Disse ainda que não pedira demissão anteriormente por ter como hospede da cidade o prefeito de Paris, que retorna amanhã à França.

Nos circulos ligados ao Prefeito corre também a versão de que esta sua atitude foi precipitada pela impossibilidade em que se encontrou de resolver o problema de abastecimento do Distrito Federal.



SILVESTRE AO REPORTER: *"Eu não desrespeitei o Tribunal. O Tribunal é que me desrespeitou"*

LOUCURAS de Maio na Câmara Dos Vereadores!

Reportagem de EDMAR MOREL

Exclusivo de ULTIMA HORA

(LEIA NA 6.ª PÁGINA DESTE CADERNO)





Continuo do Ministerio da Educação, Terceiro Premio da Primeira Bienal

"Melhorar a Boia e Vestir Melhor a Gente lá de Casa", Declara Heitor dos Prazeres a ULTIMA HORA Sôbre o Destino Que Vai Dar ao Prêmio em Dinheiro Que Lhe Coube – Venceu Centenas de Artistas Famosos. (Leia na 2.ª Pág. Dêste Cad.)

Carlos Gracie Salvou O BRAÇO DO IRMÃO

Flagrante Emocional de Amor Fraternal – Kimura Nunca Perdeu Uma Luta



Teve desfecho inesperado a luta de ontem entre Kimura, o campeão japonês de jiu-jitsu, e o nosso patricio Helio Gracie, no Maracanã, com a vitoria do grande "faixa-preta" niponico no segundo "round". O imprevisto não foi a vitoria deste: — o campeão brasileiro já subiu ao "ring" com o amargor da derrota nos labios, uma vez que ia enfrentar um contendor excepcional. Mas a cena teatral foi a interferencia de um terceiro personagem para decidir no final. Carlos Gracie, vendo o irmão terrivelmente triturado nas mãos do japonês, que nunca perdeu uma só luta, entrou inopinadamente no "ring" e bateu nas costas de Kimura as três pancadinhas da rendição, que Helio Gracie, por um capricho, se negava a dar. A sua persistencia em suportar o golpe quase lhe ia custando a mutilação do braço esquerdo. Kimura recebeu, surpreso, como os milhares de espectadores, o gesto humano de um irmão zeloso pela preservação do mano menor. Afinal de contas, esporte não é guerra... E assim acabou a luta. O vencedor mereceu um aperto de mão do sr. Café Filho, que, além de vice-presidente da Republica, revelou-se, ontem, ser também um grande apreciador do perigoso jiu-jitsu. — (Na seção de esportes, publicamos detalhada reportagem sobre a emocionante luta, com os seus lances mais dramaticos e pitorescos).

Prisão, Multa e Expulsão do País

CONDENAÇÃO QUE FOI IMPOSTA AO COMERCIANTE EXPLORADOR

Um majorador de preços, acaba de ser condenado pelo juiz da 17.ª Vara Criminal, dr. Geraldo Irineu Jofili. Trata-se do comerciante português João Maria, estabelecido à rua Aires Casal número 94, que foi apanhado em flagrante, quando expunha à venda farinha de trigo, a preço superior à tabela.

Em face da sua condenação, como incurso nas penas da lei de defesa da economia do povo, o comerciante João Maria será expulso do país, depois de se efetuar o competente processo pelo Ministério da Justiça.

Concluindo a sua sentença, diz o dr. Geraldo Irineu Jofili: ... "considerando que "exposição da mercadoria à venda, com preço majorado, constitui crime contra a economia popular", jurisprudência hoje torrencial no Pretório Excelso, como se vê pelos recursos extraordinários número 15.573, 15.572, 15.626 e 15.628, publicados a páginas 2.976 e 2.977 do "Diário de Justiça", de 26 de setembro dêste ano; "pois o sujeito passivo não é a parte lesada, mas o consórcio civil com a oferenda do preço imodico", como ensina o douto Orozimbo Nonato; considerando o que mais dos autos consta, julgo procedente a denúncia e condeno o cidadão português João Maria, como incurso nas penas do art. 3.º do Decreto-Lei número 869, de 18 de novembro de 1938, modificado pelo Decreto-Lei número 9.840, de 11 de setembro de 1946, a um mês de detenção e trinta mil cruzeiros de multa, determinando ainda o fechamento do estabelecimento durante vinte dias, como impõe o art. 3.º, paragrafo unico, do Decreto-Lei número 9.840, devendo-se oficiar em termos ao competente departamento municipal, comunicando-se ainda ao Exmo. senhor Ministro da Justiça, para efeito da expulsão do país, que o reu estrangeiro infringiu a legislação de repressão a crimes contra a economia popular".

VARGAS VISITA O PODER JUDICIARIO

O Presidente Vargas fará, hoje à tarde, uma visita de cordialidade ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal Federal de Recursos. O Chefe do Governo está sendo aguardado na sede daqueles dois importantes orgãos do Poder Judiciario entre às 15 e 16 horas.

O MAIORAL

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O MEIRINHO: — O senhor, Ministro do Tribunal de Contas, se recusa a comparecer à Justiça?!

SILVESTRE PERICLES: — Claro! A Justiça é que deve me prestar contas...



HELENO NO AMÉRICA — *Indiscutivelmente a nota de sensação do dia de hoje foi a presença de Heleno no treino do América, depois de concordar com as condições propostas pelo clube rubro, e de ter o Vasco concordado em ceder o seu "passe", Heleno compareceu ao treino do América, realizado no campo do River. Aqui o vemos, momentos antes do ensaio, entre o tecnico Délio Neves e o reporter de ULTIMA HORA. Deve ser salientado que enorme assistência compareceu ao treino dos rubros para ver a apresentação do ex-comandante das seleções nacionais*

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

Apresentou-se o casal contemplado com a máquina de costura: José-Senhorinha Galvão que se encontravam em Barra do Piraí — (TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Ademar Não Se Conforma Com a Derrota em Lorena

O PSP Provoca Desordens – Tiroteio e Surras – A Cidade em pé de Guerra – Espera-se a Ajuda Imparcial de Lucas Garcez ☆ (Leia na 3.ª Página Deste Caderno)

SALÁRIO MÍNIMO, HOJE, PARA TODO O PAÍS

As Tabelas Que o Ministro do Trabalho Apresentará ao Sr. Getulio Vargas (Leia na 2.ª Pag. Deste Caderno)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SÉRIE

Semana de 22 a 27 de Outubro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 4 de novembro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H...

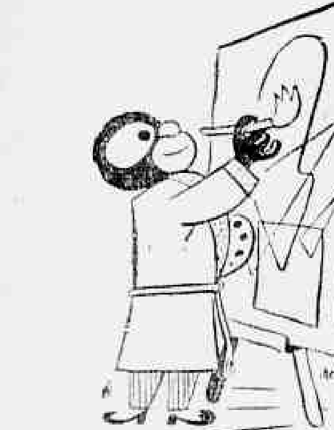
Por M. Bernardez M.

O HORIZONTE ESTÁ LONGE



O senhor Lucas Garcez admitiu a um amigo seu que gostaria de ser um dos futuros candidatos a Presidência da República, se não tivesse alguns compromissos, mas que até lá muita coisa pode mudar. Essa conversa confidencial foi ouvida por uma pessoa da intimidade do governador, que afirma não ser a primeira vez que êste fala na possibilidade das coisas mudarem.

A PRINCESA QUERIA SABER



O senhor Heitor dos Prazeres é continuo do Ministerio da Educação, compositor ("Um Pierrot Apaixonado") de musicas carnavalescas e pintor. Como pintor o Prazeres tem tido demonstrações certas de seu grande valor. Agora mesmo ele acaba de obter o terceiro premio de pintura da Bienal, o que em dinheiro representa 25 mil cruzeiros. Sobre esse pintor pouco se sabe. Em Londres houve, há tempos, uma exposição de artistas brasileiros. A princesa Elizabeth, que é estudiosa de pintura parou diante de um quadro do nosso modesto funcionario do Ministerio da Educação e perguntou quem era esse "estraordinario pintor". O embaixador e os outros presentes não souberam explicar. Era um desconhecido. Agora, devagar e com firmeza o nome de Heitor dos Prazeres vem a tona como um dos reais valores da pintura brasileira.

UM PONTO DE VISTA DIFICIL

O sr. Francisco Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional de Trabalho continua matando a vida noturna do Rio com suas exigências ab-internacionais. Êsse senhor promete novas restrições quanto a vinda de cantores estrangeiros porque "os nacionais são tão bons quanto os internacionais. "Êsse senhor precisa pensar que uma casa noturna é um negócio e como negócio tem o direito de explorar o esnobismo existente em tôrno de cantores franceses, por exemplo — mesmo porque os nacionais quando são bons arranjam sempre ótimas colocações e ordenados. O sr. Francisco Alexandre está convidado a conversar democràticamente sôbre o assunto, com os interessados e defender o seu dificil ponto de vista.

O GOVERNO AGE

Este colunista continua sendo informado de que a máquina administrativa do país está prêstes a sofrer uma larga remodelação de valores. Ministérios, autarquias e repartições de uma maneira geral estariam incluidos nessa reforma que se aproxima e que substituirá alguns dos nomes atuais por outros que já estão sendo apontados.

BIENAL ABSOLUTAMENTE INFANTIL

Depois que o Ministério da Educação conseguiu despejar uma senhora chamada Tania Morley do seu salão de exposição, tem acontecido algo de maravilhoso. Entrou a Exposição de Arte Infantil, que vem surpreendendo entendidos e público e que faz parte do novo impulso artistico que vem tomando conta do Brasil. A respeito dêsse acontecimento aqui estão algumas declarações:

Milton Goldwing, pintor americano que tomou parte na Bienal e que fará uma exposição na A. B. I. dentro de alguns dias disse: — "Quando entrei no Salão Nacional de Arte Infantil, recebi um verdadeiro impacto. Sem dúvida que o mundo das crianças é realmente belo, porque nunca em minha vida artistica tive oportunidade de ver tão belas côres. Se me permitem, chamarei essa vasta exposição de Bienal Infantil. Isso aqui deve ser visitado com muita calma. As variações de côres e as técnicas diferentes, seriam motivo para um longo estudo, que serviria para o aprimoramento de artistas adultos. "Os grandes painéis dos desajustados do Hospital Infantil de Engenho de Dentro foram os meus prediletos".

O prefeito João Carlos Vital, por sua vez, afirmou: "Magnificas obras de arte revelando que há muito gênio escondido".

E o pintor Ramiro Martins: — A maioria dos artistas nacionais devia visitar esta exposição, que, certamente, iria contribuir para o seu aprimoramento e libertação das formas acadêmicas da pintura atual".

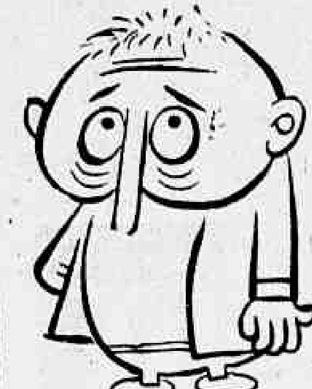
Maria Leontina, pintora que obteve o 2.º lugar na Bienal, afirmou-nos: "Para mim, êsse salão infantil está melhor do que muita exposição moderna, e olhe que sou terrivelmente contrária aos academismos. Minha pintura nada tem de acadêmica. Essa garotada que está expondo foi para mim uma revelação surpreendente. Que artistas maravilhosos! Parece que o futuro das artes em nossa terra vai sofrer uma revolução muito breve".

MAMÃE SWANSON

Quando a atriz Gloria Swanson soube que a sua filha Michelle Farmer (19 anos) estava decidida a casar com o cineasta Robert Amou (turco de 36 anos) explicou: "Ela não fará nada sem o meu consentimento, mas eu consentirei tudo o que ela realmente quiser. Sou uma mulher de espirito tão moço quanto o dela e o dia em que eu pensar de novo em casamento farei a mesma consulta a minha filha".

Mesmo assim quando mãe e filha se encontraram no aeroporto houve muita discussão. A jovem artista Michelle fuma três maços de cigarros por dia.

MEMÓRIAS DO GENERAL



Pessoas amigas do General Eurico Gaspar Dutra afirmam que o ex-Presidente estaria redigindo um livro de memórias. O livro certamente detalharia a sua vida política e faria acusações, com a sobriedade que caracteriza o general. Afirma-se que se o senhor Dutra contar pelo menos certos detalhes do que sabe da vida política do Brasil o seu livro será certamente um "best-seller", batendo "Esperidião" longe.

O NOME DE CADA UM

O Ministro João Alberto chegou ao hotel, em Nova York, e assinou o nome todo no livro de hóspedes: João Alberto Lins de Barros. Imediatamente, nesse mesmo dia, começaram a chegar cartas, telegramas e revistas de pessoas que imaginando ser êle o Ademar de Barros vinham tratar de negócios. Eram negócios os mais variados, indo desde a oferta, de dinheiro a longo prazo até a venda de cachorros policiais. Eram políticos, banqueiros, lutadores de box, exportadores de bebidas e senhoras levianas que procuravam o sorridente senhor João Alberto na confusão do nome dos Barros. A comédia culminou quando um telegrama de longa distância anunciava a senhora De Barros aflita no aparelho. Confuso o importante turista brasileiro atendeu: Era a senhora Leonor de Barros esposa do ex-governador que procurava o seu Ademar que há vários dias andava desaparecido deixando-a sozinha no hotel em Miami. Foi uma dificuldade explicar que êle era o João Alberto.



Hoje, dia 24 de outubro de 1951 a Kimura campeão do mundo de "jiu-jitsu", que venceu facilmente a Helio Gracie, o campeão brasileiro.

Gente

ALVARO (O MENDIGO)

Alvaro nasceu em Portugal, hoje pede esmolas. Alvaro é filho de pais gauchos e já foi tudo na vida. Já teve dinheiro, automovel de praça, revolver niquelado, mulher e filhos. Tudo isso é o passado. O dinheiro foi-se, o automovel de praça foi devolvido, o revolver a policia levou, a mulher e os filhos fugiram de casa.

Alvaro tem uma historia simples que culmina quando esteve à morte com uma apendicite supurada. Graças a isso até hoje ele tem uma fistula no abdome, de onde salta um pedaço do seu proprio intestino. Embora os medicos já tenham se oferecido para fazer a "plastica" que normalizaria a sua função organica e o seu aspecto, Alvaro prefere assim porque dessa maneira ganha dinheiro, fazendo cara de sofredor e mostrando em via publica o intestino, com metade da calça arriada. Isso acontece no largo da Carioca, em frente do Banco Boa Vista, perto do Cinema Rian ou na praça Saens Pena, e mais abrigado da policia. Há cinco anos não trabalha em outra coisa senão pedir esmolas, sol ou chuva. Às vezes fica em casa para contar o dinheiro. Ganha uma media de quatro mil cruzeiros mensais e explica que sendo um invalido voluntario tem mais merito ainda do que um que sofreu uma perda definitivamente. Espera economizar o bastante para casar novamente, ter filhos e uma casa em Jacarepaguá. Acredita que Deus o protege e acha que esmola no chapeu do Alvaro é dinheiro bem empregado. Tem horror à policia, que costuma bater de borracha.

Alvaro, o mendigo, olha o futuro com socego e explica: "O brasileiro tem bom coração. Basta não querer tapiá-lo completamente que ele faz qualquer coisa. E sorri com desencanto.

Regulamentação do Direito de Greve Exigirá o Congresso Dos Maritimos

O congresso nacional dos maritimos discutirá, nas próximas sessões, o direito de greve. Os delegados estaduais, em sua maioria, são pela regulamentação imediata dêsse direito assegurado pela Constituição de 46. A comissão de Legislação do Trabalho, deverá tratar dêsse assunto na tarde de hoje e apresentará à direção geral do congresso as suas conclusões a respeito.

Do certame participaram 40 sindicatos filiados à Federação Nacional dos Maritimos e mais duas associações profissionais que ainda não tiveram reconhecida a carta sindical.

No dia 30, será encerrado o congresso, e, na mesma data serão realizadas eleições para a diretoria. O sr. João Batista de Almeida, será candidato à reeleição. Uma chapa de oposição, deverá ser registrada ainda hoje na secretaria da Federação.

Vitorioso o P.T.B. em Piracicaba

PIRACICABA, 24 (Do Correspondente) — Por grande margem de votos foi vitorioso no pleito do quinto colegio eleitoral o PTB, tendo eleito o prefeito, o sr. Samuel de Castro Neves, vice-prefeito e a maioria dos vereadores. Pela quarta vez, a corrente de Ademar de Barros foi derrotada neste municipio.

Congresso Hoteleiro em Novembro

O secretário geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, comunicou ao ministro Segadas Viana, a deliberação daquela entidade no sentido de promover no mês de novembro vindouro um Congresso dos Representantes dos Sindicatos Filiados para discutir assuntos de interêsse da classe.

Podemos adiantar que já está sendo promovida a convocação dos delegados sindicais e a elaboração do respectivo programa do conclave.

Silvestre ao Oficial de Justiça:

"SE EU ESTIVESSE BOM DAVA-LHE UMA SURRA"

"Quem Desrespeitou o Tribunal Foi Arnon, Entrando Com Uma Queixa Daquelas" — Descortesia do Meirinho — Teoria Sobre Acidentes e Opinião Sobre os Homens Publicos — Petroleo, Areias Monaziticas, Carne e Outras Coisas, Numa Entrevista Com o Min. Silvestre Pericles de Gois Monteiro Por JOSIMAR MOREIRA

O ministro Silvestre Péricles estava de bom-humor, não obstante os esparadrapos que lhe recobriam uma parte do rosto e vários ferimentos espalhados pelo corpo, consequência do desastre que sofreu recentemente.

— Fui salvo por milagre, pro-vi-den-ci-al-mente-te — frisou bem o irmão do general Góes.

E acrescentou:

— Basta dizer que nos desastres, em geral, morrem os passageiros e salvam os motoristas. No meu caso aconteceu o contrário. Por isso é que acredito viver sob a proteção de Deus.

Pretendiamos do ministro uma simples entrevista que a sua cordialidade transformou nesta reportagem. Revelou, por exemplo, que o carro em que viajava não era seu e tampouco o motorista estava a seu serviço, sendo, pelo contrário, funcionário das Usinas Nacionais, que o puseram à disposição de d. Constança, a quem pertencia o carro. — Este carro foi dado à minha mãe de presente por um amigo de Pernambuco, o dr. Costa Carvalho. Por sinal que gastei nele mais de vinte contos porque era de segunda mão.

Fez uma pausa:

— Mas cavalo dado não se discute, você sabe como é...

O Incidente Com o Meirinho

Queriamos saber do ex-governador alagoano a sua versão do incidente com um oficial de justiça que lhe levara uma intimação. E ele explicou:

— Imagine você que eu estava doente, depois de uma trauma daquelas, quando me entra aqui um cidadão, que confundi com uma das centenas de pessoas que me têm visitado, apresentando-me um papelorio. — "Sr. Ministro isso é uma coisa sem importancia. E' aquele negocio de Arnon". — Fiquei enfurecido com aquilo — continuou Silvestre. — Se eu não fosse um homem de espirito forte bem que podia ter sofrido alguma coisa. E se estivesse bom teria dado uma surra nele, para ensiná-lo.

Pergunta para o reporter:

— Isso é coisa que se faça: vir falar de um cretino como Arnon comigo naquele estado? Disse-lhe umas verdades: que estava cometendo uma imprudencia, um desaforo. Que não podia tomar conhecimento daquilo, naquelas circunstancias. E que ele não repetisse a imprudencia, porque podia sair-se mal.

O Desrespeito

— Agora diga-me uma coisa: — prosseguiu — Eu desrespeitei o Tribunal ou foi o Tribunal que me desrespeitou, mandando procurar-me numa situação daquelas?

O reporter responde com outra pergunta, sobre o prosseguimento do processo:

— Esse Brasil está inteiramente desmoralizado. Que é que se pode esperar de uma terra onde um Arnon tem o topête de ir a um tribunal e prestar queixas contra mim?

Fez uma série de considerações — que infelizmente não podem ser reproduzidas — sobre a personalidade do governador alagoano, e concluiu:

— Eu vou deixar isso como está. Um cidadão da minha envergadura não pode nem deve se preocupar com uma coisa dessa natureza. Mas lhe garanto uma coisa: no fim, isso vai dar "quizilia".

Considerações Gerais

O ministro atende a um telefonema. (— São milhares os que tenho recebido, confessa) e pede um cafèzinho para os repórteres. (Atualmente está sem empregada. A correspondência — enorme correspondência — é lida pelas filhas. Por isso não tem conhecimento do que se diz dele nos jornais). Depois fala de Alagoas:

— No Rio, que é a capital federal, está faltando água. Em Maceió eu deixei água para um século.

Em seguida ocupa sua atenção a campanha que movem contra êle. A quem a atribui?

— O Brasil é uma terra sem homens, sem nada. Nós aqui não temos direito à coisa nenhuma. Basta ser honesto e trabalhador para ser condenado. Há uns bêstas por aí que falam de "petróleo é nosso", "areia monazitica é nossa" sem saber siquer o que estão dizendo. Na verdade nós somos um país que está num dilema tremendo, à procura de um patrão: não sabemos se vamos ser moleques da Rússia ou se dos Estados Unidos. Esse negócio de nacionalistas, democratas (escreva isso entre aspas!) é tudo conversa mole.

Só Temos o Ar

E prossegue:

— Se o petróleo é nosso, a areia monazitica é nossa, não serão nossos, por acaso, a carne, a moradia, a manteiga, isso tudo? E por que é que não se encontra nada disso?

Conclui, à saída:

— Nós só temos mesmo o ar que respiramos e o direito de morrer, êsse mesmo dificultado pela Santa Casa...

Despedimo-nos do ministro que recomenda dizermos em nossa reportagem que foi muito bem tratado pelo SAMDU e pelo Pronto Socorro, destacando o nome de dois médicos: Alcides Baltar e Joaquim Gomes. Disse ainda s. excia. que adquirira uma nova e importante experiência sôbre desastres e atentados: a de que não se sente dôr no momento do choque. A dôr é um prenúncio da vida.

E deixa-nos ir, sorridente e cordial...

USE O CRÉDITO
Mademoiselle
MODAS
COPACABANA CATETE TIJUCA

O meio MAIS CONFORTAVEL de ir a PETRÓPOLIS é pelo Presidente

Poltronas tipo avião em cabine com renovação de ar. Passagem: apenas

CR. 19,00

Confôrto
Segurança
Rapidez

RESERVAS DE PASSAGENS:
No Rio: Estação Rodoviaria Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel.: 43-4111
Em Petrópolis: - no centro - Av. 15 de Novembro, 557 Tel.: 3363

PARTIDAS DO RIO
6,30 - 7,30 - 8,30 - 9,30
10,30 - 11,30 - 12,30
13,30 - 14,30 - 15,30
16,30 - 17,30 - 18,30
19,30.

Util S.A.

O ITAMARATI NO CAMINHO DE DAMASCO

Inserimos, em nossa edição de ontem, um editorial a respeito da missão diplomática brasileira em Beirute, que tinha jurisdição sôbre Damasco e agora ia passar a Damasco, com jurisdição sôbre Beirute. Em nome da amizade brasileiro-libanesa, apelamos para o Itamarati a fim de que sustasse o gesto de despir um santo para vestir outro. E sugerimos o que era óbvio: duas missões diplomáticas, uma em Beirute, outra em Damasco.

Pois bem. Recebemos agora a noticia de que o Itamarati, dada a importância das duas representações em foco, decidiu desligá-las, para que existam doravante autônomas, uma em Beirute (que ficará a cargo do Embaixador Carlos Thompson Flores, que lá se encontra) e outra em Damasco, para a qual será designado oportunamente um chefe.

Vinte e quatro horas — tempo que medeia entre nossa primeira nota e esta — são um curto espaço, para que aí vejamos a conversão a que por nós foi convidado o Ministro João Neves... E' verdade que o exemplo lembrado, o do Apóstolo Paulo, na estrada de Damasco, autoriza a fé nas transformações súbitas. Neste caso, porém, as luzes não foram tantas nem tão poderosas. Resolvendo de acôrdo com a nossa sugestão o Ministro João Neves já estaria certamente bem encaminhado ou seja no caminho de Beirute. De qualquer forma regozijemo-nos: porque não se vai humilhar Beirute em favor de Damasco nem Damasco se vai esquecer, em nome de Beirute.

Salário Mínimo, Hoje, Para Todo o País

As Tabelas Que o Min. do Trabalho Apresentará ao sr. Getulio Vargas

O ministro do Trabalho apresentará ao senhor Getulio Vargas, no despacho de hoje, as tabelas de salários minimos de tôdas as regiões do país. Para o estabelecimento dos ordenados considerados indispensáveis às necessidades de um trabalhador, as comissões de salários minimos regionais levaram em conta o custo real da alimentação, de vestuário, da habitação, do transporte e da higiene. A região que terá salário minimo mais elevado é a do Espírito Santo, com 1.203 cruzeiros mensais. No Rio Grande do Norte será o menor, com 456 cruzeiros.

As Despesas Mensais de um Empregado no Rio

A Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal, após pesquisas realizadas nos setores econômicos e operários, encontrou os seguintes gastos: Alimentação: 500 cruzeiros. Habitação 280 cruzeiros. Vestuário: 220 cruzeiros. Higiene e transporte, 100 cruzeiros, respectivamente. Tôdas essas despesas somadas perfazem 1.200 cruzeiros. Os menores ganharão 600 cruzeiros.

Nos Demais Regiões

Para as demais regiões vigorarão as seguintes tabelas:

Território de Guaporé — 900 cruzeiros; Amazonas — 850 cruzeiros; Amazonas — 850 cruzeiros; Território do Amapá — 660 cruzeiros; Piauí — 540 cruzeiros; Pernambuco — 600 cruzeiros; Sergipe — 500 cruzeiros; Bahia — 664 cruzeiros; Rio de Janeiro — 1.000 cruzeiros; Distrito Federal — 1.200 cruzeiros; São Paulo — 1.000 cruzeiros; Paraná — 570 cruzeiros e Rio Grande do Sul — 600 cruzeiros.

500 TONELADAS DE AÇUCAR PARA O JAPÃO

Autorizada a Exportação Pelo Pres. Vargas

O Presidente Vargas, atendendo ao pedido formulado pela Cooperativa Central dos Banguezeiros de Pernambuco, acaba de autorizar a exportação de quinhentas toneladas de açúcar "mascabo", para o Japão.

Trata-se de açúcar da safra 1950-51, e que se encontra armazenado naquele Estado, como excedente do consumo interno.

Iniciativa Particular e Petroleo

Dirige-se a Refinaria União ao Presidente da República

A Diretoria da Refinaria e Exploração do Petróleo "União S/A" dirigiu-se ao Presidente da República, comunicando-lhe o encerramento da subscrição pública efetuada por aquela empresa no sentido da realização de seu capital, no valor de trezentos milhões de cruzeiros. No telegrama em que dá conhecimento dêste fato ao chefe do govêrno, os dirigentes da Refinaria "União S/A" congratulam-se com o sr. Getúlio Vargas pela orientação que vem imprimindo à política de exploração e aproveitamento do petróleo brasileiro, a qual vem permitindo não só a expansão de iniciativas particulares neste setor, à base de capitais exclusivamente nacionais, como também infundindo confiança no povo, que começa a empregar suas reservas em empreendimentos desta ordem.

Esse documento, que é mais uma demonstração de apôio à política do Presidente no tocante à exploração e aproveitamento das riquezas minerais do país, tem o seguinte teor:

Rio — A diretoria da Refinaria e Exploração do Petróleo "União S/A" tem a honra de vir dar conta a V. Excia. do pleno sucesso com que se encerrou a subscrição pública do aumento do seu capital para trezentos milhões de cruzeiros. Desejamos enaltecer de início, perante V. Excia., a contribuição decisiva para êsse êxito da organização de Roxo Loureiro S. A. banqueiros de Investimentos, de São Paulo, que tomou a seu cargo o lançamento público das novas ações dos quatorze mil e cem subscritos cuja documentação está sendo examinada, cêrca de doze mil duzentos e sessenta e quatro, se apressem em perfeita ordem com satisfação de todos os requisitos legais. Das subscrições restantes, as que não preenchem tôdas as exigências da legislação vigente serão imediatamente cobertas por subscritores que já se dispuseram a tomar a totalidade das ações vagas dos quarenta acionistas que formavam seu grupo inicial. A refinaria de petróleo "União" passou, assim, a mais de uma dezena de milhar, colocando-se como a sociedade de capital mais largamente difundido do país. Esse fato prova, de um lado, que a economia brasileira entrou numa nova etapa em que as reservas populares se dirigem confiantemente para os grandes empreendimentos industriais e prova, de outro lado, a fé do povo brasileiro na política de V. Excia. em relação ao problema do petróleo e do amparo à iniciativa privada para independência econômica da Nação. Ao iniciarmos a nova fase de nosso trabalho com o sentimento de inteira responsabilidade de conduzirmos os destinos de uma empresa que se tornou propriedade do povo brasileiro. Renovamos nossa confiança na orientação superior do govêrno de V. Excia. e na ação do Conselho Nacional do Petróleo e apresentamos os nossos agradecimentos pelo patriótico apôio que temos encontrado da parte de V. Excia. Respeitosas saudações. (a) ALBERTO SOARES DE SAMPAIO, presidente, BENTO SOARES DE SAMPAIO, HENRIQUE BASTOS FILHO, ALBERTO DE FARIA, MANOEL AZEVEDO e outros, da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.".

PIERRE DE GAULLE PARTIU...

...E Insistiu Com Vital Para ir a Paris...

A bordo do "Andes", partiu hoje de regresso à Europa o Prefeito de Paris, sr. Pierre De Gaulle, que, no Touring Club do Brasil, momentos antes do embarque, apresentou suas despedidas ao prefeito do Distrito Federal e a numerosas autoridades que ali compareceram, bem como membros de destaque da colonia francesa nesta Capital.

Para as homenagens do estilo, apresentou-se na Praça Mauá um destacamento da Policia Militar, cuja banda executou diversos numeros em homenagem ao visitante de partida.

Cidade Inimitável

Falando ao nosso reporter, poucos momentos antes de embarcar, o Prefeito De Gaulle declarou que se sentia triste por ter necessidade de partir desta Capital, precisamente pelo fato de que um programa excessivamente cheio não lhe ter dado a oportunidade que desejava de melhor travar contato com as nossas coisas e a nossa gente, nem tampouco de observar mais detidamente o que já pudemos realizar em matéria de conquistas urbanisticas.

Frisou, no entanto, que "o Rio é uma cidade inimitavel", interessando sobretudo do ponto de vista turistico, enquanto que São Paulo, que tambem teve oportunidade de visitar por ocasião da inauguração da "I Bienal", deve interessar mais ao homem de negocios do que propriamente ao turista.

Observou, tambem, que os problemas de Paris não diferem em muito dos problemas cariocas, sendo claro, todavia, que na capital francesa os problemas de abastecimento que nos afligem já foram de há muito superados.

A seguir o sr. De Gaulle reiterou ao Prefeito Vital o convite que há tempos lhe fizera para visitar Paris por ocasião do bi-milenário da "Cidade Luz".

Aproveitando a oportunidade, a sra. João Carlos Vital ofertou à sra. Pierre De Gaulle um rico album de musicas brasileiras, e poucos momentos depois os viajantes embarcaram.

Continuo do Ministério da Educação o Terceiro Prêmio da Primeira Bienal

"Melhorar a Boia e Vestir Melhor a Gente Lá de Casa", Declara Heitor dos Prazeres a ULTIMA HORA Sobre o Destino Que Vai Dar ao Premio em Dinheiro Que Lhe Coube — Venceu Centenas de Artistas Famosos

A grande surpresa da Bienal, de São Paulo, foi a classificação obtida pelo pintor Heitor dos Prazeres. Terceiro lugar entre centenas de expositores consagrados. Heitor é carioca da gema.

Já viveu 43 anos e é mais conhecido pelos seus sambas que pela sua pintura. Compositor popular dos mais consagrados, foi um dos organizadores das Escolas de Samba. E' autor de muita melodia bonita que as escolas do morro de São Carlos cantaram para o povo nos saudosos tempos da praça Onze. Nos primeiros anos, êle próprio acompanhava a escola. Cavaquinho, em baixo do braço, marcava o compasso e ajudava no côro. Como o advento do rádio e maior divulgação do disco Heitor tornou-se também um "ás" da cêra. Compôs sambas e marchas a valer. Uma das suas marchas ainda é cantada até hoje, pois não há quem não goste de recordar o "Pierrot Apaixonado". Antigamente, nas vésperas dos carnavais, Heitor organizava seu grupo de pastoras e rumava para São Paulo. Mostrava o verdadeiro samba carioca. Exibia-se nas estações de rádio e nas "boites". O êxito era sempre garantido.

Heitor, no entanto, andou uns tempos arredios da música e dos carnavais. Ano passado porém voltou. E o seu côro de mulatas foi escolhido pela Prefeitura para apresentar as músicas concorrentes ao certame oficial.

Há dez anos, Heitor começou a pintar. Seu "atelier", se assim podemos chamar um desvão de escada, localiza-se num dos pavimentos do edificio do Ministério de Educação, onde é modesto continuo.

Logo de inicio, Heitor dos Prazeres se revelou um feliz fixador dos aspectos e coisas da vida humilde das cidades. O seu primitivismo é cheio de poesia, daí o agrado de suas obras, que ornam o Palácio Imperial de Buckinham, o Museu de Arte Moderna de New York e recentemente a Bienal de São Paulo, onde acaba de ser distinguido entre os maiores nomes a pintura moderna.

Ouvido pela reportagem a respeito do que iria fazer com o prêmio, na importância de 25 mil cruzeiros, Heitor declarou:

— "Melhorar a boia e vestir melhor o pessoal lá de casa..."

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
E um produto de AMÉRICO

O sr. Dario Machado Barbosa, da rua Jorge Rudge, 182 — c/2, foi premiado ontem com uma máquina fotográfica, no concurso de Guará.

O TETO DOS JORNALISTAS

O presidente do IAPC, em despacho de ontem com o ministro do Trabalho, fez uma exposição sôbre o conjunto residencial para jornalistas a ser construido no Jardim de Alá. Manifestou seus propósitos de facilitar aos profissionais da imprensa a aquisição de casas próprias em outras zonas inclusive na zona norte, em conjunto ou isoladamente. O senhor Henrique de La Roque repetiu os esclarecimentos que prestara ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em assembléia especial da classe. O sr. Segadas Viana, determinou que os processos relativos à aquisição de casas por jornalistas lhe sejam entregues para depois seguirem sob o regime de urgência para o D.N. de Presidência.

BOITE MONTE CARLO
COMUNICA
Que Devido à Grande Montagem do Show
BACANAL
(de Silveira Sampaio e Carlos Machado)
A estréia fica transferida para
6.ª-FEIRA - DIA 26

Já em Função, no Mês Que Vem, os Júris de Economia Popular

AUTONOMIA DO DISTRITO NOS TERMOS DE 1934

Opinam os Juristas do PSD Sôbre a Momentosa Questão — O Senador Dário Cardoso Entende Que é o Texto Transitório e Não Permanente da Constituição Que Deve Ser Modificado

Reuniu-se hoje, às 10 horas, no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, a comissão de juristas, incumbida pelo diretório nacional do PSD de dar parecer sôbre a questão de autonomia do Distrito Federal.

O senador Dario Cardoso, relator da matéria, apresentou o seu parecer, contrário ao voto do deputado Eurico Sales, na Comissão Especial encarregada de estudar a emenda constitucional da autoria do sr. Mozart Lago, já aprovada pelo Senado, e terminando por sugerir a apresentação de uma nova emenda, não ao texto permanente da Constituição, mas ao próprio Ato das Disposições Transitórias, restabelecendo a autonomia, nos termos da Constituição de 1934.

— "Sou contrário — disse-nos o senador Dario Cardoso — à tese de que o Ato das Disposições Transitórias não é susceptível de reforma. Pelo contrário. A autonomia do Distrito Federal só seria possível mediante a modificação do texto transitório, e não do permanente. Isso porque, nos têrmos da Constituição, o atual Distrito Federal não é permanente, e sim transitório. De fato, é a própria Constituição quem determina a mudança da capital, para um futuro e definitivo Distrito Federal".

AUTONOMIA RESTRITA

— "Continuando como sede do govêrno federal — declarou-nos ainda o senador Dario Cardoso —, o atual Distrito Federal só poderá ter uma autonomia restrita, tal como aconteceu no tempo da vigência da Constituição de 1934, quando essa reivindicação foi consagrada, não no texto permanente, mas no art. 4º, parágrafo único, das Disposições Transitórias daquele instrumento político. O artigo em questão estabeleceu a eleição por sufrágio direto e universal do prefeito e dos vereadores, sendo que a eleição do primeiro prefeito se procedeu pelo sufrágio indireto da Câmara dos Vereadores, a qual escolheu o saudoso Pedro Ernesto".

RESTABELECIDA A FORMULA

— "Vamos, agora, adotar a mesma fórmula — encarece, por fim, o representante goiano no Senado. E isso não demandará em nenhuma protelação a que os cariocas tenham, quanto antes, o benefício da medida constitucional. A emenda Mozart Lago não alcançou os dois terços do Senado, nem alcançará os dois terços da Câmara, dadas as divergências suscitadas. A solução, que apresentamos, será mais rápida, porque poderá conquistar fàcilmente esse "quorum", satisfazendo gregos e troianos. Com dois terços, a reforma constitucional passará numa única legislatura, ao contrário da aprovação por maioria simples, o que exigiria, para o mesmo objetivo, duas legislaturas seguidas".

A Camara Atrasou a Remessa Dos Avulsos Sôbre as Leis de Intervenção Econômica – Declarações do Senador Gomes de Oliveira

O senador Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, apresentará, na reunião de hoje da Comissão de Justiça do Senado parecer do projeto de lei da Câmara que cria os tribunais populares.

Em palestra com a nossa reportagem, o parlamentar catarinense fêz as seguintes declarações:

— Nós, do PTB, temos o maior empenho de que o importante projeto de lei, apresentado pelo Executivo, tenha a mais rápida tramitação na mais alta Casa do Legislativo. Há poucos dias recebi o processo e, já hoje, apresentarei parecer favorável a sua aprovação.

E acrescenta:

— A minha bancada estará atenta para evitar qualquer obstáculo ao rápido andamento do projeto no Senado. Caso tudo corra conforme espero — assegura o líder trabalhista — já no mês vindouro a importante matéria se tornará lei.

INTERVENÇÃO NO DOMINIO ECONÔMICO

Indagamos sôbre o andamento do projeto de lei n. 242, de 1951, que autoriza o Govêrno Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

— Em virtude do atrazo dos avulsos referentes a essa matéria, que a Câmara dos Deputados só remeteu ao Senado segunda-feira última, quando recebi o processo na Comissão de Justiça, terei pouca possibilidade de relatá-lo na reunião de hoje, porém, espero, em breves dias, manifestar-me sôbre o mesmo.

Rearticulam-se os Partidos Coligados Contra o Prefeito João Carlos Vital

Reunião no PTB Carioca – Mourão Filho Continuará na Liderança – Amanhã, o P. S. D. Vai Decidir Alguma Coisa

Com a chegada do senhor Pierre De Gaulle, ao Rio, sabe-se, os partidos coligados em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital resolveram interromper, até a saída do ilustre visitante, as críticas que vinham fazendo à administração do prefeito. Todavia, a reunião de ontem à noite, na sede do PTB, sob a presidência do sr. Segadas Viana, marcou o reinício das negociações em tôrno da crise política que há mais de um mês toma conta do Distrito. O objetivo da reunião foi demover o sr. Mourão Filho, líder da bancada petebista na Câmara dos Vereadores, do seu propósito de renunciar à liderança, o que afinal foi conseguido.

Vital

Por outro lado, o PSD carioca marcou, para amanhã, uma reunião em sua sede, sob a presidência do senhor Amaral Peixoto, a fim de reexaminar a situação e ao mesmo tempo assentar as bases para nova ofensiva.

Quinzena das JOIAS

Uma VENDA ESPECIAL, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

JOIAS - RELÓGIOS PRATAS - PORCELANAS CRISTAIS - ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES.

Mais uma oportunidade oferecida pela tradicional Joalheria A ESMERALDA

7 de Setembro, 133 Esq. R. Ourives

128 Mil Cruzeiros de Imposto de Renda

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, pela sua primeira turma, negou provimento a apelação apresentada pela S.A. O Estado de S. Paulo, contra decisão do juiz dos Feitos da Fazenda Pública daquela unidade federativa, que indeferiu sua ação de restituição de 64 mil cruzeiros que lhe foram cobrados a mais pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, na tributação referente ao periodo de 1944. Assim, foi dada como razoável a cobrança total dos 128 mil cruzeiros, já recolhido pela emprêsa jornalista bandeirante.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

Avenida Rio Branco 115 · Rua Visconde de Inhaúma 74 · Praça da Bandeira 14 · Rua Uruguai 380 · Estrada do Portela 45-A

NÃO HOUVE BRIGA...

Se Houvesse, um Dos Dois Morreria, Diz Berbert de Carvalho — Estão Fazendo Intriga Comigo, Diz Pascoal Mazzili

A propósito de notícias divulgadas pela imprensa, segundo as quais teria havido um grave incidente entre o diretor das Rendas Internas, sr. Berbert de Carvalho, e o deputado Paschoal Mazzili, nas escadarias do Palácio Tiradentes, aquele diretor do Tesouro Nacional forneceu uma nota desmentindo categòricamente as referidas notícias.

Em seu desmentido, diz o sr. Berbert de Carvalho: "Declaro que não é verdade o divulgado, mesmo porque, se tal houvesse ocorrido, como alí foi descrito, um dos dois personagens teria que sobrar com vida, no local".

O deputado Pascoal Mazzili, por sua vez, mostrou-se estupefato quando lhe indagamos em que pé estava o incidente entre ele e o sr. Berbert de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional. Mais surpreendido ficou ainda o representante paulista quando teve conhecimento por nosso intermédio da nota divulgada por alguns jornais, segundo a qual haviam sido eles personagens de um grave desentendimento, de consequencias imprevisíveis.

— Posso garantir que tudo não passa de uma intriga sem pé nem cabeça. Confesso que sua informação me surpreendeu, pois não houve incidente algum. Desconheço quem haja propalado tanta mentira e não posso atinar com os propósitos desta intriga. Com toda a franqueza, ainda não havia tomado conhecimento da notícia publicada e transcrita por alguns vespertinos.

Lemos para o deputado Mazzili um trecho do esclarecimento que o sr. Berbert de Carvalho prestou à imprensa, no qual nega o diretor das Rendas Internas o incidente, "porque — diz ele — se tal houvesse ocorrido um dos dois teria que sobrar com vida, no local". O parlamentar pessedista foi categórico:

— Repito que é absurda essa divulgação. Não me lembro de nada que pudesse motivar um desentendimento como esse. Isso é, antes de tudo, uma grossa mentira.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Entre amigos

Sirva Coca-Cola em casa

FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O Dia do Presidente

O FUTURO NÃO LHE PERTENCE...

"Desonesto, desleal, traidor e sem compostura", eis alguns dos contundentes adjetivos que o deputado Oscar Passos, do PTB do Acre, acrescentou ao que êle chama, em boa técnica policial, de vida pregressa do cel. Amilcar Dutra de Meneses, atual governador daquele Território, na representação que entregou ontem ao Presidente da República, contra o bravo autor de "O Futuro nos Pertence" (Edição esgotada).

Trata-se, em suma, de uma acusação tremenda.

Diz o sr. Oscar Passos, em sua representação, que o sr. Amilcar vem gastando perdulariamente o dinheiro do Território com afilhados e afilhadas. Sobretudo, com as afilhadas. Algumas centenas de milhares de cruzeiros do erario público já teriam sido desviados em negócios ilícitos e em farras homéricas. O fraco do sr. Amilcar é o "whisky", afirma o parlamentar petebista, o que não chegaria ser motivo de escândalo, se a bebida não fosse paga, segundo acentua, pelo povo acreano. Num reduzido espaço de três meses, chegaram ao Território, para o "bar" particular do sr. Dutra de Meneses, cêrca de trinta caixas de "whisky".

Todavia, há mais: diz mais o sr. Oscar Passos que o governador persegue seus correligionários petebistas; quando abre concorrência pública só seu genro é quem ganha; que várias famílias estão deixando o Território com medo pânico da polícia do governador, etc.

O deputado petebista telegrafou, como se sabe, ao próprio sr. Amilcar, intimando-o a demitir-se, em nome da moralidade publica. Entretanto, até agora o governador não aceitou a sugestão.

Anteontem, o sr. Amilcar Dutra de Meneses esteve no Catete e solicitou uma audiência ao Presidente Vargas, esperando ser recebido hoje, quando fará sua defesa perante o Chefe do Govêrno.

DEFINIÇÃO

Assim definiu o sr. Getúlio Vargas o deputado Paraílio Borba, petebista do Paraná, pela sua extraordinária capacidade itinerante e pelos esforços dispendidos na organização dos quadros de seu partido em varios Estados:

— É o "disco-voador" do PTB...

PLANTÃO

Cêrca de sessenta parlamentares de todos os partidos políticos foram recebidos ontem pelo Presidente Vargas, na audiência semanal especialmente dedicada aos Congressistas. A frequência superou alguns "records" anteriores. E como o sr. Getúlio Vargas recebe de um a um, dando a cada parlamentar a atenção que merece, num testemunho sempre renovado de seu respeito e acatamento ao Poder Legislativo, a audiência prolongou-se até quase às 22 horas, quando, afinal, o Presidente — trabalhador número 1 do Brasil — pôde ir jantar.

E alguns conspícuos parlamentares ainda se queixam de que o Presidente os recebe mal...

FOME

Qando aqui esteve recentemente o governador do Piauí, o Presidente Vargas o convidou para almoçar, em sua intimidade, comentando, depois, com bom humor, para os amigos:

— E' um simpático e operoso nordestino esse sr. Pedro Freitas... Mas que fome!

Não se referia, no entanto, o sr. Getúlio Vargas ao bom apetite por ventura manifestado pelo governador piauiense, à mesa. O que o Presidente admirou foi a glutoneria, o voraz apetite patriótico com que o sr. Pedro Freitas, durante quase todo o almoço, pediu, reclamou arroz, feijão, farinha e outros gêneros alimentícios para minorar a fome da população de seu Estado, tão sacrificada economicamente pela baixa cotação de seu principal produto — a cêra de carnaúba — e pelo flagelo das sêcas.

Agora, novo clamor chega ao Catete, nas vozes não menos angustiadas e aflitas do deputado estadual Alberto Bessa Luz (UDN), do prefeito de Jaicós, sr. Júlio Antão de Alencar e de dois líderes operários — os srs. Nestor Bento de Aguiar, presidente do Sindicato de Carnes e Derivados de Parnaiba e Tiago José da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores do Piauí. Este último trouxe ainda representações de mais de quinze outros sindicatos piauienses, congregando milhares de trabalhadores e, fato talvez inédito: — o modesto estivador Tiago levou, também, ao sr. Getulio Vargas uma carta do presidente da Associação Comercial do Piauí, credenciando-o para falar, igualmente, em nome das classes conservadoras e patronais do Estado. E' essa, possivelmente, a primeira vez que um operário fala ao Chefe do Govêrno investido de tão amplos poderes: os que lhe conferem seus companheiros de trabalho e os que lhe outorgam os próprios patrões, em todo o Estado. Saudemos, pois, com admiração e respeito, a democracia igualitária do Piauí.

A verdade, porém, é que os problemas, e as necessidades que afligem o Estado a todos nivelam, indistintamente. "Não há pobres nem ricos no Piauí. Há necessitados — dizem êles — A miséria e a política (lá estas duas palavras formam uma sinonímia perfeita) a todos igualam, no mesmo drama, no mesmo grito de socorro".

Pintando um quadro realmente trágico da situação do Estado, os emissários piauienses pediram a ajuda do Presidente Vargas, sobretudo no setor do abastecimento. Querem comida para matar a fome de seu povo.

Os representantes da terra da carnaúba foram apresentados ao sr. Getúlio Vargas pelo deputado José Cândido Ferraz.

SIRIO-BRASILEIRO

O sr. Omar Abou-Richeh, Ministro da Síria, chegou ao Brasil em março deste ano. Mas já fala português como muito poucos brasileiros falariam o sirio, em tão breve estágio. Ontem, o sr. Omar Abou-Richeh, dando mais uma prova de seu interesse e de sua simpatia pelo Brasil, preferiu falar em nossa língua ao fazer ao Presidente a solene entrega das insígnias da "Grande Ordem Omayades", conferida pelo Presidente da República da Síria ao Chefe do govêrno brasileiro. E saiu-se muito bem.

O Presidente Vargas, nas expressivas palavras com que agradeceu sensibilizado a homenagem, salientou essa circunstância louvando o esfôrço do sr. Omar. Em seguida, o Presidente palestrou, durante algum tempo, muito cordialmente com o diplomata sírio, na língua da casa.

20.000 HORAS NO AR

O comandante aviador Coriolano Luiz Tenan acaba de receber a Ordem do Mérito Aeronáutico e foi ontem recebido pelo Presidente, a fim de agradecer a distinção que o Chefe do Govêrno lhe conferiu.

Começou o comandante Tenan sua carreira na Escola Naval, quando a aviação no Brasil, era pouco menos que uma aventura de doidos. Pertenceu à famosa esquadrilha de Djalma Petit, cuja rivalidade com o não menos famoso Melo Maluco constitui uma das fases mais épicas e audaciosas do desenvolvimento da aeronauta em nosso país.

Tenan foi o primeiro comandante brasileiro a ingressar na Panair, onde galgou todos os postos, atingindo o máximo da carreira, pois é, hoje "Master Pilot", com quase vinte mil horas de vôo.

Durante o último conflito, o grande "az" da aviação prestou inestimável contribuição ao esfôrço de guerra do Brasil transportando borracha, em "raids" arrojadíssimos.

O comandante Tenan é, também, além de competente instrutor, autor de vários trabalhos de mérito em assuntos especializados. Atualmente, escreve um livro "Aventuras de um Manicaca", no qual conta um pouco de sua história, que é a própria história da aviação brasileira.

Ademar Não se Conforma Com a Derrota em Lorena

O PSP Provoca Desordens — Tiroteio e Surras — A Cidade em pé de Guerra — Espera-se a Ajuda Imparcial de Lucas Garcez

De volta da I Bienal de Arte Moderna de São Paulo, a reportagem, de ULTIMA HORA viajando pela rodovia, foi jantar em Lorena, uma das cidades tradicionais do Vale do Paraiba — a terra de Arnoldo Azevedo onde Ademar de Barros sofreu fragorosa derrota eleitoral. O PSP, coligado a mais cinco partidos, só conseguiu, na eleição do Prefeito, a soma de 2032 votos contra 3034 do candidato do PSD, sr. José Roberto Ayrosa Rangel. O candidato derrotado foi o sr. Pinto Antunes. Além do mais, em 13 vereadores, 8 foram feitos pelo PSD. Presidiu o pleito eleitoral o juiz sr. Luiz Gonzaga Campos Gouveia, cujo comportamento de correção e imparcialidade foi digno de nota, conforme críticas colhidas entre elementos das diversas facções partidárias.

Descontentamento na Derrota

A gente do sr. Ademar de Barros, na pessoa do candidato derrotado, sr. Pinto Antunes, em face da situação apurada nas urnas, teria resolvido estabelecer a desordem para conseguir a anulação do pleito. Nesse intuito deu início a vários recursos, alguns de ordem legal, alegando defeitos de ordem adjetiva, e outros de ordem material, mandando atirar contra a residência do atual prefeito da cidade, sr. Braz Pereira de Olivas.

O Ataque

Um automovel passou, noite alta, pela moradia do sr. Braz Pereira de Olivas e, de dentro dele, oito tiros saíram. Estão lá suas marcas na parede. Em seguida, uma camionete (que lá se chama perúa) e mais um automovel, atacaram um motorista de praça (partidário do P. S. D.), deram-lhe uma surra, recolhendo-o, em seguida, ao xadrez. O delegado local, sr. Jaime Barros Campelo (P. S. P. Ademar) segundo disseram os atacantes, teria recebido ordem de prisão contra aquele motorista. O Juiz negou tivesse dado tal ordem, e na manhã seguinte, a prisão foi relaxada. Enquanto isso as ameaças continuavam.

A Policia de Choque em Lorena

Em virtude de tal situação, oriunda do tiroteio, perduravam mais ameaças, razão pela qual o sr. Braz Pereira de Olivas, o atual prefeito, enviou o prefeito eleito a São Paulo, a fim de solicitar o auxílio de fôrça para conter os desmandos da gente do PSP. E na noite em que a reportagem de ULTIMA HORA passou por Lorena, pensando apenas que ia jantar, encontrou aquela pacata cidade quase em pé de guerra, com a presença da policia de choque da Fôrça Pública, do Estado, protegendo a população. De outro lado, os partidários da chapa vitoriosa, de vez em quando soltavam foguetes.

Ademar

Quem é o Novo Prefeito

O prefeito eleito, sr. José Roberto Airosa Rangel, rapaz novo, de vinte e nove anos, fazendeiro na zona, gerente do Banco Mercantil do Estado de São Paulo, casou-se com vinte e um e tem cinco filhos. É de família — informaram: o novo prefeito teve vinte e três irmãos. Atualmente está com dezoito vivos. O sr. Rangel é pessoa do mais alto conceito local, haja visto sua estrondosa votação com 3.034 votos em 5.178 eleitores, com a abstenção altamente expressiva de apenas 16%. O sr. Rangel, substituirá o sr. Braz de Olivas, um dos melhores prefeitos que Lorena teve nesses últimos anos. Em resumo: a gente de Lorena (chamados de "trancas") elegeu conscientemente Rangel, na esperança de que venha êle a prosseguir na obra de seu antecessor, que calçou tôda a cidade, deu-lhe abastecimento de agua além do necessário, e mantem um serviço de limpeza pública perfeito. O sr. Braz de Olivas deu escolas para 1.500 alunos e quarenta e duas casas populares, que foram vendidas a menos de trinta mil cruzeiros cada uma.

Retirada da Polícia de Choque

Receiam alguns elementos locais que a fôrça seja retirada de lá, antes do que realmente deveria ser. Espera-se, entretanto, que o novo prefeito eleito, que deve se ter avistado ontem com o governador Lucas Garcez, consiga a prorrogação da estadia ali daquele contingente, a fim de impor a ordem.

Farah Ameaçado de Perder a Cadeira de Deputado

Favoravel a Chagas Freitas o Parecer do Procurador Geral da Republica Perante a Justiça Eleitoral

O recurso contra a diplomação do sr. Benjamin Farah, deputado eleito pelo Partido Social Progressista, apresentado pelo sr. Antonio de Padua Chagas Freitas, candidato preferido pelo sr. Ademar de Barros, deverá ser julgado dentro de alguns dias no Tribunal Superior Eleitoral. Os autos voltaram ontem ao relator, ministro Henrique d'Avila, que havia pedido a audiência do sr. Plinio Travassos, procurador geral da República. A manifestação do chefe do ministério público, agora, conhecida, sôbre os novos documentos apresentados pelos litigantes, afirma que os 25 mapas de votação encaminhados pelo Tribunal Regional não foram confecionados de acôrdo com as instruções do T.S.E., e que não deve ser valorizado o documento assim preparado. Vários detalhes foram abordados pelo sr. Plinio Travassos que refere repetidas vezes às divergências dos próprios resultados do Tribunal Regional.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

O deputado Jorge Lacerda (UDN, Santa Catarina) obteve ontem uma grande vitoria parlamentar, conseguindo incluir, contra o voto do líder do governo, mais três lugares na Comissão do Carvão Nacional, destinados a representantes dos Estados produtores: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A Comissão de Segurança Nacional opinou contra a emenda do deputado catarinense. Além disso, o sr. Gustavo Capanema falou contra a fez cabala contra a sua aprovação. Mas o sr. Jorge Lacerda, que é dos que têm "pescoço duro", não se deu por achado. A margem do comando do líder do governo, fez o trabalhinho junto às bancadas — trabalhinho silencioso, longo e tenaz — e acabou derrotando o sr. Capanema por 128 votos contra 57.

Como explicar essa contagem, sem duvida, significativa? Muito simplesmente. O sentimento regionalista predomina ainda sobre as conveniencias do situacionismo, as determinações partidárias, os pareceres tecnicos e juridicos, os votos dos líderes, os proprios interesses governamentais.

Não desejo entrar no merito da questão, isto é, saber com quem está a razão, se com o sr. Jorge Lacerda, se com o sr. Gustavo Capanema. Não é isso que se discute aqui. As batalhas parlamentares não têm logica, como a politica, e as armas dos guerreiros são os interesses imediatos, claro que manobrados pela inteligencia e força de raciocinio de cada um.

No caso em espécie, o sr. Jorge Lacerda soube preparar o terreno com a paciencia de um oficial de Estado Maior niponico, sem dar a perceber os seus movimenots ao marechal adversario, que se viu perdido na hora em que as duas forças — o sentimento regionalista e o interesse do governo — se defrontaram.

Vale a pena registrar o fato. Mesmo porque é a primeira grande vitoria de um jovem parlamentar que ainda vai dar muito que falar. Esse Jorge de Lacerda...

A UDN contra o emprestimo Lafer

As bancadas udenistas na Camara e no Senado reuniram-se ontem, compostas pelos srs. Ferreira de Souza, Soares Filho, Plinio Pompeu, Aliomar Baleeiro, Alberto Deodato e Afonso Arinos, para opinar sobre o emprestimo interno de carater compulsorio, proposto pelo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer.

A UDN é contra essa modalidade de empréstimo, tendo mesmo ponto de vista firmado a respeito. O sr. Bilac Pinto, não faz muito tempo, apresentou um projeto nesse sentido, a fim do governo poder levar avante as obras programadas no Plano Salte.

Os parlamentaristas são, agora, 120

O sr. Raul Pila continuou a fazer o levantamento dos deputados favoraveis à emenda parlamentarista. Anteontem, às 18 horas, conforme ULTIMA HORA noticiou, 118 deputados haviam se comprometido com o presidente do Partido Libertador a votar pela aprovação da reforma constitucional.

Ontem, esse numero aumentou para 120. Mas o sr. Pila está animadíssimo, entendendo mesmo que, na atual legislatura, são bem mais numerosos os adeptos do governo de gabinete do que na legislatura passada.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

FROTA MOREIRA

Nasceu no Ceará, estudou no Rio e foi viver, depois de formado em direito, em São Paulo. Lá formou o seu ambiente e entrou na politica. Foi o candidato a deputado federal mais votado na chapa do PTB.

Mas o nosso Frota é um homem cem por cento politico, desde os tempos academicos. Na velha Faculdade da rua do Catete, participou do movimento do Centro Academico de Estudos Juridicos, o Caju, pertencendo à mesma turma de San Tiago Dantas, Otavio de Faria, Americo Jacobina Lacombe, Thiers Martins Moreira, Antonio Gallotti.

Dessa turma, muitos acabaram na Camara dos Quarenta do falecido integralismo. Frota Moreira, porém, ficou imune do "virus" totalitario. E' hoje secretario geral do PTB, está convicto do futuro do partido, acredita no seu papel historico, no sentido "reformista" da politica trabalhista.





Os partidos politicos britanicos empenharam-se a fundo na campanha eleitoral para as eleições gerais de amanhã, dia 25, que escolherão o novo governo de S.M. — Como sempre tem acontecido, nestes ultimos anos, a luta se tornou particularmente aceas entre os dois grandes adversarios — Churchill e Attlee — um dos quais, após a manifestação das urnas, será o novo ocupante da Downing Street, 10. As fotos nos mostram o lider conservador e o chefe trabalhista em plena campanha eleitoral, encerrada ontem em toda a Grã-Bretanha

Churchill Encerrou Sua Campanha Política



Attlee

Disse Que a Volta de Attlee ao Poder Será a Ruina da Grã-Bretanha — O Lider Conservador Tem um "Plano de Estrategia Global" — Mas só o Apresentará se Vencer as Eleições de Amanhã

LONDRES, 24 (A.F.P.) — "Nada poderá ser pior para a Grã-Bretanha e para a paz mundial do que a volta de Attlee ao poder", declarou Winston Churchill em seu ultimo grande discurso eleitoral, pronunciado em Bavenport para apoiar a candidatura do seu filho Randolph.

"A volta de Attlee ao poder teria por efeito — acrescentou Churchill — enfraquecer a unidade e a confiança, que devem aumentar, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Prejudicaria consideravelmente a possibilidade para a Grã-Bretanha de influir no curso da politica norte-americana. Não hesito em dizer que uma situação dessa especie seria prejudicial ás crescentes esperanças de se chegar a um acordo pratico com a União Sovietica graças a negociações baseadas na força paciente e no entendimento entre os povos livres".

Respondendo, em seguida, às acusações feitas contra ele de ser "provocador de guerras", Churchill continuou: "E' uma acusação feroz e ingrata. E' contraria à verdade. Se continuo, agora, na vida publica é porque, bem ou mal, mas em todo o caso, sinceramente, acredito que possa dar uma contribuição importante para evitar a terceira guerra mundial. Isso será o coroamento da minha carreira".

"A terceira guerra mundial não poderá estourar — aduziu Churchill — a não ser que o governo sovietico, calculando suas possibilidades de vitoria e superestimando-as, desfeche contra nós uma violenta agressão. E' por isso que tenho confiança no futuro. Se eu fosse comissario sovietico no Kremlin e se considerasse a situação desse ponto de vista, penso que teria maior tendencia em ter uma conversação amistosa com os chefes do mundo livre para ver se se poderá coexistir em paz".

Depois de ter recordado que apoiava a "tardia politica de firmeza adotada pelo governo do Egito", Churchill acrescentou: "Estou certo de que se há seis meses atrás, apenas, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França e a Turquia tivessem aplicado uma politica comum no que concerne ao Irã, Iraque, Egito e Siria, nenhuma das dificuldades presentes e até agora não resolvidas teria se levantado. Sem que se trate de uma guerra mundial para as nações livres, "John Bull" não teria sofrido perdas inuteis nem sofreria tais humilhações. Devemos abordar os problemas mundiais e as questões internas sob novo angulo. — concluiu Churchill. — O governo trabalhista consumiu-se no poder e seus principais ministros suportaram longos anos de esforços incessantes. Espero que no momento em que as querelas provocadas pelas eleições forem dissipadas, os partidos antagonistas poderão reconhecer aos seus adversarios algumas virtudes em lugar de por em destaque os seus erros".



Churchill

TRUMAN RECUOU

WASHINGTON, 24 (A. F.P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman renunciou nomear o general Mark Clark embaixador provisorio junto ao Vaticano. O sr. Joseph Short, secretario da imprensa, precisou que a decisão do presidente Truman estava baseada no fato de que, legalmente, o general Clark poderia aceitar uma nomeação provisoria durante as ferias do Congresso, e permanecer em atividade.

Poderemos Ter a Bomba Atômica
★ Reportagem com Cezar Lattes
Juizes "Esses Ladrões"
★ Reportagem com Gama Malcher
REVISTA DA SEMANA
À Venda
Redação : MARANGUAPE, 15 — Rio

A BIRMANIA TAMBEM QUER NACIONALIZAR O SEU PETROLEO

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Consoante o correspondente do "Daily Telegraph" em Nova Delhi, o primeiro ministro da Birmânia, Thakin Nu, teria declarado ôntem que seu govêrno tinha a intenção de proceder à nacionalização da indústria petrolifera birmana. O chefe do govêrno teria acrescentado, entretanto, que no momento negociações estavam em curso com a Burmah Oil Company, para a aquisição, pelo Estado, de um terço do capital da companhia, e a exploração mista dos campos petroliferos.

OCUPARAM A ALDEIA E ASSASSINARAM AS AUTORIDADES

MEXICO, 24 (AFP) — Trezentos camponeses, armados, tomaram, ontem à tarde, de assalto, a aldeia de Francisco Sarabia, perto da cidade de Puebla, assassinando as autoridades municipais, incendiando várias casas e ferindo seis habitantes, que tentavam opôr-se à seus desmandos. Segundo as primeiras informações, estes atos teriam sido decididos como represálias, pelos habitantes da aldeia de Santa Clara Acoyucan, perto de Francisco Sarabia.

Efetivamente, no último domingo, alguns lenhadores de Santa Clara foram presos pelas autoridades de Francisco Sarabia, que lhes tinham proibido abater árvores que pertencessem à comuna. Sabendo de sua prisão, seus amigos de Santa Clara decidiram intervir e ontem à tarde, lançaram-se à vingança.

Foram mortos pelos assaltantes o prefeito adjunto Ventura Duran, bem como três de seus auxiliares. Esta manhã, fôrças policial estabeleceram estado de sitio na cidade de Santa Clara e o coronel José Lopez Hernandez, chefe de Policia de Puebla, recebeu ordens extremamente severas do Governador Geral da provincia, sr. Rafael Avila Camacho, no sentido de pesquisar para descobrir os responsaveis pelos trágicos acontecimentos.

A Nova "Lady Godiva"

SACRAMENTO, California, Estados Unidos, 24 (United Press) — Uma alta, loura e bela dona de casa desta cidade disse que imitará Lady Godiva em seu passeio a cavalo, completamente nua, através das ruas Coventry, como protesto contra a alta dos impostos nos Estados Unidos.

"Um passeio dessa natureza poderá ter mais efeito que uma simples carta ao presidente Truman expondo a sorte do povo", disse a sra. Jerry Coburn, de 29 anos, esposa de um encanador.

A sra. Coburn disse que montará um cavalo branco, quando do festival anual da Associação Hipica de Sacramento, domingo proximo.

Quanto ao sr. Coburn, disse que sua esposa tem o direito de usar os vestidos que quiser...

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Dario Machado Barbosa, da rua Jorge Rudge, 182 — c/2, foi premiado ontem com uma máquina fotográfica, no concurso de Guará.

RESENHA em 3 MINUTOS

• No próximo dia 21, Peron entregará o poder ao presidente do Senado, almirante Teisaire, a fim de concorrer às eleições presidenciais. Antes do pleito, Peron pretende realizar uma excursão politica pelas provincias de Santa Fé e Cordoba. (BUENOS AIRES, AFP).

• Truman entregou ontem o "Prêmio Harmon", destinado a galardoar o mais alto feito aviatorio do ano, ao coronel David Schilling, das Fôrças Aéreas Americanas, que fez a ligação direta Inglaterra-Estados Unidos num avião a jacto. (WASHINGTON, AFP).

• O "Circulo de Prensa", de Montevidéu, enviou um enérgico telegrama ao ministro argentino do Interior, protestando contra a prisão de Emilio Frugoni, chefe do Partido Socialista e presidente daquela entidade, que as autoridades argentinas remeteram ontem, sob escolta, para esta capital. No seu protesto, o "Circulo" afirma que os processos adotados pelas autoridades portenhas "foram inspirados no proposito de impedir a livre expressão de idéias". (MONTEVIDEU, AFP).

• Uma das principais artérias de Teerã foi rebatizada, hoje, com o nome de "Avenida Mossadegh", numa cerimônia presidida pelas autoridades municipais e assistida por uma grande multidão. (TEERA, AFP).

O Tribunal Popular de Belgrado condenou à morte o engenheiro Branke Poutnik, acusado de fazer espionagem a favor da NKVD soviética. O principal cumplice de Poutnik, Nedeltke Troudich, foi condenado a prisão perpétua e os restantes acusados a penas que variam de 5 a 18 anos de encarceramento. (BELGRADO, A. F. P.).

OS INGLÊSES DOMINAM TODA A ZONA DE SUEZ

Os Nacionalistas Egipcios Querem a "Revolução" — A Policia Agirá Impiedosamente Contra os Exaltados — A Real Força Aerea Prepara a "Ponte Aerea" Para Suez — Advertencia de Nahas Pasha ao Povo

CAIRO, 24 (U. P.) — As fôrças britânicas voltaram a ocupar a localidade de Nefisha, situada a oito quilômetros a Oeste de Ismailia, e estabeleceram posições na estrada, a pouco mais de um quilômetro da cidade de Suez.

* * *

CAIRO, 24 (U. P.) — Durante as ruidosas manifestações antibritânicas de ontem, das quais participaram umas 5.000 pessoas, foram dados gritos de "Viva a Rússia" e "Abaixo a Grã-Bretanha".

Os manifestantes percorreram as ruas desta capital pedindo armas e "revolução".

* * *

ALEXANDRIA, 24 (U. P.) — As manifestações antibritânicas realizadas ontem, nesta cidade, culminaram com um violento choque entre a polícia e cêrca de 700 manifestantes. O choque teve lugar em frente ao "Cinema Metro", quando a polícia ordenou aos manifestantes que se dispersassem. Êstes, no entanto, responderam apedrejando a polícia, que reagiu, utilizando seus cassetêtes e armas de fogo.

A RAF EM AÇÃO

LONDRES, 24 (AFP) — A "Royal Air Force" tomou todas as medidas para garantir o funcionamento perfeito da "ponte aérea" mais importante depois da guerra na Grã Bretanha e que assegurará o transporte para a zona do Canal de Suez dos componentes da 19.ª Brigada de Infantaria, cujo envio ao Oriente Medio foi anunciado ontem, soube-se no Ministério do Ar.

O transporte dos soldados será feito por quadrimotores "Hastings".

CAIRO, 24 (AFP) — Numa entrevista coletiva realizada ontem à noite, Fuad Serag El Din Pacha, ministro do Interior egipcio, afirmou "A partir de hoje, o govêrno não hesitará em tratar toda a cidade que se obstinar em provocar tumultos, manifestações e comicios, com a mais extrema severidade". Depois de ter lamentado as manifestações sobrevindas no dia de hoje, na capital e em Alexandria, o ministro acrescentou: "Deve ser considerado como traidor à Pátria e criminoso contra o povo toda pessoa que se entregar, no momento atual, a manifestações ou desordens; que atacar lojas, bondes e qualquer propriedade pública ou particular e, com isso, desviar a atenção do govêrno de suas graves responsabilidades. Essas pessoas — prosseguiu o ministro — não são dignas de nenhuma piedade por parte do povo egipcio, porque entravam o movimento nacional, desacreditam-se e dão ao inimigo ocasião de prejudicar-nos". "Por estas razões, concluiu, o govêrno não hesitará, a partir de hoje, em tratar esses agitadores com a mais extrema severidade."

O ministro afirmou que ordens estritas foram dadas à policia no sentido de agir inexoravelmente para com tais agitadores.

OS ULTIMOS INCIDENTES

LONDRES, 24 (AFP) — O comunicado distribuido ontem pelo ministério da Aeronáutica especifica os incidentes registrados durante as últimas vinte e quatro horas, na zona do canal de Suez, onde reinou relativa calma: — "Houve uma breve escaramuça no campo da RAF de Kabrit, onde as sentinelas britânicas atiraram sôbre dois egipcios que recusaram deter-se perto de uma importante instalação. Os dois egipcios foram feridos.

Em Bayad, um estabelecimento foi pilhado, tendo desaparecido objetos no valor de mais de 350 libras. "Até agora, — declara o comunicado — a ordem de greve lançada pelo govêrno egipcio em memoria dos "mártires" de 16 de outubro, não teve resultado apreciavel nos campos do 205° Grupo, da RAF, embora os operários egipcios tenham abandonado o trabalho em certos campos".

COM O AUXILIO AUDIO-VISUAL, os Estados Unidos prepararam técnicos para a guerra e ensinaram-lhes vários idiomas em poucas semanas. Este é o método usado pelo — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME) — Av. Rio Branco, 257 — Salas 213-4 Tel.: 52-1383.

VÃO BUSCAR O TESOURO DO CAP. KID

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Partindo em busca do tesouro dos piratas do Capitão Kidd, no Mar da China, a escuna "La Morna", de vinte e quatro metros de comprimento, deixou hoje Gosport, perto de Portsmouth.

Ouro e joias no valor de mais de um milhão de libras esterlinas constituem — diz-se — êsse tesouro, que estaria oculto em uma ilha de cinco milhas de comprimento por três milhas de largura, e mencionada num mapa que Kidd teria oculto em uma peça do vestuário de sua espôsa, antes de ser preso e executado por pirataria, em Wapping, no ano de 1701.

O capitão Athanasios Coumandareas, de origem grega, que possui o mapa de Kidd, comanda o navio. A equipagem compreende um antigo piloto da aviação alemã, dois estudantes canadenses, um negociante britânico e um mestre de equipagem — antigo músico-cantor de Watford.

"La Morna" transporta um tonel de rum, "bacon" e "corned beef". Leva igualmente numeroso material, principalmente um detetor de minas, enxadas, peles e aparelhos de cinema. Todos os membros da expedição estão armados até os dentes, e ostentam a tradicional insignia dos piratas — o crânio e as duas tibias.

A escuna, cujo pavilhão é também o dos antigos piratas, se dirigirá primeiramente para Singapura.

De Luto a Casa Real da Suecia

ESTOCOLMO, 24 (A. F. P.) — Faleceu o principe Carlos, da Suécia, com a idade de 90 anos. Era irmão do rei Gustavo V, e tio do rei atual, Gustavo VI Adolfo. A rainha Astrid da Bélgica, era sua filha.

Durante numerosos anos, o principe Carlos foi chefe supremo da Cruz Vermelha Internacional. Desde a primavera sofria de uma enfermidade do coração, que se agravou bruscamente à noite de ontem, às [illegible] horas. Pouco depois da meia noite, o principe extinguiu-se docemente, rodeado de sua espôsa, princesa Inmoberg da Suécia, de uma de suas filhas, princesa Margaretha da Dinamarca, e sua neta, princesa Ragnhild de Noruega.

EVA PERON JÁ SAIU A PASSEIO

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "O estado de saude de Eva Peron que lhe permitiu um curto passeio ontem, exige, segundo os medicos que a assistem, ainda cêrca de dez dias sob o atual regime de tratamento a que está sujeita. Uma decisão definitiva será tomada depois desse periodo" — anuncia um comunicado público pelo ministé-

RATIFICARAM O ACORDO

QUARTEL GENERAL AVANÇADO NA FRENTE DA CORÉIA, 24 (A. F. P.) — Os comunistas ratificaram o acordo. Os delegados se encontrarão amanhã, às 11 horas locais.

CAIXA ECÔNOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Convidam-se os depositantes, de cadernetas manuscritas de côr amarela, a que apresentem as suas cadernetas, quer na Matriz, quer nas Agências, para que sejam substituidas pelo tipo mecanizado.

As cadernetas manuscritas, depois de 1.° de dezembro, sòmente poderão ser movimentadas na Agência Central (Matriz), à Avenida 13 de Maio n.° 33 e 35, Térreo."

OS GAROTOS QUE VENCERAM O CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL DO SESI

30 Candidatos Aos Titulos Maximos — 250 Meninos Selecionados Pelos Oito Centros Sociais



O sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, fazendo a entrega de prêmios aos vencedores do Concurso de Robustez Infantil

Participando das comemorações da "Semana da Criança", a exemplo dos anos anteriores, o Serviço Social da Indústria fez promover um Concurso de Robustez Infantil, iniciado nos Centros Sociais de Campos, São Gonçalo, Caxias, Petropolis, Friburgo, Bonsucesso, São Cristovão e Vicente Carvalho e terminado na sede da Confederação Nacional da Industria, à rua Santa Luzia.

250 crianças foram classificadas para as provas semi-finais e 30 disputaram os titulos máximos, isto é, campeões das series de zero a seis meses, de seis a doze meses e de um a dois anos.

Seleção Final

Com a presença de centenas de familias operárias, industriais, médicos, educadores, dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, à frente o seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, o serviço médico do SESI procedeu a seleção final do concurso de Robustez Infantil, sendo os trabalhos bastante demorados. Ganharam as provas finais as seguintes crianças: da série de um a dois anos, o menino Valter Ferreira Carvalho, pesando 12 quilos e 300 gramas. E' filho do sr. João Ferreira Santos e de d. Ana Carvalho Santos, sendo assistido pelo Centro Social de Vicente Carvalho.

A serie de seis a doze meses foi ganha pelo menino Reginaldo Alves Dantas, inscrito no Centro Social de São Cristovão e filho do sr. Cristovão do Rego Barros e d. Maria José Alves. Tem dez meses e vinte e dois dias. E a menina Sonia Maria Bernardes, com quatro meses e 14 dias, filha do sr. Joaquim Augusto Bernardes e d. Adelaide Wendling Bernardes, matriculada no Centro Social de Petrópolis, sagrou-se vencedora do grupo de zero a seis meses.

Realize os seus castelos...
com um bilhete da Loteria Federal do
CASTELO LOTÉRICO
Alguns serão os primeiros a obter os prêmios de estréia.
Habilite-se à ser um dêstes.
Compre hoje o seu bilhete na inauguração do
CASTELO LOTÉRICO
Av. Nilo Peçanha, 38-F

ESPANCADORES DE MULHERES SOB A CHEFIA DO COMISSARIO PADILHA

Apesar de Declarar Que Não é "Zé da Ilha", o Comissário Implanta o Terror no Rio de Janeiro — Diante do Magistrado, Prejulgou o Processo a Que Responde

Não obstante as providências solicitadas ao chefe de Policia para fazer cessar a atuação violenta, atrabiliaria, do comissário Deraldo Padilha no serviço de repressão ao meretricio, nada foi feito até agora e aquela autoridade, reconhecidamente arbitrária, continua a praticar suas tropelias, dizendo-se cada vez mais fortalecido.

Ainda ontem foi ele responder a uma audiência de sumário de culpa, na 14.ª Vara Criminal, por ter ameaçado o advogado Mário de Figueiredo, quando no exercicio de sua profissão defendia um constituinte, contra as violências de que fôra vitima por parte do mesmo comissário.

Alí, o referido comissario declarou ao juiz que não desejava ser fotografado, pois "não era nenhum facinora, criminoso ou Zé da Ilha", fazendo ao magistrado um pedido para que impedisse que a imprensa se desincumbisse de sua tarefa, tendo esta solicitação sido negada, pois tratava de um ato publico.

Em suas declarações, disse o comissario que o processo que contra ela estava sendo movido era motivado pela "eterna procura de sensacionalismo por parte do acusador, o qual não passava de um advogado mediocre e teatral".

Por ultimo, respondendo a uma pergunta do magistrado sobre se já havia constituido advogado, respondeu o comissario, com escarneo, que não iria precisar de defesa alguma, pois o caso era simples e seria fatalmente arquivado.

O Comissário Padilha

Outra Queixa

Realizava-se ainda a audiencia, quando ali compareceu Modesta da Luza, apresentando queixa ao juiz Cristovão Breiner, por ter sido espancada pelo referido policial, anteontem, no interior da Delegacia de Costumes. A queixosa foi mandada apresentar à Corregedoria da Policia, tendo o corregedor mandado submete-la a exame de corpo de delito.

Outra Vítima do Comissário

Deu entrada, esta madrugada, no Hospital de Pronto Socorro, Percilia Pereira Rodrigues, de 26 anos, solteira e residente na rua do Rezende, 167, que apresentava contusão na coxa direita, havendo suspeita de fratura.

Ouvida pela nossa reportagem, Percilia declarou que se encontrava com outras companheiras, na aludida residencia, quando ali chegou a turma do comissario Padilha, para prende-las, usando de grande violencia, espancando-as e depredando tudo o que encontravam pela frente.

Ela, Percilia, tentou galgar o morro, para fugir à sanha dos espancadores, mas um deles, parece que o proprio comissario Padilha, segurou-lhe uma das pernas, fazendo-a cair ao solo.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

Escreve NELSON RODRIGUES

O Noivo Milionario

Foi uma simpatia recíproca e fulminante. Conheceram-se numa retreta. Ela passeava, de braço, com uma coleguinha. E, de repente, a outra a cutucou:

— Não tira os olhos de ti?

— Quem?

— Estás vendo?

— Aquele?

— É.

Vitória Nunes da Silva olhou com a possível discrição: lá estava o rapaz, parado, lívido e só. Desde o primeiro instante, a menina gostou dele; e vice-versa. A coleguinha deu sua opinião:

— Alinhadérrimo.

O coração de Vitória bateu mais depressa. Previu a paixão inevitável. Durante os quarenta minutos que durou a retreta, na pracinha, foi uma guerra muda de olhares. tara e êle a saudou;

No fim, quando ela, já numa saudade antecipada, preparava-se para sair, êle tomou coragem. Vitória passou:

— Boa noite.

Ela respondeu:

— Boa noite.

Parecia pouco e, na verdade, era muito. O cumprimento banal os comoveu e deslumbrou. Foi, mesmo, um doce vínculo, o primeiro que se criou entre êles. Vitória teve uma pena absoluta de deixar o pequeno jardim, a retreta e o desconhecido. Em casa, no quarto, custou a dormir. De repente, tornou um susto, pois lhe ocorre a hipótese dantesca: "E se fôsse casado?" No dia seguinte, à tarde, correu à pracinha, já histórica. Sua esperança, muito linda e muito secreta, era de que êle tivesse a mesma idéia. E, com efeito, lá estava o rapaz. Na ocasião, Vitória não levou em conta um detalhe, que poderia talvez esclarecê-la: êle estava com o mesmo terno da vespera, a mesma gravata, a mesma camisa. Desta vez, ela estava só, absolutamente só, sem nenhuma colega que interferisse num idilio possivel. Num instante, conversavam. Êle se apresentou:

— José Honório da Silva Filho.

E acrescentou esta vulgaridade horrenda:

— Seu criado.

Durante quarenta e cinco minutos, o rapaz não fez outra coisa senão falar de si mesmo. Era evidente que tinha a maior vaidade da própria pessoa. No fim, Vitória estava mais ou menos convencida de que êle era o sujeito mais importante do Brasil. Não contente de exaltar a si mesmo, Honório promoveu a consagração da própria família:

— Minha bisavó era baronesa.

Vitória quase perdeu a respiração:

— Baronesa?

E êle, cínico:

— Pois é.

Por último, falou das próprias condições financeiras:

— Não posso me queixar: tenho uma fábrica de calçados, avenida, o diabo.

Fez uma pausa: riu:

Não passo fome.

Dias depois, Honório frequentava a casa da família. Fez um grande sucesso: era dado, simpático, contava anedotas (evidentemente de salão); fez, já no primeiro dia, uma declaração de princípios que logrou a maior repercussão no seio da família:

— Preciso me casar. Estou cansado de ser solteiro.

Respirou fundo, como se êste fôsse um cansaço físico. E quando saiu deixou a família, inclusive as criadas, num estado de pura fascinação. A menina, transfigurada, perguntou:

— Que tal? Houve uma unanimidade entusiástica:

— Grande figura!

E um primo distante, que estava presente, opinou, usando um têrmo chulo:

— Ainda por cima, não é nada besta!

No meio de sua felicidade completa, havia um detalhe, que a atribulava: queixava-se o rapaz de que suas camisas estavam desfalcadas de um ou mais botões; e êle, apesar de tôda a sua prosperidade, não tinha quem os restaurasse. Podia recorrer a uma criada, mas uma espôsa repõe botões com outro carinho, não é mesmo? As camisas de Honório não lhe saíam do pensamento: se pudesse, se fôsse coisa que estivesse ao seu alcance, passaria os dias e as noites, cerzindo calças do bem-amado. E, finalmente, uma noite, em que estiveram, juntos, olhando as mesmas estrêlas, êle cravou na menina esta pergunta:

— Quer ser minha espôsa?

O pedido oficial foi feito dias depois. Honório, em conversa com os sogros, manifestou o desejo de um casamento de arromba. Virou-se para os presentes:

— Sabem qual era a igreja batuta para o nosso casamento?

— Qual?

E ele:

— "Notre Dame".

Um dos presentes lêra, há 25 anos, o romance de Vitor Hugo. Achou a idéia genial. Ao mesmo tempo, porem, verificou-se a inconveniencia da catedral: era muito longe de Belo Horizonte. Na vespera, enfim, do casamento, alguem chamou a atenção da familia, para uma circunstancia edificante: apesar de ser rico e, alem disso, intimo de ministros, de banqueiros, Honório andava sempre, fizesse sol ou chovesse canivetes, com um terno, unico e imortal. Semelhante fidelidade ao mesmissimo terno comovia e era um sintoma de desprendimento franciscano. Nessa noite, Vitória reparou nas calças do bem amado; enterneceu-a a ausencia de vinco; e fez a promessa consigo:

— Deixa estar, meu filho. Quando eu for tua esposa, vou passar, todos os dias, tua calça.

Ele, numa gratidão canina, gemeu:

— Você é o anjo dos anjos!

Ela, modesta, disse:

— Não faço mais que a minha obrigação!

Casaram-se. E, pela primeira vez, Vitória viu o noivo com outra roupa e com vinco nas calças. Esta inovação a extasiou. Houve a cerimonia e a recepção; e, por fim, chegou a grande hora, em que os noivos deviam partir. O noivo mandou chamar um "chauffeur" conhecido e teve um choque quando apareceu outro, que ele jamais vira em sua vida. O conhecido não estava no ponto. Partiu o casal, debaixo da chuva de arroz. Honório mudara a roupa da cerimonia e vestira o mesmo terno do namoro e do noivado. O carro parou no local certo; e começou, então, um sério debate entre o noivo e o "chauffeur", porque o motorista queria cobrar, alem do relogio.

Honório foi irredutivel:

— Tenha santissima paciencia, mas exploração comigo, não! Ou está pensando que eu sou algum bôbo?

O "chauffeur", fulo, capitulou. Mas rosnou coisas como, por exemplo:

— Unha de fome! Mendigo! Pão duro!

Bravamente descomposto, o noivo catava, nos bolsos, até o ultimo vintem. Feitas as contas, ainda faltavam dez tostões. Transpirando, soprou para a noiva:

— Tens dez tostões na tua bolsa?

Nessa altura dos acontecimentos, era outro homem. Perdera o "panache". Sentia-se um trapo; e quando, afinal, se viu sozinho com a bem amada, houve a cena pavorosa. Diante da noiva assombrada, teve uma crise de choro, como ela jamais vira, em sua vida. Disse o diabo de si mesmo: não era capitalista coisa nenhuma; não tinha vintem; a bisavó baronesa jamais existira. Subito, interpelou Vitoria:

— Quem sou eu?

Como ela nada dissesse, Honorio explodiu, batendo nos peitos, na alegria feroz de ultrajar-se a si mesmo:

— Sou um sapateiro!

E repetia, soletrando:

— Sa-pa-tei-ro!

Aquele terno que vestia era filho único. E fez a blague desesperada: "Filho único de mãe viuva!" A roupa do casamento fôra emprestada por um amigo. Andando de um lado para outro, na sua primeira noite de nupcias, o infeliz clamava:

— Vamos morrer de fome!

E, como se não bastassem tantas calamidades, ainda sucedera o inimaginavel: o chauffeur conhecido, que devia fiar a corrida, dera o bôlo; e ele fora obrigado a pedir, á noiva, os dez tostões. Jamais um empréstimo lhe pesara tanto na consciencia! Teve que parar no desabafo, porque explodiu em soluços. Diante dessas lágrimas de homens, toda a decepção da noiva se fundiu em pena. Abraçou-se a ele:

— Mas estou reclamando alguma coisa? estou? gosto de você, e não do seu dinheiro!

Durante oito dias, Honório ainda aguentou. Ela comprou agulha, linha, dedal; ele trouxera um enxoval de três camisas, que Vitória ajeitou, repondo os botões. Ele, no seu remorso, perguntava:

— Tu me achas um miserável?

E ela:

— Acho-te formidável, meu bem!

Foi a bondade da moça, que o perdeu. Ele sofria na proporção de sua generosidade. No oitavo dia da lua de mel, entrou numa farmacia, fez uma compra e saiu. Quando deram conta, tinha tomado uma dose irremediável de formicida. O rabecão veio buscá-lo.

VITORIA PARCIAL DOS AERONAUTAS E AEROVIARIOS

Anunciam os Patrões a Disposição de Conceder Uma Melhoria Salarial — A Partir de Novembro Serão Aumentados os Empregados da Real — A Varig Não se Opõe às Reivindicações Dos Seus Auxiliares

O sr. Roque Ferrer, diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho, pediu aos representantes das empresas aeroviárias, na reunião de ontem, que apresentassem os resultados de seus trabalhos para a concessão do aumento pleiteado pelos aeronautas e aeroviários até o dia 4 de novembro, quando a Comissão que preside encerrará os estudos relativos à questão. No dia 5, o Ministério do Trabalho enviará ao senhor Getulio Vargas um relatório completo sôbre a questão. Adiantou, ainda, que o presidente da República está bastante interessado na solução rápida desses entendimentos, conforme, aliás, declarou na assembléia dos Aeronautas o sr. Roberto Alves, secretário particular do sr. Getulio Vargas.

Não se Responsabilizam Pelas Consequências

Os srs. Orival e Osmar Ferreira, da comissão de salarios dos aeronautas e aeroviarios, advertiram aos empregadores de que não se responsabilizariam pelas consequencias da protelação do aumento, uma vez que seus companheiros estão ansiosos para tomar uma atitude, e que, se até o dia 5 de novembro as empresas ainda não houverem se decidido a lhes conceder a melhoria de salarios serão tomadas as providencias que urgem no caso. Garantiram, tambem, que não pretendem ceder quanto às tabelas reivindicadas, isto é, de 30% mais 1.000 cruzeiros para os aeronautas e 20% mais 500 para os aeroviarios.

O sr. Eurico Freitas Vale, diretor da "Cruzeiro do Sul", declarou que as empresas aeroviarias estão propensas a elevar os vencimentos de seus auxiliares, estando, para isso, realizando os estudos necessarios. Informou que o Sindicato patronal enviou um memorial à Diretoria de Aeronautica Civil em que sugere uma elevação de cerca de 8% nas tarifas e a sua planificação. Assegurou, por outro lado, que sem essa medida não poderão as companhias conceder nenhum aumento aos seus empregados, sendo de notar que os empregadores ainda não estabeleceram as bases.

Aumento, a Partir de Novembro, na Real

Anuncia-se que a Real, uma das maiores companhias de aviação do país, aumentará os aeroviarios que ganhem até 1.600 cruzeiros, em 20%, a partir de 1 de novembro. Quanto aos profissionais de vencimentos mais acima dessa quantia, aguardará as conclusões dos entendimentos que se travam sob a orientação do Departamento Nacional do Trabalho. Essa informação foi prestada a reportagem de ULTIMA HORA pelo sr. Antonio Carlos de Morais Rego, procurador da companhia.

Segundo declarações dos diretores da VARIG, a empresa não se opõe às reivindicações dos aeronautas e aeroviarios. Funcionando em forma de cooperativa seus dirigentes concordam com a majoração salarial de seus funcionarios.

Manteiga no Cambio Negro

Presos em flagrante quando vendiam manteiga no cambio negro, foram autuados na Delegacia de Economia Popular e posteriormente denunciados ao Sindicato dos Varejistas de Generos Alimenticios como traidores da classe que se comprometeu a fornecer aquele produto por um preço fixo, os comerciantes Abilio Ferreira de Barros, João José Araujo, Clay Guimarães Cova e Oswaldo Rodrigues, proprietarios do Armazem Torre de Belem, sito à praça José de Alencar, 11 e da Panificadora Estrela do Brasil Ltda., estabelecida à rua Voluntarios da Patria, 246.

No primeiro daqueles estabelecimentos a manteiga era vendida a Cr$ 59,60 e no segundo a Cr$ 56,00, enquanto que o comercio varejista já se havia comprometido com as autoridades e com o publico a entregar manteiga pelo preço de Cr$ .. 46,00 o quilo.

ESTRANHO SUICIDIO DE UMA JOVEM EM COPACABANA

Conduzida ao Hospital Por um Medico — Residencia Errada

No automovel de praça chapa 5.30.37, foi levada à noite, ao Hospital Miguel Couto, pelo medico Nandim Zacarias, a jovem Iara Lacerda, de 19 anos, solteira, que apresentava gravissimos sintomas de envenenamento.

Iara, pouco depois de dar entrada no hospital, faleceu, sendo o seu corpo recolhido ao necroterio do nosocômio, para as devidas providencias policiais.

O medico Nandim Zacarias, ao apresentá-la ao hospital, declarou que a socorrera no seu consultorio, instalado no apartamento 208 do edificio à avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 540. Acrescentou que, pouco antes, ela aparecera ali pedindo socorro e dizendo que havia tomado veneno para morrer.

Não tendo êle recursos para prestar socorros de maior urgência no consultório, procurou imediatamente transportá-la em automóvel de praça àquele hospital, na esperança de que ela ainda fôsse salva.

Mas, logo depois de ter dado essas rápidas informações ao médico de plantão no Miguel Couto, êle desapareceu, não mais sendo encontrado em parte alguma.

O endereço dado pela desditosa jovem foi Avenida Nossa Senhora de Fátima, n.º 72, apartamento 701, residência do senhor Francisco Sousa, que se acha ausente do Rio, em Portugal, há cêrca de 20 dias.

No referido edifício, ouvimos o porteiro Benedito da Cunha Morais, o qual nos declarou que desde que o sr. Sousa viajou com a sua espôsa, aos apartamentos ocupados pelo casal só a sobrinha do mesmo, uma senhora, sempre acompanhada de um menino, comparece, alternadamente, para fazer limpeza, demorando-se o mínimo possível.

Iara teria sido empregada do [illegible] Sousa, mas não era conhecida no edifício.

A polícia do 2.º Distrito até a manhã de hoje, não havia conseguido localizar a verdadeira residência de Iara, nem tampouco descobrir o endereço do médico Nandim Zacarias, continuando, porém, em diligências para esclarecer melhor as circunstâncias do estranho suicídio [illegible]

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Dario Machado Barbosa, da rua Jorge Rudge, 182 — c/2, foi premiado ontem com uma máquina fotográfica, no concurso de Guará.

Prêso o Punguista

O investigador Léo, do Serviço de Investigações da Central do Brasil surpreendeu em flagrante o punguista Luiz Hugo do Nascimento, vulgo "Huguinho", de 18 anos, branco, de residência ignorada, quando tentava surrupiar a carteira do funcionário da Light, Pedro Morais, no interior do elétrico que faz a linha de Nova Iguaçu.

Levado àquela seção o ventanista foi posteriormente removido para o 23.º distrito policial onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

O Nome Falhou Por Pouco...

Maria Perpétua Faleceu Com 115 Anos

TEREZINA, 23 (Asapress) — Na cidade de Peripieri, neste Estado, faleceu, depois de atingir à idade de 115 anos, Maria Perpetua da Conceição. A macrobia, segundo o comentário dos jornais, era a última ex-escrava existente, tendo expirado em completa lucidez e deixando numerosa prole.

FOI PIOR...

AS PALMADAS NÃO DERAM RESULTADO — O "GALÃ" RAPTOU A JOVEM

Maria Lucia Lopes Faria já havia escolhido o seu eleito: um outro jovem da mesma idade que ela, valdoso e metido a rapaz. Andavam os dois em coloquios, pela praia e pelas avenidas de Copacabana.

Dona Virginia Lopes da Silva, residente na rua Prado Junior, n. 45, ao saber daquele "romance" de sua filha, Maria Lucia, achou que ainda era muito cedo e, apesar de dar muita liberdade à pequena, repreendeu-a. Mas não foi atendida. Resolveu, então, proceder com mais energia. Chegando a oportunidade, quando os dois estavam em pleno idilio, pegou-os e levou-os para dentro de casa, aplicando-lhes umas fortes palmadas.

Foi pior. Jorginho não se conformou com a afronta aos seus brios de galã de Copacabana. Raptou a pequena, levando-a não se sabe para aonde.

Dona Virginia Lopes da Silva pediu providencias à policia do 2.º Distrito.

Esta jovem Maria Lucia Lopes Faria foi raptada pelo namorado

Arrombamento em Copacabana

Na madrugada de hoje, ladrões penetraram pelos fundos de uma papelaria na Galeria Copacabana, à Av. N. S. de Copacabana, 616, de lá roubando dinheiro e objetos diversos num total avaliado em Cr$ .. 20.000,00.

O detetive Brito, da Seção de Roubos e Furtos do 2.º distrito policial está encarregado do caso.

Alto-Falantes

A Matriz de São Vicente, localizada na rua Clarimundo de Melo, no Meier, solicitou à Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura licença para a instalação de dois altofalantes. O Departamento de Fiscalização indeferiu o pedido, baseando-se em disposições legais que proibem a localização de altofalantes em zonas residenciais. A Matriz recorreu ao secretario do Interior, que vem de manter o despacho do OFS, "não obstante, como assinalou, a alta finalidade" que inspirou o pedido.

Ganhava Pouco e Queria Casar-se

O comerciante Jorge Hissa, estabelecido na rua da Alfândega, 325, queixou-se às autoridades policiais de que sua firma vinha sendo lesada. Adiantou à autoridade que desconfiava do seu empregado Halley Menezes Loureiro, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Ana Neri, 54, o qual tinha autorização para emitir cheques e proceder outras transações financeiras. Iniciadas as investigações, concluiu a policia que o referido empregado, aproveitando-se da confiança de seu patrão, falsificara numerosos cheques, em valores variáveis de 2 a 10 mil cruzeiros, utilizando-se do decalque, conseguindo obter, dessa maneira faudulenta, aproximadamente, 70 mil cruzeiros. Preso e interrogado, Halley confessou plenamente os delitos, acrescentando que assim procedera porque ganhava pouco e se encontrava em vésperas de contrair matrimônio. Depois de sua confissão, o empregado foi devidamente autuado no Cartório da Seção de Defraudações, estando o processo em vias de sua conclusão final.

CÃO DESAPARECIDO

Sábado à noite, dia 19, em Laranjeiras. Perdigueiro branco e marrom. Gratifica-se a quem der informações para o telefone: 25-1488.

SURRADO PELO COLEGA TENTOU O SUICIDIO

Foi internado do Hospital Getulio Vargas o comerciario Pedro Meireles, vulgo "Pedrinho", de 27 anos, solteiro, residente na rua do Couto, n.º 306, na Penha, que ali deu entrada em estado de letargia, em consequencia de ingestão de grande quantidade de entorpecente.

"Pedrinho", segundo apurou a policia do 21.º distrito, morava em companhia de um motorista de nome Jaime, que trabalha com o automovel n.º 7.08.76, dedicando-lhe estranha e excessiva afeição, a ponto de exigir que ele não falasse com outros rapazes e, principalmente, com moças ou senhoras.

Ontem, "Pedrinho" teria visto Jaime conversando muito intimamente com outro rapaz que lhe pareceu suspeito de pretender arrebatar-lhe o amigo. Quando Jaime apareceu, houve tremenda cena de ciumes, de que resultou ficar o motorista muito irritado, dando-lhe violenta surra.

Logo que Jaime saiu de casa para o trabalho, "Pedrinho", desgostoso pela surra que sofrera, adquiriu um tubo de barbiturico e, recolhendo-se ao quarto, ingeriu todo o conteudo, ficando em estado de letargia.

Mais tarde, já ao anoitecer, foi encontrado pelo proprio motorista, no regresso do trabalho, como morto. Pedidos socorros à Assistencia, foi ele transportado ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

DOIS BILHETES

A policia arrecadou dois bilhetes na residencia de "Pedrinho". Um era dirigido a Jaime e estava redigido nos seguintes termos, respeitada a redação do signatario do mesmo.

"Jaime

Adeus

Seu egoismo e a sua superioridade foi a causa da minha ruina. Jamais pensei que você praticasse tanta ingratidão comigo, inclusive a de hoje de manhã. Eu nunca mereci tanto, pois sempre fiz o possivel por você, apesar de tudo, continuo te querendo".

O outro era dirigido a uma mulher de nome "Big", na rua dos Invalidos, 212, e diz o seguinte:

"Peço perdoar-me, pois já não aguento sofrer mais. Pedrinho sofredor".

A policia do 21.º distrito registrou o fato e instaurou inquerito.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Por motivos de trabalho, Klinger Francisco Ventura, de 19 anos, pedreiro, morador na rua Guandubá, n.º 16, em Madureira, agrediu a foice João Batista das Neves, solteiro, trabalhador braçal, residente na rua Santa Efigenia n.º 944. O fato se passou na Estrada da Tijuca, sendo o agressor preso em flagrante. A vitima, com ferimentos na homoplata esquerda, cabeça e braços foi internada no H.G.V.. O criminoso foi preso e apresentado à policia do 26.º Distrito.

— Luciano Rodrigues, de 36 anos, casado, conferente do Loide Brasileiro, quando no interior do navio "Cabedelo", por motivos futeis teve uma discussão com José Carlos de Oliveira, de 26 anos, residente na rua Joaquim Torquato n.º 258. Ambos se empenharam em luta corporal, sendo presos pelo fiscal da policia do Loide, Agostinho Moreira dos Santos e apresentados ao comissario Gilberto do 7.º Distrito. Ambos foram encaminhados para o Posto Central de Assistencia, onde foram medicados e depois voltaram para o Distrito Policial.

— Ontem o detective 1874 do carro n.º 3, da Radio Patrulha, comunicou ao comissario Eros, do 1.º Distrito Policial de que havia um feto na Lagoa Rodrigo de Freitas, proximo ao numero 1328 da av. Epitacio Pessoa. O comissario indo ao local apurou ser a criança de cor branca, do sexo masculino e de idade intrauterina. O feto foi removido para o necrotério do I.M.L. com a guia policial n.º 112.

— Maria José de Souza, de 24 anos de idade, solteira, enfermeira da Casa de Saude Humaitá, residente na rua Macedo Sobrinho, 45, estava ultimamente sofrendo de neurastenia e por isso resolveu matar-se. Dirigiu-se para a casa de uma sua amiga da rua Desembargador Alfredo Russel n.º 737, apartamento 203, onde aproveitando um descuido das pessoas da casa, foi ao banheiro onde após tomar vários comprimidos de um sonifero, abriu as torneiras do gás. Socorrida a tempo, foi levada para o Hospital Miguel Couto, ficando internada.

ATROPELAMENTOS

— O guarda civil n.º 16.48, prendeu ontem o motorista Ernani França, de 38 anos de idade, casado, residente na rua Ambembi n.º 54, em Irajá, quando o mesmo na direção do auto de n.º 4.34.55, na esquina de Pedro I, com Silva Jardim, atropelou Antonio Ramirez Vasquez, de 47 anos de idade, comerciario, morador na rua Maria Amalia, n.º 834. A vitima com contusões foi medicada no Posto Central de Assistencia.

— O menino Paulo Roberto, de 4 anos, filho de Antonio Serafim, residente na Avenida Copacabana n.º 1039, apartamento 703, quando passava pela esquina das ruas Leopoldo Miguez com Xavier da Silveira, foi colhido pelo caminhão de n.º .... 7.39.98. A vitima teve fratura da perna esquerda, sendo internada no Hospital Miguel Couto. O motorista fugiu, tendo a policia do 2.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

A coisa "está preta"

para êle!

Sem capinha, Zé Barbado,
Ao ver o touro avançar,
Fugiu, gritando: Socorro!
Não quero mais tourear!

Entretant Barba Feita
No cabaré, pinta o sete.
Muchacha pra êle é mato,
Porque prefere Gillette!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-024

GRANDE LIQUIDAÇÃO

COM PREÇOS AINDA MENORES, À VISTA OU EM

10 PRESTAÇÕES

TAPETES

Para lado de cama		Para salas de visitas	
com desenhos	58,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	95,00	1m,80 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.100,00
De lã — Para salas de visitas		Bouclé — Para salas de jantar	
1m,40 x 2m,00	1.090,00	1m,60 x 2m,30	850,00
1m,70 x 2m,40	1.580,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00
2m,00 x 3m,00	2.290,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

	Larg.	Metro Cr$
Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1,30	120,00
Damasco de seda, desenhos e côres variados	1,30	60,00
Voil, tipo suiço, estampado	1,40	25,00
Passadeiras Lancastreum, tôdas as côres		24,00
Passadeiras Bouclé, com desenhos e côres diversos	0,50	25,00
Voil de seda	1,40	27,00
Voil de algodão, tipo suiço	1,40	31,00
Etamines, com desenhos	1,30	17,00
Marquizetes estampadas	1,30	19,00
Moirées, côres diversas, com desenhos	1,30	30,00

	Larg.	Metro
Finíssimo Voil Suiço		39,00
Linho inglês estampado	1,30	89,00
Gobelins para móveis	1,30	65,00
Gorgorões lisos	1,30	35,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL

EM PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

O Fôro Intimo

JÔGO DE AZAR E AZAR DO JOGADOR

Foi preso e processado pela contravenção de vadiagem o cidadão M. R., de Catanduva, Estado de São Paulo.

Vadiagem não é o mesmo que ociosidade. Tanto é vadio, em face da lei, quem se dedica ao "dolce far niente", como quem vive muito ocupado, mas em atividade ilicita.

M. R. pode ser incluido nesta segunda categoria. Seu ramo de negocios era — jogos de azar. Primeiro, explorou o "jôgo do bicho"; depois, descobriu emprêgo mais rendoso para o seu tempo. Organizou, em certo clube recreativo, um departamento de jogos que nada tinham a ver com o futebol ou o basquete. "Bancava" o "carteado", como informa o meritissimo juiz, em sua sentença.

"De azar", porém, não era só o jôgo; era, também, o banqueiro, porque, sendo ilicita a sua ocupação, entendeu o Ministério Público de movimentar contra êle a máquina judiciaria e obteve a condenação por vadiagem.

Um argumento da defesa prestigiado pelo surpreendente assentimento da propria Procuradoria Geral, foi o seguinte: havia tolerância, por parte das autoridades para os jogos — O fato ocorreu durante o govêrno do sr. Ademar de Barros.

Os desembargadores da Secão Criminal do Tribunal de Justiça, porém, responderam: "nem por isso a atividade do réu tornou-se licita".

É que a "vista grossa" da policia paulista não tem o dom de revogar a lei das Contravenções Penais...

FLORIAN

Loucuras de Maio na Câmara Dos Vereadores!

A Disparidade Das Subvenções e Auxilios Para 1952, Numa Apresentação de 153 Emendas

O Negocio do "Nosso Lar" — O Certo e o Errado — A Sorte de Cordovil — Contrates Que Chocam — Um Apelo Dificil . . .

REPORTAGEM DE Edmar Morel

Exclusivo de ULTIMA HORA

O que está ocorrendo em matéria de pedidos de subvenções e auxilios, na Câmara dos Vereadores, é de estarrecer, fazendo lembrar aquelas "Loucuras de Maio" ou "Escândalos de Abril".

Nas reportagens anteriores, à base de fatos, êste jornalista denunciou novos assaltos planejados aos cofres do Tesouro Nacional, através de subvenções e auxilios já aprovados pela Câmara dos Deputados e que dependem do Senado Federal.

Chegou a vez da "Gaiola de Ouro". Foram apresentadas 153 emendas à verba número 100, isto é, subvenções e auxilios da Municipalidade para o próximo ano. Existe, na verdade, uma preocupação de servir aos amigos, não havendo, sequer, um controle entre os proprios vereadores. Daí a emenda número 3 dos srs. Levi Neves, Julio Catalano e Alvaro Dias, pedindo uma subvenção de 300 mil cruzeiros para o "Orfanato Padre Leonardo Carescia", à rua Barão Itapagipe, 96, "instituição — como dizem os referidos edis — que com heroismo invulgar vem levantando o edificio de sua nova sede com modernas e mais confortáveis acomodações para suas internas". A emenda 31, apresentada 24 horas depois pela sra. Ligia Lessa Bastos, pleiteia, também, 300 mil cruzeiros para o referido orfanato, o qual já tem, para 1952, Cr$ ...... 176.470,00, do Ministerio de Educação e Saúde e 30 mil cruzeiros do Conselho Nacional do Serviço Social. A Federação Brasileira das Escolas de Samba, terá 60 mil cruzeiros, enquanto a Sociedade de Estudos Medicos do Rio de Janeiro só receberá 40 mil cruzeiros.

As duas serão contempladas com 100 mil cruzeiros, a mesma importância destinada à "Orquestra Universitária da Casa do Estudante". A "Casa do Estudante do Brasil", por sua vez, terá 200 mil cruzeiros.

Uma Subvenção Acertada

Merece especial destaque a emenda número 79 dos srs. Paes Leme, Carlos Frias e Anibal Espinheira que assegura cinco milhões de cruzeiros ao Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, como auxilio do povo carioca na compra de um Ciclotron e outros aparelhos necessários às pesquisas atômicas.

O Negócio do "Nosso Lar"

Quem já ouviu falar na "Instituição Nosso Lar", que não aparece, siquer, na lista telefônica?

O nome é até sugestivo e o prédio, onde está instalada a referida organização, é na rua Teodoro da Silva 240. Tem dois andares. No primeiro reside nababescamente a felizarda familia proprietária da sociedade beneficiente. O piso superior é destinado ao "Nosso Lar", que procurado por ULTIMA HORA para internar uma menor, recebeu a seguinte resposta:

— Não temos vaga!

— E se inscrever a garota para o proximo ano? — insistiu o reporter.

— Não adianta! A fila já está muito grande.

O "Nosso Lar", para melhor impressionar os poderes públicos, usa dois nomes: "Instituição Nosso Lar", conforme aparece nos orçamentos de subvenções do Ministério de Educação e Saúde e do Conselho Nacional de Serviço Social, conseguindo, no primeiro Cr$ 100.000,00 e no segundo, Cr$ 20.000,00. Na emenda n.º 94 a verba de auxilios da Prefeitura do Distrito Federal aparece, unicamente, como "Nosso Lar", com a ajuda de Cr$ 50.000,00.

Eis ai como um clube com 40 membros, pois no "Nosso Lar" as crianças não estudam, frequentando os grupos escolares próximos, consegue Cr$ ...... 170.000,00 de auxilios, com menos de um ano de funcionamento. Longe de ser um asilo, é uma pensão de garotos. Até aquele golpe da dra. Adalzira Bittencourt, presidente perpétua no "Lar da Criança", de confiar uma interna à proteção de uma "patronesse", é usado pelo "Nosso Lar". E' bem possivel encontrar o "Nosso Lar" nas listas de auxilios do Departamento Nacional da Criança e da L.B.A.

A dra. Adalzira Bittencourt faz escola...

Errado

Estão sendo discutidas na Comissão de Finanças da Câmara Municipal subvenções e auxilios dêste gênero: 150 mil cruzeiros para o Cordovil Futebol Clube, Vasquinho Futebol Clube e Vera Esporte Clube, contemplados, em 1951 com [illegible] mil cruzeiros cada um. Mas o subúrbio de Cordovil tem bons padrinhos. Daí a "Cruzada Beneficente e Recreativa de Cordovil" aparecer com 20 mil cruzeiros e o Esporte Clube Vera de Cordovil, mais uma vez, através da emenda n. 116, com 5 mil cruzeiros. Os referidos clubes ganharão mais dinheiro do que as Federações Metropolitanas de Remo, de Atletismo, de Ciclismo e Tenis, cada uma aquinhoada com 30 mil cruzeiros. O Penha Clube, para a realização de sofríveis tertulias literárias, presididas pelo senhor Cláudio de Sousa, um dos grandes latifundiários de Moça Bonita, terá 40 mil cruzeiros, enquanto a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia receberá apenas, 30 mil cruzeiros, quantia que abiscoitará, também o "Grêmio Procópio Ferreira" de Santa Cruz e o Centro Excursionista Carioca, o último com 10 mil cruzeiros em 1951. Os diretores do "Centro" trabalharam [illegible] na escalada...

No orçamento de 1951 o Ministério de Educação e Saude deu um auxilio ao "Feira de Santana Tenis Clube", dirigido por milionários do cacau, na Bahia. Êste ano a referida entidade foi excluida, mas a Prefeitura do Distrito Federal contemplará o "Urucuai Tenis Clube".

A Sociedade Internacional Protetora dos Animais e o Brasil Kenel Club entrarão na marmita. A primeira terá 125 mil cruzeiros e a última 50 mil, por intermédio de uma verba e condindinha do Ministério da Agricultura. Até o Jóquei Clube Brasileiro terá uma subvenção. Uma "Sociedade Musical 10 de Maio" deverá receber 50 mil cruzeiros. No ano passado houve um critério com relação aos clubes suburbanos. Cada um recebeu 3 mil cruzeiros. Êste ano, com a emenda n. 5, de autoria dos srs. João Machado, Júlio Catalano e João Luis de Carvalho, haverá uma subvenção global de 200 mil cruzeiros para entidades esportivas amadoristas. Mas isto não quer dizer, em absoluto, que alguns clubes apadrinhados estejam impossibilitados de pegar subvenções e auxilios. E' o caso do "Maxwell Esporte Clube", com mais de 20 mil cruzeiros, a Associação Atlética de Andaraí com 20 mil cruzeiros, Esporte Clube Dramático do Morro do Pinto, o Esporte Clube do Morro do Pinto, Quitungo Fé de Fé Futebol Clube, cada um com 5 mil cruzeiros, enquanto o Vila Comaré, E. Clube e Trianon F. C., Esporte Clube Bezerra de Menezes, Esporte C. Pau de Ferro F. C. terão cada um, 10 mil cruzeiros independente do quinhão proporcionado pela verba global de 200 mil cruzeiros. [illegible]

O Disparate

Os vereadores tiveram uma preocupação: agradar os amigos com o dinheiro da Prefeitura, havendo coisas desta natureza: a Igreja de Santa Sofia de Cosmos com 150 mil cruzeiros, enquanto a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal constituida por 23 entidades agricolas, das 25 existentes no Distrito Federal, terá, apenas, 80 mil cruzeiros. E ainda dizem que o Brasil é um país essencialmente agricola!...

A Escola Dominicial Cristo Rei da Paroquia de Vaz Lobo está a todo o pano: terá 100 mil cruzeiros da Prefeitura, 70 mil do Ministério de Educação e Saúde e 50 mil do Conselho Nacional do Serviço Social.

A Cruz Vermelha, obra que presta inestimáveis serviços à população carioca, para manter o seu hospital, deverá ser contemplada com 100 mil cruzeiros, enquanto a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, que funciona anexa à Cruz Vermelha, receberá Cr$ 436.470,00!

Figuram, ainda, dezenas de "macumbas" e outras instituições excluidas das subvenções e auxilios do orçamento do Ministério da Educação e Saúde.

Um Apêlo Dificil

As referidas emendas estão sendo estudadas pela Comissão de Finanças. E' possivel que algumas sejam cortadas, em beneficio de outras que surgirão ao apagar das luzes. Seria interessante fazer um apêlo ao relator da Comissão de Finanças ou ao Presidente da Camara do Distrito Federal, respectivamente, os srs. Castro Menezes e João Machado. Acontece, porém, que os dois vereadores são, justamente, os campeões de emendas pedindo subvenções e auxilios para 1952!

Cadeia Para os "Gangsters" da Caridade

Na reportagem de amanhã, Edmar Morel narrará outros fatos sôbre a indústria da caridade e a expectativa do povo, ante o trabalho da Comissão de Inquerito da Câmara dos Deputados:

— Os "gangsters" da caridade irão ou não para a cadeia?

O GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO *esteve ontem na Fundação Laureano onde foi levar a grata noticia da aquisição pelo Estado da Paraiba do terreno onde será construido o Hospital para cancerosos idealizado pelo saudoso e querido dr. Laureano. Nessa ocasião teve s. excia. oportunidade de tomar conhecimento das atividades daquela benemérita instituição e ouvir do sr. Feliz Lamella, engenheiro técnico em hospitais, ex-técnico da ONU e que gentilmente e graciosamente se dispos a orientar os trabalhos da fundação, as bases e condições em que deve ser construido o tão esperado estabelecimento hospital. No "cliché" o governador José Américo ladeado por d. Marcina e srs. Ruy Carneiro e Mário Kroeff diretores da Fundação*

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Apresentou-se, Finalmente, o Casal Contemplado Com a Máquina de Costura: José — Senhorinha Galvão — A Espôsa Estava em Barra do Piraí e o Marido Reservou-lhe a Surpreza Com o Talão n. 10.558 — Só Faltam Agora os Felizardos do Meier

Mais um prêmio, dos cinco sorteados na manhã de domingo, tivemos a satisfação de entregar. Coube êle ao casal José Galvão-Senhorinha Galvão, um par simpático e alegre que se inclui entre os nossos leitores assiduos. Ele é velho funcionario da Prefeitura, trabalhando no Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, que funciona no Edificio São Borja. Ela, boa dona de casa, que conhece bem todos os problemas domésticos.

Formam "seu" José e dona Senhorinha um casal comunicativo e que muito nos encantou, nos minutos em que esteve junto a nos, comentando e festejando a conquista do mais desejado dos cinco prêmios dos concursos PREMIOS PARA TODA A FAMILIA.

Ligou na Hora

Domingo a coisa se passou assim: "seu" José Galvão estava só, em seu apartamento, na rua Mariz e Barros, 774, apartamento 7 e às 11,30 em ponto ligou o radio para a PRA-3. Em segundos via seu talão premiado. Era ele o 10.558, trocado em nossa Portaria.

Queria fazer uma surpresa a dona Senhorinha. Ainda não haviamos dito que ela viajara sábado, para Barra do Piraí, só tendo regressado ao Rio ontem.

Claro que não se conteve de contentamento, ao receber a grata noticia, quando desceu do trem.

E ontem, finalmente, procuraram-nos recebendo a máquina debaixo de intensa curiosidade, já que no "hall" de ULTIMA HORA numerosos futuros contemplados e curiosos faziam questão de assistir à entrega solene. E em pouco saia a nossa camioneta, rumo à rua Mariz e Barros, conduzindo o feliz casal e o premio: a tão desejada maquina de costura.

Jornal Completo

Já quando o auto saia ainda nos disseram preferir ULTIMA HORA por ser "um jornal completo" e que satisfaz a todos os gostos, acrescentando dona Senhorinha:

— E não esqueça de dizer tambem que esta é a primeira vez que somos premiados! Agora queremos o liquidificador!

Apenas os Dois do Méier

Com a máquina de costura completamos a terceira entrega de premios da Série C, de domingo. Só faltam apresentar-se agora dois felizardos possuidores dos talões 2.101 e 2.435, correspondentes, respectivamente, ao radio de cabeceira e ao liquidificador. Ambos trocaram seus talões no posto que temos instalado na A Queridinha, na rua Arquias Cordeiro, 269, no Meier. Convidamo-os, novamente, a comparecer.

Os Três Contemplados na Série C

São os seguintes os três premiados no sorteio de domingo que receberam os premios: 10.558 — Máquina de costura — sr. José Galvão, funcionario municipal, rua Mariz e Barros, 774, apartamento 7; 7.270 — Corte de casimira — Sr. Raul de Lima Pedreira, motorista do taxi n. 4-94-93, residente na rua General Severiano, 46, Casa 12; 10.631 — Bicicleta — Sr. Marinho de Morais Filho, fundidor-modelador, domiciliado na rua Araujo Leitão, 332, em Lins de Vasconcelos.

"Lamento Não Poder Levar Mais 2 Comigo"

A porta de sua residência, na rua Marechal Falcão da Frota, 1.125, em Realengo, suicidou-se ingerindo forte dose de formicida, de mistura com um refrigerante, o bancário Haroldo Lourenço Alves, 22 anos de idade, solteiro, empregado do "Bank of London South America".

Deixou o suicida três bilhetes, endereçados a seu irmão Hugo, à Policia e a dois senhores Alberto e Oliveira a quem agradeceu obsequios recebidos.

Em um dêsses bilhetes, Haroldo lamenta "não poder levar mais dois consigo", afirmando serem causadores do seu desespero os "senhores Renato e Carlinhos".

Teve o corpo do infeliz bancário remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Preenchimento Dos Quadros na Central

O diretor da Central do Brasil está adotando as necessárias providências no sentido de preencher, em dezembro vindouro, a referência inicial de todos os quadros de mensalistas recentemente criados.

Quanto as demais referencias, segundo apuramos, ainda não serão preenchidas na mesma ocasião em virtude de impossibilidade financeira por parte da Estrada.

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

É QUASE INCRIVEL como se aprende, hoje, a falar inglês. Você vê o filme sonoro, ouve as palavras com clareza, repete-as e fala em poucos meses. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME) Av. Rio Branco, 257, s/213/5. Tel. 52-1287.

CONDECORADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELO GOVÊRNO SIRIO — *O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, às 14,30 horas, no Palacio do Catete, em audiência solene o sr. Omar Abou-Richeh, ministro da Siria, acompanhado dos membros da sua missão diplomática que levou a incumbência de fazer a entrega ao sr. Getúlio Vargas das insignias da "Grande Ordem Omayades", conferida a S. Excia. pelo presidente da República da Siria. O ministro Omar Abou-Richeh e os membros da sua missão foram recebidos à entrada do Palácio Presidencial pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República que os conduziu ao Salão Nobre onde se encontravam o Presidente da República, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente sr. Lourival Fontes e general Ciro do Espirito Santo Cardoso e demais membros dos dois gabinetes. Durante a solenidade o ministro da Siria fez uma saudação ao Presidente Getúlio Vargas, o qual respondeu, agradecendo a distinção que acabara de receber do govêrno sirio. A seguir o Presidente da República convidou a sentar-se o ministro Omar Abou-Richeh que, após alguns minutos de palestra com S. Excia. se retirou com as honras que lhe eram devidas. No "cliché", um aspecto da cerimônia. (Foto da A. N.)*

"Não Será Hoje o Julgamento de Olga Suely Dantas"

A proposito da noticia de nossa edição do dia 22 do corrente, sob o titulo "Não será hoje o julgamento de Olga Suely", recebemos, com data de 22, o seguinte telegrama: "A respeito da nota de ontem de ULTIMA HORA, acerca de minha modesta pessoa ter-se bandeado para a acusação de Olga Suely Dantas, Solicito a fineza especial da honorabilidade dos preclaros jornalistas de uma publicação neste jornal de que jamais fui defensor de Olga Suely. O proposito da informação ser prestada a este brilhante orgão jornalistico é incompatibilizar-me com o juri de Niterói. Lanço um repto de honra ao informante para provar, dentro do prazo que quiser, a injuriosa e difamante informação, lamentando o procedimento leviano do sr. Benjamim Morais, que esquecer o art. 355 do Codigo Penal. Gratissimo pela bondade da publicação deste telegrama, hoje, e da carta circunstanciada que seguiu registrada no Correio de Niterói. (as.) Aley Amorim da Cruz".

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Dario Machado Barbosa, da rua Jorge Rudge, 182 — c/2, foi premiado ontem com uma máquina fotográfica, no concurso de Guará.

CAMBIO NEGRO DO CIMENTO

De 54 Para 75 Cruzeiros o Saco do Produto Importado — A Confusão Reinante no Armazém 23, Onde o Telefone do Conferente Serve à Bôlsa Clandestina

Fato curioso está ocorrendo com o cimento. Normaliza-se o abastecimento, mas os preços não descem. Ao contrario, de Cr$ 54,00, ate aqui o mais alto para o saco do produto importado, já subiu para Cr$ 70,00, 75,00.

O cimento não está tabelado, sendo fixados os preços pelo calculo da margem de lucro, estabelecida em 3%, 8% e 10%. A primeira percentagem destinada ao agente, a segunda aos importadores que o fazem através dos primeiros e a terceira para os que o façam diretamente.

O que ocorre, no entanto, é bem diverso. As percentagens legais não são obedecidas. E isto, em virtude de transações ilicitas, nas quais a CEXIM tem a sua parcela de culpa.

Firmas não tradicionais no ramo, por este ou aquele meio conseguem as divisas para a importação do cimento. Seus objetivos são os mais escusos. Algumas delas nem dinheiro teem. Vendem então a terceiros a sua licença. Como é lógico exigem melhores preços. Os compradores, por sua vez, revendem também o seu direito, [illegible] vezes, antes mesmo do cimento desembarcar. Resultado é o aumento desenfreado do produto.

Ontem, a nossa reportagem pôde constatar parte dessas transações. Algumas são realizadas através do próprio telefone do conferente do armazem 2 do Cais do Porto. Ali funciona verdadeira bolsa clandestina. Preços são discutidos, conhecimentos são rubricados e conferidos em cima da perna, numa tremenda confusão. Aliás, ainda recentemente, em consequência da balburdia reinante no armazem 23, onde todo mundo despacha cimento, uma firma perdeu 5 mil sacos.

VINTE NOTÍCIAS

1 — O Conselho Diretor do America, reunido na noite de ontem, concordou com o ingresso de Heleno nas hostes rubras. Tudo dependerá agora do famoso jogador aceitar os 7 mil cruzeiros mensais.

2 — Chegará hoje para o Bangu o consagrado centro-medio Rui. E já amanhã o ex-tricolor participará do coletivo em Moça Bonita.

3 — De Sordi que parecia estar com as malas prontas para vir para o Vasco, não deixará mais o 15 de Novembro.

4 — Depois de conversar com o dr. Fabio Carneiro de Mendonça, Benicio Ferreira Filho, diretor de futebol do Fluminense desistiu do seu pedido de demissão.

5 — Flavio Costa foi citado por Tijolo na súmula do encontro Flamengo e Madureira, por ter dado instruções aos seus jogadores durante o jôgo.

6 — A F.M.F. comunicou o novo horário para os jogos à tarde: Aspirantes às 13,30 horas e Profissionais às 15,30.

7 — Sarno deverá chegar hoje para entendimentos definitivos com o Fluminense. Se ficar nas Laranjeiras, será o médio-esquerdo.

8 — O Conselho Arbitral em sua reunião de hoje à noite, decidirá sôbre a tabela do returno. Parece que a data de 18 de novembro não vingará.

9 — Ademir estará de fora no jogo contra o Botafogo. Maneca porém voltará à equipe.

10 — Luiz Borracha assinará contrato hoje com o S. Cristovão.

11 — Hoje à noite, em pelejas semi-finais de basquete, pelos Jogos da Primavera, o Flamengo enfrentará o Ferroviário, do Paraná e o Botafogo lutará contra o Pinheiros de São Paulo.

12 — O Grajaú T. C. levantou o certame de basquete para aspirantes, invicto.

13 — Carlyle treinará hoje à tarde, preparando-se para reaparecer no esquadrão tricolor. Aliás a folga de domingo facilitará bastante a recuperação do impetuoso centro-avante.

14 — Sábado às 15 horas, na piscina do Fluminense, Talita Rodrigues, Ademar Grijó, Cândida Barroso e Iza Almeida tentarão novos recordes.

15 — A proxima rodada do Torneio Aberto de Polo Aquático, consta de 3 jogos: Estrela Solitaria x Guanabarino, Fluminense x Aeronáutica e Vasco x Lagoa. Todos os jogos, sábado, no Guanabara, desde às 15 horas.

16 — Domingo às 10 horas, em Santa Tereza, o Quarto Concurso Infanto Juvenil de natação. Icaraí e Fluminense empenhar-se-ão em sensacional luta pela vitoria coletiva.

17 — Hoje à tarde, iniciando o returno do Campeonato Feminino de Tenis, o Fluminense enfrentará o Country e o Tijuca, lider invicto, terá pela frente o Caiçaras.

18 — Otavio, Ruarinho e Arati, os três problemas botafoguenses para o clássico com o Vasco, estarão em ação no treino desta tarde e só após é que Carvalho Leite saberá se poderá contar com eles ou não para domingo.

19 — O Olaria experimentará no seu ensaio de hoje, o arqueiro Pingo, vindo do Lafaiete, em Minas Gerais, com otimas recomendações.

20 — Foi aprovado ontem na Câmara Municipal o projeto do vereador Joaquim Couto, em primeira discussão, mandando abrir um crédito de 100 milhões de cruzeiros para o término das obras do Maracanã.

Supressão do Controle e Aumento da Carne

Ostensiva e Ameaçadora Atitude Dos Marchantes - Heitor Grillo Reune-se a Portas Fechadas Com os Infratores - Saudades de Mendes de Morais e Bias Fortes

"Estamos aqui para acertar os nossos relógios".

Com estas palavras dirigidas aos marchantes de Santa Cruz o sr. Heitor Grilo abriu a primeira parte da reunião de ontem, em seu gabinete. Ali estiveram também, os srs. Miltom Pacheco e Jurandir Lacerda, ambos da C. C. P. e o sr. Ademar Goulart, do Matadouro da Penha.

Embora o numero de abatedores se aproximasse de vinte, apenas dois deles dominaram a palestra. Foram os srs. Ademar Goulart e Luiz Gonzaga, de Santa Cruz.

Aumento e Abolição da Fiscalização

O primeiro declarou que nada podia fazer diante da atual situação. O abate iria ser reduzido paulatinamente, até cessar por completo. Vez por outra, no entanto, poderia haver o sacrificio de um numero reduzido de reses. Rezando pela mesma cartilha, interveio o sr. Luiz Gonzaga, dizendo ser muito pior a situação em Santa Cruz.

O sr. Goulart, no entanto, condicionou as suas afirmativas. Assim é que se fosse abolida a fiscalização da CCP, que impede o cambio-negro, segundo suas proprias palavras, e fosse concedido um aumento, tal como fez por três vezes consecutivas o general Mendes de Morais, a carne não faltaria.

Seguindo-lhe as pegadas, o presidente do Sindicato dos Marchantes declarou que o prejuizo de um dos seus associados, face a fiscalização da CCP, nestes ultimos dias, foi de Cr$ ... 800.000,00, comprou varias boiadas a preços tais que só poderia vender a Cr$ 9,50. Tendo a fiscalização impedido que tal se fizesse, suas perdas foram colossais.

Matadouros Não Fiscalizados

O secretario de Agricultura voltou a fazer novo apelo, mas os abatedores se mantiveram irredutiveis. O sr. Gonzaga exibiu uma carta de um de seus compradores, avisando-o das dificuldades e o sr. Goulart voltou a insistir no problema da fiscalização. Ao tempo do sr. Bias Fortes, no Ministerio da Justiça esteve no gabinete deste, conseguindo a sua suspensão. Esta medida ao lado dos aumentos concedidos pelo sr. Mendes de Morais resolveram, para eles, a situação. E, como disse, houve carne à vontade.

Mais adiante o representante da Penha declarou que poderia continuar a abater, desde que, no entanto, o governo compensasse todos os seus prejuizos, que montam alem de 800 mil cruzeiros mensais.

Queixaram-se ainda os fornecedores de carne da situação ilegal dos matadouros de Nova Iguaçú, Três Rios, Barbacena e Barra Mansa, onde não fora ainda exercida a fiscalização da CCP, a qual se restringira aos estabelecimentos desta Capital.

Violências Policiais

Diante do impasse, o sr. Grilo levantou a reunião. Nessa ocasião, o sr. Luiz Gonzaga protestou junto ao mesmo contra as violencias praticadas por um agente da Economia Popular, em Santa Cruz, o qual exorbitara das funções, ameaçando um dos marchantes. O sr. Jurandir Lacerda, cuja conduta foi louvada por todos os presentes, tomou a si a responsabilidade do fato, afirmando que iria apurar a denuncia e providenciar a respeito. Por seu turno, o sr. Ben-Grilo adiantou que o sr. Benjamim Cabello já o procurara para as devidas satisfações.

Reunião a Portas Fechadas

Em seguida, o sr. Grilo anunciou que, dali para diante a reunião seria restrita. Retiraram-se os representantes da CCP, a maioria dos marchantes, permanecendo apenas os sr. Luiz Gonzaga e Ademar Goulart. As portas foram fechadas e o nosso representante pode assistir aos debates.

VENCEU KIMURA, NO 2º "ROUND"!

Kimura aplica em Helio Gracie o seu abraço de tatú, numa das mais movimentadas poses da emocionante luta de ontem, no Maracanã, momentos antes da vitoria que obteve sobre o campeão brasileiro. U'a multidão como nunca se viu em lutas de "jiu-jitsu" em nosso país compareceu ao grande espetaculo

Hélio Gracie Não Pôde Resistir à Trituração do Campeão

O Lance Final e Imprevisto: Carlos Gracie Invadiu o "Ring" e Deu Pelo Irmão as Três Pancadinhas da Desistência, a Fim de Não Vê-lo Mutilado — No Sexto Minuto do Segundo "Round" a Decisão — Impressionante a Demonstração de Técnica, Fôrça e Agilidade do Campeão Japonês — Kimura Estava Assustado Com o Público... — Os Detalhes Mais Impressionantes da Luta de Ontem, no Maracanã

Reportagem de CARLOS DUARTE

Kimura bateu inapelàvelmente Helio Gracie, na noite de ontem. Mais que uma luta, que uma multidão compacta como nunca houvera antes em combates de "jiu-jitsu" no Brasil assistiu, o encontro, foi uma demonstração das formidáveis qualidades técnicas e de fôrça do extraordinário campeão japonês. Helio Gracie, embora com isso não se queira desmerecer sua grande fibra e seu valor como lutador de classe, foi um boneco nas mãos do seu portentoso contendor. E Kimura não teve oportunidade de demonstrar todo a sua capacidade, pois faltou-lhe adversário para isso.

Este reporter, que viu Kimura treinando em São Paulo com o gigante Yamaguchi, "faixa-preta" de sexto grau, com os seus 100 quilos e nas mãos do qual o desprestigiado mas valoroso Kato não passava também de um boneco de palha, pode dizer isso. E a impressão de quantos compareceram ao Maracanã para ver o encontro, bem como a dos entendidos, não é outra, conforme os depoimentos prestados à nossa reportagem após a luta.

Um "Round" e Meio

Um "round" e meio durou a luta, que fora programada para três, de dez minutos por dois de descanso. Logo de saida, após ligeira troca de passos, em que se via a preocupação do campeão brasileiro de se livrar das pernas que são verdadeiras garras do japonês, êste aplicou-lhe um "osotogari" pela direita, isto é, um calço por dentro na perna esquerda de Helio Gracie, levando-o ao chão. Como uma flecha saltou sôbre o adversário, depois de forçar a famosa guarda de pernas do brasileiro. Com o braço esquerdo prendeu uma das pernas de Helio e girou o corpo por entre o ângulo aberto na defesa do adversário, sentando sôbre o seu abdomem, na clássica montada. E aí pode-se dizer que a luta terminou. Com uma das mãos Kimura agarrou a gola do "kimono" do campeão brasileiro, que, a fim de evitar que Kimura o agarrasse na posição de estrangulamento procurou livrar-se, de que se aproveitou para pegá-lo num "udegarami", no braço esquerdo, golpe que o público conhece pelo nome de "chave americana", da qual, no entanto, com grande esfôrço, o campeão brasileiro conseguiu se livrar. Mas Kimura continuou por cima. Helio Gracie, então, cruzou as mãos em tôrno do pescoço, enquanto, embolados no chão, Kimura procurava pegá-lo novamente no "undegarami", golpe com que parecia querer acabar a luta.

Um Susto Entre a Torcida

Nesse agarramento pelo chão, no qual procurava à tôda fôrça livrar-se do peso do japonês que sempre dava um geito de ficar acavalado sôbre êle, Helio Gracie ralou a testa na lona que cobria o "tatame", sangrando um pouco. Muitos, então, pensaram que o japonês tivesse enfiado o dedo no olho do campeão brasileiro, um recurso sujo de que muitas vezes se valem lutadores sem classe, mas logo se viu que o ferimento nem sequer o abalara, e Helio continuava a resistir bravamente ao impeto avassalador do adversário.

Por alguns instantes, com Helio recolhido na defensiva, a luta tornou-se monótona, tendo Kimura, por essa ocasião, feito menção dele mesmo levantar o seu contendor, pensando-se que para lançá-lo ao solo, recurso aliás válido no jiu-jitsu. Mas Kimura não chegou a completar o movimento inicial e continuou montado sôbre seu adversário. Instantes depois, com o lutador nipônico sempre por cima, o gongo deu por encerrado o primeiro "round".

Helio Gracie estava visivelmente cansado. Foram dez minutos de luta dura como nunca antes o campeão brasileiro havia enfrentado para escapar de uma derrota fragorosa e rápida a um adversário. Kimura também suava.

—Vou Ganhar Agora!

Nesse intervalo, conversando com seu "segundo", que era Kuraschi, jovem "faixa-preta" amador nipônico residente em São Paulo, Kimura afirmava que até então lutara apenas para experimentar o jogo de chão e castigar o adversario, frisando:

— Vou ganhar agora!

Referia-se ao segundo "round" ... segundos depois começa...

Os Minutos Finais

Iniciado o segundo "round", a fim de evitar as inapelaveis e perigosas quedas a que estaria sujeito caso quisesse enfrentar o japonês na luta em pé, conforme lhe evidenciaram as lutas anteriores com Kato, Helio Gracie, apelando nisso para o seu recurso maximo que é a luta no chão, fazendo menção de que ia dar um "balão", escorregou-se para o "tatame", com as pernas à altura do abdomen do adversario que ficou inclinado sobre ele, na sua conhecida e eficiente posição de guarda. Desviando, porem, com um empurrão com o ombro e auxilio dos braços as pernas do brasileiro, Kimura, como um gato, pulou sobre ele, acavalando-o novamente. E, mal grado o tremendo esforço de Helio Gracie, este não conseguia desvencilhar-se.

Calmamente, como quem sabe mesmo o que está fazendo o japonês vai pondo em execução a sua idéia. Helio Gracie, deitado, pinoteia para todos os lados, mas Kimura, impassivel, sempre conservando o dominio do adversario postado sobre os seus 90 e poucos quilos de peso e sua técnica insuperavel, faz o que quer. Por fim, trança as pernas em volta do pescoço do brasileiro, ao mesmo tempo em que agarra Helio da maneira que desde logo evidenciava estar querendo: no "udegarami", que parece ser o seu golpe preferido. E pega firme. Helio sente que chegara o fim da luta, mas fica impassivel. Kimura então aperta o laço. Sente-se no rosto de Helio Gracie a expressão da dor que estava sofrendo. Mas resistia. Kimura continuou apertando aos poucos como que à espera de que o campeão brasileiro desse as três pancadinhas convencionais da desistência. Mas Helio ainda resiste, embora de sua boca já saiam gemidos.

Intervém Carlos Gracie: Acaba a Luta

Nisso, um homem corre para dentro do "ring" e bate nas costas de Kimura as três pancadinhas da derrota. Era Carlos Gracie, que, ante o sofrimento por que via passar seu irmão, do que era o "segundo", percebendo o iminente esfacelamento de seu braço na junção com o ombro, a que seria obrigado Kimura, interferia para evitar a mutilação do mano, demonstrando sua fibra, teimava em não dar o sinal de vencido.

Kimura afrouxou o golpe e olhou para cima, ao mesmo tempo em que Carlos Gracie já o segurava por um dos ombros. Transcorria o 6.º minuto do 2.º "round". Estava terminada a luta. Kimura levantou-se e aguardou a decisão do juiz.

Hélio Reconhece a Derrota

Carlos Gracie agira indevidamente, pois devia ter-se dirigido antes ao juiz. Seu gesto, porém, humano e oportuno, evitou a provável mutilação do irmão teimoso. O juiz, que era o comandante Euzébio de Queiroz, queria que a luta prosseguisse. O próprio Hélio Gracie, porém, reconheceu que havia perdido. Foi então levantado o braço de Kimura. O campeão japonês continuava invicto na sua já longa carreira pelos "rings". A imensa multidão presente ao Estádio, que não poupou apôio ao campeão brasileiro tôda vez que êste reagia ao assédio do poderoso japonês, não recusou a êste uma salva de palmas.

A Renda

As bilheterias do Estádio Maracanã, em conexão com as três outras localizadas no centro da cidade para a venda de ingressos desde o dia anterior, acusaram a receita de Cr$ 333.000,00 e alguns quebrados, a maior renda até hoje conseguida em espetáculo de "jiu-jitsu" em nosso país.

As Preliminares e um Incidente

As lutas preliminares foram vencidas por João Alberto, da Academia Gracie, por estrangulamento, no 3.º "round", que derrotou Sérgio Carneiro, um valoroso representante do professor Haroldo Brito; e por José Marinho, também da Academia Gracie, que venceu a J. B. Lopes, de Ribeirão Preto, São Paulo, por estrangulamento no primeiro "round". A terceira luta, entre Pedro Hemetério, da Academia Gracie, e "Biriba", conhecido praticante de luta-livre, terminou empatada. Atuaram como juizes dessas lutas os professores Santana e Carlos Pereira, que se conduziram com inteiro acêrto.

Por duas ocasiões o público presente manifestou-se descontente. A primeira, devido ao atraso do lutador "Biriba", que se chegou a pensar tivesse fugido à luta, e pouco antes do inicio da luta entre Hélio Gracie e Kimura, quando a imougnação do nome do professor Carlos Pereira para juiz pelo primeiro criou um caso com o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, cujo diretor, o esportista Altamiro Cunha, mui justamente se indignou com a atitude daquele. Chegou-se, porém, a um acôrdo, ante a interferência apaziguadora do major e vereador Joaquim do Couto, presidente da Federação, que para evitar maior descontentamento do público, sugeriu o comandante Euzébio de Queiroz, antigo presidente da F. M. P., para juiz, sendo a indicação aceita.

Kimura Estava Com Medo de Vencer...

Um detalhe curioso em torno do espetaculo foi a pergunta feita por Kimura a este reporter, antes da luta, no seu vestiário. Disseram-lhe que o campeão brasileiro não bateria de maneira nenhuma, mesmo que um golpe perigoso lhe fosse encaixado. Queria saber se devia quebrar o braço, por exemplo, do lutador brasileiro.

— Ora! isso é lá, com vocês! respondemos, e indagamos:

— Por que essa pergunta? — ao que, através de Kuraschi, seu "segundo" e nosso intérprete, o campeão japonês respondeu:

— Eu não quero desagradar o publico brasileiro, nem fazer mal ao prof. Gracie!



O sr. Dario Machado Barbosa, da rua Jorge Rudge, 182 — c/2, foi premiado ontem com uma bicicleta, no concurso de Guará.



A chuva que caiu no intervalo de uma das preliminares obrigou os cronistas a improvisarem suas cadeiras em guarda-chuva...

O VENCEDOR FALA DO VENCIDO

Após a luta voltamos a Kimura, para indagar-lhe do que achara do campeão brasileiro.

— Um adversário muito leal, que luta limpo e esguio. Tem boa defesa no chão. Se soubesse lutar em pé, seria um lutador de classe mesmo no Japão, foi a sua resposta.

HÉLIO APONTA A DIFERENÇA DE PESO

No vestiário, após a luta, Helio Gracie também nos deu suas impressões:

—Quando meu irmão interferiu ainda não se tinha esvaído tôda a minha resistência ao golpe que me aplicava Kimura. Contudo, reconheço que se a luta fôsse recomeçada, êste poderia repeti-lo. Tem capacidade para isso. Kimura é um grande campeão, ao qual rendo minhas homenagens. Sinto, porém, que levei muita desvantagem na diferença de peso. Tecnicamente, não o acho superior a Kato, que também é um portento. Tivessemos, por isso, o mesmo peso e o resultado poderia ser outro (Kimura pesa 30 quilos mais que Helio).

Helio Gracie, porém, acentua em seguida que foi legítima a vitória de Kimura, e frisa:

— Fui o primeiro a dizer ao juiz que a luta estava perdida, quando êste quis dar-lhe prosseguimento.

FALAM OS ENTENDIDOS

O prof. Augusto Cordeiro, um dos mais conceituados mestres de "jiu-jitsu" do Rio, dando-nos sua impressão afirmou que a vitória de Kimura é indiscutível.

— Produto de uma técnica altamente apurada, por poucos capaz de ser atingida, tanto em pé como no chão. Kimura dominou por completo a luta. Não chegou a se empregar a fundo, mas venceu fàcilmente. Não há no Brasil, nem talvez em outra parte qualquer do mundo, fora do Japão, quem possa vencê-lo.

Carlos Pereira, mestre da Associação Atlética do Banco do Brasil, acentuou:

— Tinha excelentes informações sôbre Kimura. Mas não o tinha visto lutar ainda. É um campeão. Lutou como quis. Achei muito desigual a luta. Parecia-me um gato maltratando um camondongo.

E O CARIOCA FAZ MAIS UMA "BLAGUE"...

— Kimura sòzinho poderia acabar com a guerra da Coréia... — dizia um popular que se retirava do Maracanã, após o soberbo espetáculo, a que compareceu, entre outras personalidades, o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Essa, em suma, a impressão deixada pelo grande "faixa-preta" japonês. Kimura não é apenas um lutador de grandes qualidades, "faixa-preta" de sétimo grau, o mais alto accessível por um praticante de "jiu-jitsu" no Japão em condições ainda de lutar. É mais que isso, é um tanque de combate a quem a natureza deu o privilégio de agir e pensar, e ao qual os velhos mestres da Kodo-Kan armaram da mais alta técnica até hoje vista de luta sôbre o "ring". Kimura é a própria encarnação do "jiu-jitsu".

É compreensível, por isso, a derrota de Helio Gracie frente ao formidável campeão japonês.

PENTATLO MODERNO

BRILHA O BRASIL NA SUECIA

HELSINGBORG, Suecia, 24 (U.P.) — O Brasil conquistou tôdas as honras do dia na terceira prova do PENTATLON MODERNO que está sendo realizada aqui, quando seu magnifico atirador, capitão Eduardo Medeiros, ganhou a prova de tiro de pistola com uma brilhante exibição. O representante brasileiro conseguiu acertar 20 tiros no alvo e conquistou assim 195 pontos.

Na prova por equipes, os brasileiros tambem sairam vitoriosos, vencendo por estreita diferença a equipe da Suiça. A equipe brasileira estava formada pelos capitães Eduardo Medeiros, Eric Marques e Aloisio Borges.

O capitão Medeiros, em sua exibição, fez uma série de quatro tiradas de 48, 48, 49 e 50 pontos em forma ascendente, o que raramente acontece nestas provas internacionais.

As provas foram realizadas na Escola da Fôrça Aérea de Loungbyhed, nos suburbios de Helsingborg, com uma boa visibilidade e sem vento, porém a temperatura estava muito baixa, prejudicando especialmente os atiradores brasileiros.

Nas classificações individuais, alem de Medeiros, que foi o primeiro, seus companheiros Marques e Borges classificaram-se em 13.º e 14.º, com 20 tiros cada um e 171 e 160 pontos, respectivamente.

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações de
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
... de Setembro, 180 - Rio

SE VOCE PRECISA FALAR INGLES e não conseguiu ainda, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para convencer-se que pode. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME). Av. Rio Branco, 257, S. 313/5 - Telf. 32-1283.

DECIDIDO: HELENO NO AMÉRICA — *O América já conta com Heleno para o returno do campeonato. A transação, ontem consumada, foi feita nas seguintes bases: duzentos mil cruzeiros de indenização para o Vasco e sete mil cruzeiros mensais para o conhecido centro-avante. Verdade é que o assunto não foi resolvido em dois tempos, pois houve até, em Campos Salles, uma reunião do Conselho Diretor do América. Na gravura, o antigo botafoguense e ex-vascaino na sede do "Campeão do Centenário", acompanhado do presidente Fábio Horta e de Raul Martins*

Compre esta Semana



6 · artigos · preços · dias
em qualquer dia da Semana

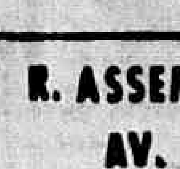
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO







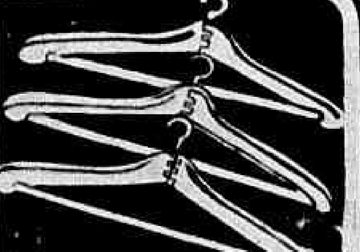





E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



Belíssimo e original COLAR, última novidade de procedência tchecoslovaca, superior artigo com lindas fantasias em modelos diferentes. De 28,00 por... $19,50



Três CABIDES anatômicos em superior madeira de lei toda envernizada, perfeito acabamento, artigo indispensável no guarda-roupa — 3 de 24,00 por... $21,00



Meias nylon malha 40, fio americano super-resistente. Finas, transparentes e duraveis; cores modernas. De 36,00 por sòmente... $29,80



UMA DUZIA de excelentes copos de vidro liso branco cristal, artigo resistente próprio para o uso diário. DUZIA de 30,00 por apenas... $22,00



Interessante caixa com moveis em miniatura, perfeita reprodução dos moveis de jardim. Original presente para crianças de 35,00 por... $29,80



Lindo porta-retrato, feitio retangular 22x16½, belíssima moldura em matéria plástica na côr rosa ou azul com motivo em baixo relevo, de 22,00 por... $16,80




3 LOJAS O CRUZEIRO

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 537
R. GONÇALVES DIAS, 89



Em plena sessão. Na cadência dos tambores, os "aparelhos" adoram suas entidades

★ A LENDA DOS ORIXÁS DA MACUMBA

DIFERENTES OS ORIXÁS DOS SANTOS CATOLICOS

Explicações Sobre a Semelhança – Exu, Espirito Mal, Nunca Teve Parentesco Com o Diabo – O Babalaô Joãozinho da Goméa Desfaz Equivocos Sobre a Figura Central do Candomblé

Reportagem de Grande Otelo e Ariosto Pinto

(Segunda de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

Confundem-se comumente os orixás com os apóstolos da Igreja Católica. Há, segundo os praticantes das seitas afro-brasileiras, apenas semelhanças nos deuses africanos com os santos católicos. O babalaô Joãozinho da Goméa explica que quando os negros chegaram a êste país, [illegible]ndo o fetichismo, temendo as perseguições do clero, afirmavam que veneravam, em suas festas, Santo Antônio, São Jorge, Santa Barbara, Nossa Senhora da Conceição, São Roque, São Pedro e tantos outros discipulos prediletos de Jesus Cristo. Na verdade, porém, conta o famoso feiticeiro baiano, os nossos negros, ontem como hoje, cultuam apenas as entidades que existiram lá no Reino dos Encantados.

Os Deuses Africanos

— Claro, diz Joãozinho da Goméa, que são parecidas as atuações dos orixás e dos santos. A lenda do candomblé, muitas vezes mal interpretada, dá como tendo iniciado a vida dos encantados numa época em que não era possivel a existencia do homem na terra, devido a elevada temperatura. Desse mundo então inabitavel surgiram Obatalá e, posteriormente, todos os orixás. Viveram, realmente, há milhões de anos, nas terras da Africa. Os descendentes de Obatalá receberam diferentes missões para cumprir. Xangô foi incumbido de dirigir as tempestades, os trovões, o raio. Orixá poderosissimo, foi tambem rei de toda a nação nagô. Costuma-se dizer que Xangô é São Jeronimo. Em varios terreiros de umbanda desta capital, a que compareci como convidado especial, notei como os pais de santo acreditam que esse orixá é na realidade São Jeronimo. Ou mesmo São Pedro. Ou, ainda, São João Menino. Puro equivoco. Xangô existiu há milhões de anos e estes santos catolicos viveram após o nascimento de Jesus Cristo. Tambem Ogun não é Santo Antonio. Foi considerado o Deus da Guerra. E no Reino dos Encantados era um dos encarregados de exercer funções policiais. Irmão mais velho de Exú, e filho de Iemanjá, tem muita influencia sobre esse espirito perdido. Oxosse, um indio muito corajoso, evoluiu espiritualmente e chegou a Orixá. E' o Deus da Caça. Há quem diga que Oxosse é São Jorge ou Santo Antonio. O mesmo acontece com Obaluay, Nanã, Iemanjá, Yansan, Oxun, enfim com todos os orixás dos candomblé. Tenho visto, até, dizerem que os Ibejés representam São Cosme e Damião. Foram irmãos gemeos, não resta a menor duvida, mas enquanto Cosme e Damião viveram há uns 2.000 anos, os Ibejés são contemporaneos de Xangô, de Oxalá, de Ogun, de Exú. Temos na nossa seita os nossos proprios deuses, acentua o "Filho de Oxosse", e não se pode admitir que São Pedro, ou Santa Barbara, baixem nos terreiros de candomblé ou de umbanda.

O Fracionamento

As seitas afro-brasileiras sofrem, frequentemente, as ações do meio ambiente, e seus cultores nem sempre reagem contra as deturpações. Os varios ramos de candomblé praticados no Brasil fornecem elementos para as mais desencontradas conclusões, e essa variedade concorre apreciavelmente para o desprezo de muitos estudiosos no assunto, porque vêem nessas seitas acima de tudo motivos folcloricos e não misticos e religiosos. E' o fracionamento, a divisão, a elasticidade do fetichismo contrapondo-se à uma necessaria condificação, a uma unidade calcada nos principios basicos dessas seitas.

Quem Foi Que Disse Que Exu é o Diabo?

Interrogamos a Joãozinho da Goméa, após breve pausa:

— Por que dizem que Exú é o diabo?

—Quem foi que disse que Exú é o diabo? Não se justifica que nos terreiros cometa-se tal erro. Já vi, mesmo, aqui no Rio, baixar Exú nos terreiros de umbanda. Perguntei a um medium, que estaria com esse espirito, de quem êle, Exú, era filho e o que viera fazer no terreiro, deixando abandonado o seu castelo de pedra, a sua inexpugnável fortaleza. O medium tentou dar uma explicação, a sua maneira. Mas o "Exú" não me revelou a sua origem, não sabia que era filho de Iemanjá com Oxalá, nem que Ogun era seu irmão. Evidentemente, Exú não estava presente. Nos meus 20 anos de candomblé nunca vi Exú no terreiro. Tenho visto, através de visões. Na gameleira existente em meu terreiro, na Bahia, Exú já foi visto por algumas pessoas. Aparecia de formas diferentes. Sempre, porém, como um jovem granfino, muito elegante, muito bem vestido. Mas nos terreiros, em dias de festa, êle não vai. E nem há motivo, porquanto antes de qualquer homenagem aos orixás Exú recebe as suas, porque, do contrário, não se realizará coisa alguma. "O homem da rua" atrapalha tudo.

— O irriquieto filho de Iemanjá e de Oxalá, que nasceu durante um sono da "Mãe dágua", a beira de um lago, não é orixá. Nem o diabo também. Foi, isto sim, um espirito mal, provocava brigas, arruaças, causava desentendimentos no Reino dos Encantados, onde ele estava não havia socego, ninguém se sentia feliz. Não morreu. Seu desaparecimento foi misterioso. Muito antes da mudança do Reino dos Encantados para o outro mundo. Figura central do candomblé, Exú é um criado dos orixás, um intermediario entre êle e os babalaôs. Sem êle não se faz trabalhos. Tanto serve para o bem como para o mal. Constitui equivoco dizer-se que Exú somente espalha a desgraça. Nos despachos não se pode por de lado a fôrça do terrível irmão de Ogun. Porque nada se constroi, nem se destroi, nos terreiros, sem a sua participação."

Grande Otelo ouve as explicações do Pai de Santo sôbre as origens do mundo e da vida

Sorridente, o caboclo Sete Lagoas, que também baixa no Templo Iniciatico Jeovah, exibe a espada, simbolo da força

A arte de Seduzir os HOMENS

Segunda Lição A "COQUETTERIE"

Por Martine CAROL

Preocupação Número Um: Liquidar o "Complexo do Pó de Arroz" — Os Homens Não São Tão Idiotas Como as Mulheres Costumam Pensar — A "Professora": "Confesso Que Sou "Coquette"

Exclusivamente Para ULTIMA HORA

Continuando a procurar minhas definições no Dicionario Larousse, aprendi que Fénelon era um espirito "coquet", isto é, gostava de agradar. Se Fénelon, principe da Igreja, preceptor do duque de Borgonha e autor dos mais serios era "coquet", eis pois a prova formal de que a "coquetterie" é uma das qualidades predominantes da especie humana e que, em consequencia, assim como o declara ainda o dito Larousse, "a mulher deve ser naturalmente "coquette".

"Complexo do Pó de Arroz'

Mas, com a permissão das leitoras, saltemos o espaço de alguns séculos e, partindo de Fénelon, limitemo-nos a... Georges Marchal. Este conseguiu curar-me de uma "coquetterie" assaz odiosa, a que voluntariamente chamarei "o complexo do pó-de-arroz". Sempre que eu jantava no restaurante em companhia de Georges, se não tirasse da bolsa o meu pó-de-arroz ao menos uma dezena de vezes não me consideraria satisfeita. Isso até ao dia em que compreendi ser esse um motivo de ruptura. Nada exaspera mais a um homem do que esse gesto especificamente feminino. E' natural; que diriam vocês de um homem que exibisse seu pincel e sua navalha de barba numa confeitaria.

Mas, espere, dir-me-ão agora, será que você sabe mesmo aonde quer chegar? No começo do artigo faz o elogio da "coquetterie" para depois condená-la na vigésima sexta linha... Ora, essa Martine Caroll... Decididamente há de ser sempre a mesma: uma cabeça de vento.

A Primeira "Coquetterie"

Não, respondo-lhes eu, não estou de acordo. Sei muito bem o que digo e afirmo, desde logo, que a primeira "coquetterie" consiste precisamente em evitar as "coquetteries" supérfluas. Assim, por exemplo, nem sempre está certa essa nossa amiga que se levanta dez vezes durante um jantar de cerimônia para que lhe admirem o traje de gala. Os homens não são tão idiotas como as mulheres costumam pensar, e essas inopinadas "apresentações" de modelos têm o dom apenas de irritá-los.

Por outro lado, as que adotam um certo "existencialismo de indumentária" tambem estão erradas. Uma negligência visivelmente afetada seduzirá talvez durante um breve instante, mas duvido muito que tal atitude mantenha um mais longo prestigio. De resto, não será no fundo essa pretensa ausência de "coquetterie" uma forma (vergonhosa e inconfessada) de "coquetterie" bastante censurável?

A "Medida Justa" Dos Homens

Os homens são, como Aristóteles, pela "medida justa". A excentricidade feminina, seja qual fôr o extremo escolhido, ultrapassa-a. Eles não gostam que alguém se volte na rua para observar na mulher que acompanham o ridiculo chapéu que se equilibra sôbre os seus gentis cabelos ondulados, adquirido a pêso de ouro na casa de modas mais famosa de Paris.

Quando conheci Georges Raft, pintava-me demasiado e era muito inclinada, por "coquetterie", a compor um tipo quase sempre oposto à minha verdadeira personalidade.

Minha viagem aos Estados Unidos fêz-me um bem imenso, pois aprendi a ser simples. Não conheço, para dizer a verdade, criaturas mais simples do que as grandes "estrêlas" americanas.

Lembra-me, a propósito, ter certa noite saboreado um aperitivo no "Stork-Club" de New-York em companhia do admirável Henry Fonda, que representava então na Broadway "Master Robert", e fiquei literalmente conquistada pela modesta e mesmo quase timida acolhida daquêle formidável ator. Que diferença do cabotinismo de certos atores franceses do meu conhecimento! E o mesmo que sôbre Henry Fonda posso dizer de todos com quem tive o prazer de palestrar no outro lado do oceano: Dorothy Lamour, Gene Tierney, Errol Flynn, William Powell, Hedy Lamarr, Ann Sheridan...

A Opinião de Georges Raft

Mas voltemos a Georges Raft. O caso que vou contar passou-se em New York e era a primeira vez que nos encontravamos desde a minha chegada aos Estados Unidos. Percebi em seu olhar uma certa surpresa. De súbito, êle me disse:

— Martine, há qualquer coisa diferente em você... Mas o que será? Não consigo descobri-lo... Ah! já sei o que é, você está muito menos pintada... muito mais natural... melhorou em tudo!

Essa reflexão masculina não estará provando que a "coquetterie", por ser uma qualidade nem por isso deve menosprezar o natural? Já não estamos no tempo das grandes "coquettes" gênero Cécile Sorel, nem do "glamour" lançado por Marlene Dietrich. A moderna "coquetterie" é feita antes de tudo de frescor, de juventude, de graça e de alegria.

Confesso: Sou "Coquette"

Falemos agora de um outro gênero de "coquetterie", daquela que reponta mais particularmente nas relações tecidas entre uma mulher e um homem.

Confesso que sou uma "coquette". Sim, sei também que não precisaria fazer esta confissão. Todos sabem que sou "coquette", cem por cento "coquette"...

Mas em compensação estou pronta a provar-lhes que êsse tão caluniado defeito é na realidade uma preciosa virtude. Ele nos permite reter o maior tempo possivel a criatura que amamos. Os homens são tão distraidos que muitas vezes lhes acontece esquecer que nos adoram. Se nós os tornamos um pouquinho ciumentos, fiquem certas de que o fazemos unicamente com o fito de lembrar-lhes a nossa existência a seu lado. E uma pequena rusga que só tem por fim conduzir a uma grande reconciliação, não será ela o tempero do amor?

Amanhã publicaremos a terceira aula de Martine Carol, em que a artista da França Filmes examinará o problema "O Encanto" que, na opinião da bela "professora", não reside nem na beleza nem na mocidade.



"CONFESSO QUE SOU UMA "COQUETTE". *Sim, sei também que não precisaria fazer esta confissão: todos sabem que sou "coquette", cem por cento "coquette"...*

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 24 DE OUTUBRO DE 1951 – N. 115



TUDO AZUL...

Esta é Marion Harley, que é de fechar o comércio, mas que acredita que a mulher deve é casar-se e cuidar do marido e dos filhos com todo enlevo

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

A ACADEMIA SABE DISTO?

O escritor Paul Claudel, em Paris, recebeu uma carta de um amigo de Londres, que dizia: "Caro Mestre. — Sabemos que em França o serviço militar e a instrução são obrigatórios. Será que a Academia Francêsa sabe disto? Temos aqui uma companhia francêsa representando. Num dos últimos cartazes dizia: "OEDIPE", por André Gide, Prêmio Nobel, facultativo. "Le Partage du midi", por Paul Claudel, da Academia Francêsa, obrigatório". Paul Claudel respondeu: "A Academia não é precisamente obrigatória. Em geral, só alista voluntários..."

Crimes que abalaram o Rio ★★★ O Suicídio do Espanhol ★★★



9 — Posta a questão nesses termos, bem cedo manifestaram-se os primeiros atritos entre ambos. Garcia revelou-se, então, brutal e impiedoso, espancando desabusadamente a companheira e exigindo-lhe sempre o máximo de dinheiro.



10 — Alzira suportaria esta situação não ocorresse, para agravá-la, uma acusação de roubo contra seu amante. De fato, aparecera em sua casa um policial perguntando por Garcia e revelando-lhe tratar-se de um hábil larápio procurado pela polícia.



11 — Diante dessa revelação, Alzira fez o possível para separar-se do amante, de comum acôrdo com êste. Pensou maduramente na melhor maneira de fazê-lo, mas receava as explosões do seu temperamento. Noites passou sem dormir, pensando no seu caso.



12 — Um dia resolveu que se distanciaria aos poucos de Garcia. Compareceu a uma festa, depois a outras, até que foi apresentada a um toureiro famoso que passou a ocupar definitivamente no seu coração o lugar reservado ao espanhol...

[illegible] Intervir Nos [illegible]

SEGADAS VIANA na COLUNA DA CIDADE

AUMENTO DE SALARIOS SEM CADEIA PARA OS OPERARIOS DO ARSENAL

APRESENTAVAM SUBSIDIOS À COMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO, QUANDO FORAM PRESOS – 20 ANOS DE SERVIÇO, SETE FILHOS MENORES E CR$ 1.440,00 MENSAIS – QUEREM REALIZAR OS GRANDES REPAROS DOS NAVIOS DA ARMADA – LIBERDADE PARA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO E READMISSÃO DOS COMPANHEIROS DEMITIDOS

Condenada pela opinião pública, vem de ser verberada, inclusive, pelo próprio Presidente da República, a estúpida diligência policial, que culminou com a prisão de 56 operários, que se reuniam na Associação dos Servidores dos Arsenais de Marinha. Os policiais, no entanto, não se conformaram com a detenção arbitrária dos trabalhadores, pacificamente reunidos de portas abertas. Depredaram também o interior da sede, lacrando a sua entrada. Ontem, à tarde, presenciamos a reabertura do salão da aludida entidade. As cadeiras espalhavam-se pelo chão. Armários estavam arrebentados, dando os associados que compareceram ao ato por falta dos seguintes documentos: livros de atas, de matrículas e de presenças; cópias de ofícios e de telegramas, enviados e recebidos das autoridades; diversas obras da pequena biblioteca, doze pastas com documentos diversos, etc. Motivou tôda esta violência a campanha por melhores salários e por mais trabalho, ora desenvolvida pela Associação dos Servidores da Marinha. Querem mais pão, como também querem voltar a construir navios, e que não fazem desde 1945.



O aumento não é absurdo, declarou-nos o velho servidor Mariano Alves, na entrevista que publicamos na segunda página.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 24 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 115
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

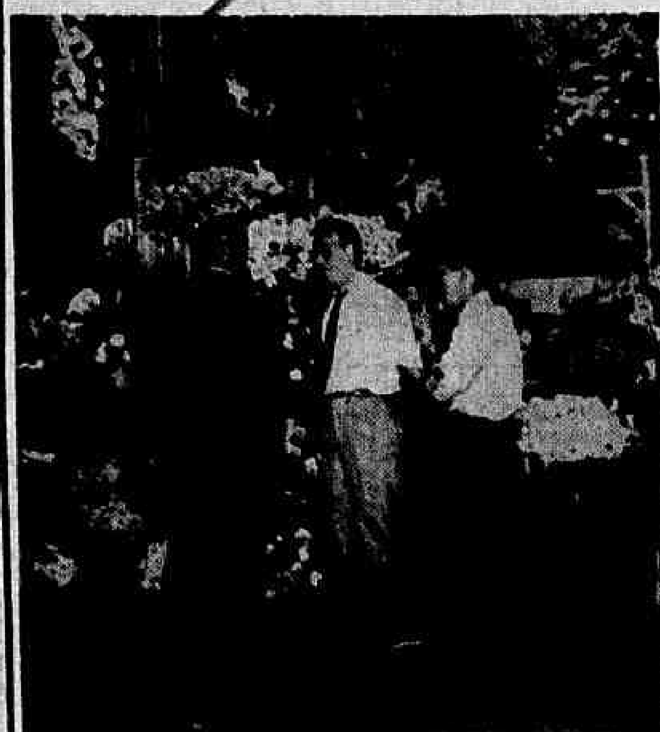
2ª SEÇÃO

O carioca pratica tôdas as modalidades de jôgo e cada dia que se passa novas modalidades aparecem. Desde a inocente sueca e da víspora familiar, até o "sete-e-meio", o "pif-paff", a ronda. Através do jôgo, disputa-se o cafezinho, a passagem de bonde, a rodada de chopp ou de cerveja. E no recesso dos apartamentos funcionam cassinos disfarçados e invioláveis, pois estão sob a capa de residências familiares e sob a proteção de muitos "figurões" viciados na roleta e no bacarat. Prosseguindo na análise dos vícios do Rio, Fagundes de Menezes publica hoje, na segunda página dêste caderno, a terceira da série de reportagens sôbre as degradações existentes nesta capital.

OS VICIOS DO RIO

Nos Domínios da Roleta, do Pif-Paf e do Bacarat

Clubes onde funciona a tavolagem — O turfe como esporte e o turfe como vicio — Apartamentos transformados em cassinos clandestinos – Jogos permitidos e jogos proibidos



Reportagem de FAGUNDES MENEZES, especial para ULTIMA HORA

Seria o Brasil um Vasto Hospital ?

530 LEITOS PARA 100 MIL FUNCIONÁRIOS!

Grávida de Oito Meses, Sòmente Depois do Filho já Ter Nascido Poderia Ser Atendida no Hospital Dos Servidores do Estado — Funcionamento da Clinica Também à Tarde e à Noite Para Dar Vazão ao Elevado Número de Doentes — Declarações do Diretor Dr. Helson Cavalcanti à Reportagem de ULTIMA HORA (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)



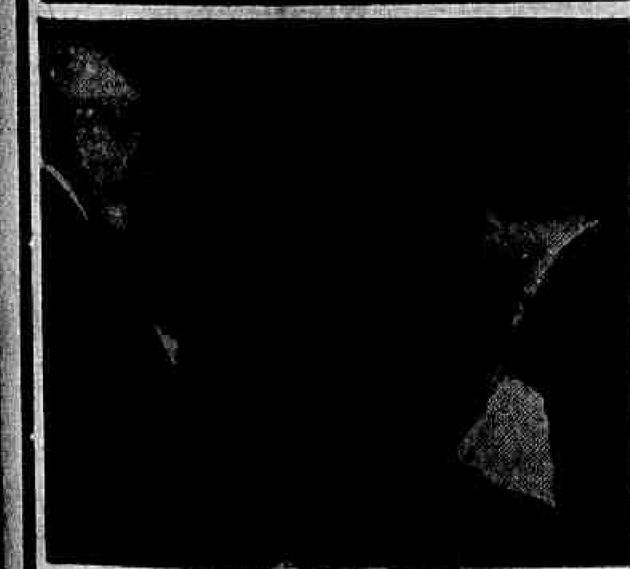
O Brasil não chega a ser nem mesmo um vasto hospital, pois os existentes são insuficientes para atender os milhares de enfermos. Há dias, era um leitor, funcionário do Ministério da Educação que reclamava contra o Hospital dos Servidores do Estado por ter recusado atender sua senhora, já no oitavo mês de gravidez, para a qual sòmente poderia ser concedida consulta dois meses mais tarde. Não é preciso acrescentar que a parturiente a essa altura dos acontecimentos não mais precisaria dos serviços médicos dêsse Hospital... Um fato deve ser ressaltado: a falta de assistência médica eficiente aos milhares de funcionários públicos, estatais e para-estatais, pois deveria pelo menos haver verba suficiente para um aparelhamento condigno, dado os descontos obrigatórios a que estão sujeitos, para Institutos e Caixas.

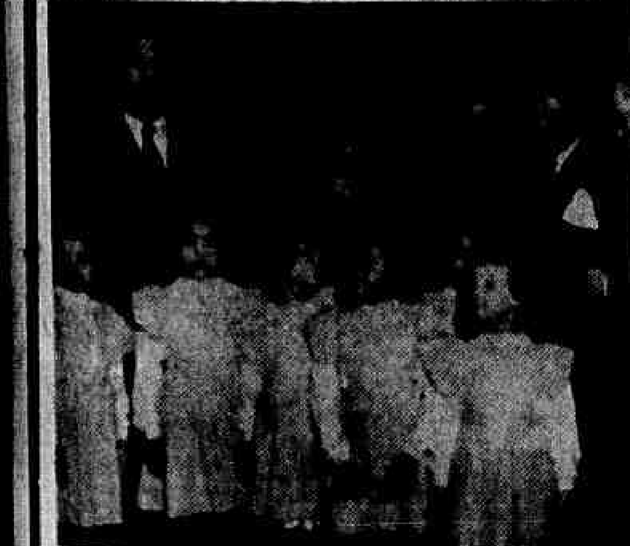
Quem Mais Ganha é Quem Menos Paga

Os Comerciantes em Gêneros A[illegible]cios Recusa[illegible] Pagar o Au[illegible]to de Seus Empregados, Mas os Comerciários Confiam na Justiça do Trabalho — O Recurso Dos ☆ "Tubarões" da Rua do Acre ☆

Os "tubarões" da rua do Acre, justamente os exploradores de gêneros alimentícios da cidade, foram os únicos comerciantes que não aceitaram a decisão da Justiça do Trabalho no sentido de ser dado aumento aos comerciários. (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

UMA BIENAL INFANTIL NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO





Picasso, Portinari, Salvador Dali, Rousseau? Não. Jonjoca, Zezinho, Suzi, Betinho, Gugu e uma infinidade de outros artistas, que pela primeira vez no Brasil realizam sua mostra de arte plástica. Entre êles, os problemas não são de luz, côr, ou composição. Não discutem surrealismo, cubismo, pontilhismo, realismo ou expressionismo. Quando brigam, é apenas por causa do pincel ou do vidro de tintas, da palheta ou do lapis de côr. Inaugurada no Ministério da Educação, já recebeu a visita do ministro dessa pasta, do prefeito e de grande número de artistas, vivamente interessados nos trabalhos apresentados.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Também os túmulos de pobres devem ter direito a flores. Mas, aos preços atuais, isso só poderá acontecer com grande sacrificio dos parentes

Túmulo Pobre Também Tem Direito a Flores

Depois da carne e da manteiga, as flores entram na ordem do dia. Pelo que observamos, no entanto, não darão às autoridades a milésima parte do trabalho dos gêneros.

E' o que informam os proprios negociantes do gênero. Se não chover até o dia de Finados, o público terá flores bonitas e baratas. Ninguém sairá do Mercado, mesmo que disponha apenas de cinco cruzeiros, sem alguma coisa para ornamentar o túmulo de seus entes queridos. Mas, apesar dessa perspectiva alviçareira, a Prefeitura já providenciou, no sentido de tabelar, para o dia de Finados, as flôres de mais largo consumo. Assim é que lírios, agapantos, copos de leite, rosas, dálias, hortensias, cravos, angicos, margaridas e palmas holandesas obedecerão a preços oficiais. Estes devem variar, desde os Cr$ 5,00 da dúzia de cravos rosas, conforme estava na manhã de hoje, até os Cr$ 60,00 pela mesma quantidade de palmas holandesas.

COLUNA da CIDADE

LIBERDADE SINDICAL

Rio, 23 de outubro de 1951.

Meu caro redator de "Coluna da Cidade".

Li ontem, como habitualmente, seu comentário sob o titulo "Não desencantar". Muito grato pela generosidade com que me atribui condições que, infelizmente, não tenho, para exercer como seria de desejar o alto pôsto com que me honrou a confiança do Presidente da República. Quero, num dever de esclarecer dúvidas que levanta, dar-lhe duas explicações. A primeira quanto às diretorias dos sindicatos. Não estou protelando a realização de eleições sindicais. Bem ao contrário disso. Tendo encontrado a portaria fixando o prazo de 90 dias, da data de fixação, para a realização dos pleitos sindicais, reduzi êsse prazo para 60, — que é o minimo em face dos registros de chapas, contestações e recursos —, e estou determinando eleições em tôdas as entidades que estavam sob o regime de intervenção. Não temo as agitações provocadas pelo combate democrático nas urnas e acho mesmo que isso será um meio de dar vitalidade ao sindicalismo. A segunda explicação é quanto ao "contrôle sindical". Ele não existe. Venha o prezado colega assistir a uma audiência aos sindicatos, nas terças-feiras, e verificará que não me canso de acentuar que o Ministério não deve e não pode estar intervindo na vida das entidades, como uma tutela prejudicial e contrária à própria orientação do ilustre Chefe da Nação. Muito grato, entretanto, pelo comentário. Êle me dá oportunidade dêsses esclarecimentos.

Disponha do confrade

SEGADAS VIANA



Concurso de Patrono do Professorado Carioca — Desde segunda-feira o certame instituido por ULTIMA HORA está agitando os meios estudantis. Alunos e professôres estão votando nos cupons publicados por ULTIMA HORA. Os leitores poderão aquilatar o sucesso alcançado pela iniciativa dêste jornal, nos diversos estabelecimentos visitados. No Colégio Pedro II — Internato e Externato — foi feito o lançamento da idéia de se eleger o Patrono do Professorado Carioca. Dois nomes evidenciaram-se na sua preferência — Anchieta e Pedro II.

No Colégio Militar, não foi menor a acolhida à nossa idéia, o mesmo acontecendo com o Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra. Em outros estabelecimentos, Colégios Franco Brasileiro, Piedade e Anglo Americano a indicação do nome de uma figura para Patrono foi imediata: o apoio foi dado ao nome de Abilio Cesar Borges — o Barão de Macaubas. — No Instituto La-Fayette a figura de La-Fayette Côrtes, o fundador dos estabelecimentos, foi logo lembrada e em memorável proclamação o Instituto La-Fayette prestigiou o certame de ULTIMA HORA. No Colégio Brasileiro de São Cristóvão mil e cinquenta alunos aplaudiram a iniciativa, numa demonstração viva de fervor cívico. O nome indicado naquele tradicional educandário foi o de Anchieta, também consagrado entre alunos e professôres do Ensino Noturno da Prefeitura do Distrito Federal.

S. O. S. A LAVADEIRA ADOECEU

Conseguiu construir, com grande sacrificio, em um morro na Penha, o barracão onde vive com três filhos de 12, 10 e 5 anos de idade. O material de construção — caixotes de querosene e folhas de zinco, mendigou à porta das casas de comércio, no bairro. Com mão de obra não gastou nada, porque ela mesma se transformou em carpinteiro, marceneiro, pedreiro, etc., até ver completa a "casa" sob a qual se abrigaria com as crianças. Passa por grandes sustos quando chove ou venta, porque sua moradia não oferece a minima segurança e ela, como construtora improvisada, sabe disso muito bem. E' solteira. Viveu muitos anos com o pai de seus filhos, que, finalmente, abandonou-a para viver com outra que não sabe quem é e ignora, também, onde estão residindo.

(LEIA O PROSSEGUIMENTO DESSE DRAMA NA 2.ª PAGINA)

FALA O POVO na Ultima Hora

Completos

A distinta turma que serve no caminhão-feiras do Largo de S. Francisco, lado da Igreja, é completa, mas completinha mesmo: além de vender tomates e maçãs podrinhas da Silva, ainda se dá ao luxo de dizer palavrinhas e palavrões pras senhoras que ali vão ser depenadas! Ah, donjuanzinhos de quinta classe, deixa o pessoal da fiscalização da PDF acordar! (Queixa de A. Pinto)

Água & Caveira

Quem fica preso no 5.º Distrito Policial passa fome negra, diz Espinafre. A gente pode berrar chamando um guarda pra comprar café a fim de tapiar a fome, pois comida, ali, é de 24 em 24 horas. Não adianta. O guarda não dá ouvidos, nem café! Agua então — acrescenta — é bigode em caveira. Credo!

E é de Saúde!

As enfermeiras da casa de saude (hein?) N. S. das Neves reclamam contra a alimentação que lhes é fornecida, na qual até arroz é feito da peixe — nada! N. S. das Neves!

Só Agora?

Reclama leitor contra os motoristas dos lotações da Ilha do Governador. Os gaviõezinhos, malandros que nem eles, recebem cinco pratas e não dão troco. Troco é pros trouxas! E chega à conclusão: "será que não temos policia, nem Departamento de Concessões?". Acordou tarde, hein, amigo?

Ordem & Ordem

Queixa de Armando: ordenados irrisorios, comida em dose homeopática, remédio, os irmãos da Ordem do Carmo esperam em vão que a diretoria de ordem pra fornecer mas neca. Só comprando. Telefone só um. Telefonista à noite neca. Os serventes são enfermeiros, diplomados em lavagem do chão. Chega, rapaz!

Tão Esperando

Sr. Prefeito de Niterói: a turma que mora na rua São José continua esperando que faça passar ônibus por ali. Kidemora, hein?

Kissanto!

A empresa de ônibus Nova Iguaçu, além de cobrar sete cruzeiros por uma passagem não dá no couro. O único de seus motoristas que para pros passageiros tomarem o carro é o Russo. O resto, nem te ligo! E, concluindo, o leitor que reclama informa: uma só linha não chega. Outras companhias têm querido funcionar naquele percurso. A turma da Nova Iguaçu, porém, tem santo forte.

Não Vai lá

A cegonha cismou com o bloco residencial do IAPI, em Bangu. Não vai lá e acabou-se. A turma já mora ali há três meses e anda feito sonambulo: nariz pra cima, olhos fechados, mãos pra frente. Ao diretor de Iluminação, ao IAPI, à Light, a todo o mundo, pra dar a luz de qualquer jeito!

Kikaros!

Os passageiros da linha de ônibus 98 andam com uma cara amarrada! Não vê que, todos os dias, muitos guardas-civis lotam os carros e vão sentados, deixando senhoras e escolares viajando em pé. E não respeitam fila — diz um leitor. Enquanto a turma aguarda vez de entrar pela porta de trás, entram pela frente e pronto! Kikaronas!

Verde & Amarelo

No dia 6 do corrente, sábado, às 22 horas — informa E. M. — estava estacionado um carro oficial, chapa verde e amarelo n.º 22, em frente a um boteco. Dentro dele, com o motorista, cinco escurinhas, de calças, cheias da branquinha pintavam o sete e diziam palavrinhas e palavrões pros que passavam! Credo!

Já Que Tem

Sr. Prefeito: já que tem água da chuva caida por obra e graça do Dr. Janot, o homem chuvoso, tome nota, por favor: na Av. Epitácio Pessoa, numa bica junto aos Caiçaras, onde o pobre apanha a preciosa, só soltam a bichinha depois das 17 horas! Na rua Maestro Amaro Barreto, em Cordovil, há 20 dias, neris! Falta pressão no distribuidor. Na rua Deolinda 42 (Morro do Pinto) água é pinto! Em Jacarepaguá, na rua Caicó, há marmelada; água não!

Tôda Ruim

A rua Itanhandú, na Penha, está ruinzinha que nem ela só. Diagnostico: sujeira, buraqueira e muitas "elas" dando em cima dos "eles. Terapeutica aconselhada: Saude Publica, PDF e Policia. Qua, qua, qua! Pode esperar sentada!

Trem Marmelada

Passageiros que têm santo forte na Central, informa M. L. Silveira, conseguem reservar quase todas as poltronas pros trens de Mangaratiba das 6,50. Depois, toca todo o mundo em pé e toca eles a oferecer prás "elas" conhecidas as poltronas, bancando o importante! Pros "eles" custa tanto! Kidesaforo! Kimarmelada!

Assalto!

Esteve em nossa redação a moradora de Comandante Mauriti 117, sobrado, que reclamou: fôra, domingo, pra casa de sua mãe. Ao voltar, anteontem, encontrara a porta do quarto arrombada, moveis e discos quebrados e não encontrou 2 mil cruzeiros e uma joia! Todos os vizinhos informaram: fôra o Comissário Padilha quem invadira sua casa"! Isso vai continuar, sr. Chefe de Policia?

Alô, PDF!

Na rua Adolfo Bergamini, próximo ao n.º 190 e 192, tem cano furado há 4 dias, jorrando água metida a besta, pois ainda faz careta prus caixas dagua! Corre lá, minha gente. Segura a bichinha!

Kitrabalho!

No laboratório do IAPC (Meier), informa Jair de Souza, a turma trabalha, ih! O expediente é das 8 as 11 e só atendem a 10 doentes por dia! Credo! Assim a turma vai emagrecer de tanto trabalhar!

Tá Chegando

O Natal tai tá chegando. Vai dai dezenas de funcionários telefonam pra gente: "Por favor, seu "Fala o Povo", lembra ao Presidente o nosso abono! Que o deste ano seja melhor do que o legado pelo General Dutra, em 1950! Amem!

Trocadores

Os trocadores de onibus de Niteroi, informa BTA, trocam mas é desaforo com os passageiros. Kigente, hein, sr. Prefeito? Por que não mandam eles trocarem de profissão?

Concurso & Sobremesa

Sr. Prefeito. E o concurso pra escriturari, da PDF, hein? A turma fez as provas e, até agora, nada! Já lá vai um ano! Olha, um interessado pergunta (é êle, hein?): "Será que estão preparando marmelada?". Que é que a gente vai responder, hein, sr. Vital?

Tá Maluco?

Reclama Fanático contra a sujeira aprimorada e bem cuidada do patio interno da A.B.I. E pede providências do Departamento de Sujeira Publica. Você tá no seu juizo perfeito? Deixe a turma dormir sossegada, coitada!

O Resto Também

A rua Vasco da Gama, em Todos os Santos, apesar de todos eles, pode ser assim definida: — metade dela, tem uma grande vala entupida com água estagnada, podre e mosquiteira. Na outra metade a vala continua, água podre também e os mosquitos idem! Papagaio (!), não é, Sr. Vital?

Olho!

Olha, sr. Prefeito. O sr. disse: "quem vir cano arrebentado, avisa logo pra gente mandar consertar". Não foi? Pois mal: na Galeria Cruzeiro, há 3 dias, bem ao lado da Brahma, tem cano furado esguichando água pro vento! Reclamaram pra Secas & Esgotos. Resposta. "Depois mandamos". Não mandaram! Reclamaram, ameaçando: "Olha que falamos com o Prefeito hein?" "Resposta. "Pode falar". Mas o cano tá lá esguichando, sabe?

Kitubarão!

Oh, homenzinho insaciavel é o dono do prédio de Senado 61! Puxa vida! Reclama a moradora do apartamento 65: o tubarãozinho famélico já aumentou 2 vezes o aluguel, primeiro, arranjou um pretexto: melhoramentos, que não foram feitos. Agora, a desculpa é taxa de condominio! Pois escutem: êle é o único proprietário ali! Como demonios pode haver condominio com ele sozinho, hein, Sr. Chefe de Policia? Kiguela!

Óculos & Vesguice

Na casa Sloper é assim: moça candidata a emprego pode ser a melhor dona bôa deste mundo. Se usa oculos, perguntam: "Mas a senhora usa por luxo ou pra que é?". Si ela responde que é "pra que é", nada feito! Não arranja o emprego, porque "fica muito feio servir a freguezia de óculos"! Puxa vida! Kigente vesga!

Ai da Gente!

Coitado da gente! Aparece cada um! Vejam este: "Sr. redator. O senhor, agora, todos os dias, tem que malhar nos deputados sôbre o abono de Natal dos funcionários, pra que não aconteça como nos outros anos. Não lhe largo mais!" (a) "Te Amolo".

Correspondência

Cruzeiro — Leu ontem "Coluna da Cidade"?

Dodô — Já enviamos o cupon que pediu. Abraços.

88 — Conseguiu ser atendida no IPASE?

A. V. Rodrigo — Gratos pelas amaveis referências a esta seção e disponha.

América F. C. — Alô América! Um grupo de associados faz o seguinte apelo: desista do Heleno! Está tudo tão bom! Olha a "ingrizia" no "team", hein?

OS VICIOS DO RIO

Nos Domínios da Roleta, do Pif-Paf e do Bacarat

Clubes onde funciona a tavolagem — O Turfe como esporte e o Turfe como vicio — Apartamentos transformados em Cassinos clandestinos — Jogos permitidos e jogos proibidos

Reportagem de *FAGUNDES DE MENEZES*, especial para ULTIMA HORA

O Rio é uma cidade onde se joga de todas as formas e a todas as horas. De tal modo se alastrou o vicio e sua prática se efetua com tanta habilidade que, em muitos dos casos, dificilmente se poderá distinguir entre o que é vicio e o que representa simples diversão.

Fàcilmente poderemos enumerar uma infinidade de jogos existentes na capital do país. Existem as modalidades mais variadas, desde as pràticamente inofensivas até às que constituem autênticos assaltos à bôlsa dos incautos e dos viciados.

CORRIDAS DE CAVALOS

Com a aparência de esporte granfino, cujos pareos são um pretexto para a exibição de "toilettes" femininas, o turfe representa também um mal para grande parte da população carioca, através do vicio das apostas, envolvendo desde os ricos, os senhores da alta roda, os donos de cavalos, até o modesto funcionário público, o comerciário, o estudante. E' frequente a cena, ao meio-dia dos sábados, de funcionários públicos e empregados do comércio, apressados e aflitos, à procura de lotações e de ônibus que os transportem ao hipódromo da Gávea, onde irão deixar uma parcela considerável do pequeno salário que percebem.

As apostas são permitidas, no recinto do hipódromo, sendo consideradas contravenções apenas as que se realizam fora daquele local. Entretanto, mesmo a êsse respeito, há controvérsias entre alguns juizes, tendo variado bastante as sentenças proferidas em casos que se relacionam com as aludidas apostas. O flagrante, no caso, é uma das coisas mais dificeis, de vez que os apostadores utilizam quase sempre o telefone, nas suas transações com o "boock-maker". Outros fazem suas apostas e o intermediário do banqueiro vai tomando nota na margem de um jornal. Feita uma boa soma, dirige-se ao telefone, passa para o banqueiro tudo o que apanhou e, em seguida, apaga com uma borracha as suas anotações. Alguns têm sido apanhados em flagrante. Ao chegar, porém, o processo à Justiça, os magistrados não se têm convencido da prova material da contravenção. E tudo se atribui à deficiência da legislação que existe em tôrno dessa modalidade de contravenção. Os textos legais são considerados omissos e imprecisos.

CLUBES ONDE FUNCIONA A TAVOLAGEM

E' preciso que se diga que há jogos permitidos e jogos proibidos. Dentre os permitidos, podem ser enumerados o "pocker" a canastra, o "buraco", a sueca e agora tambem o bingo, apenas uma vez por semana. Dentre os proibidos, temos a roleta, o bacarat, o campista, a ronda, o monte, o sete-e-meio o jogo do bicho, que merece um capitulo especial e é de todos talvez o menos inofensivo.

Em virtude de haver permissão para funcionamento de alguns jogos torna-se mais dificil a repressão aos que são proibidos.

Algumas sociedades recreativas possuem licença da Policia para realizarem reuniões de jogos permitidos pela Portaria n. 70, do Chefe de Policia. Acontece que quase todos se aproveitam dessa licença justamente para permitirem a prática do bacarat, do sete-e-meio e de outros que são proibidos. A tavolagem fala grosso, as apostas se elevam e, à simples aproximação de algum desconhecido ou suspeito, é dado o sinal e a mesa se transforma de repente, os parceiros se transformam em inocentes jogadores de "buraco" ou de canastra. Isso acontece no Pierrot da Caverna, no Clube dos Estados, no Clube de Xadrez, nos Fenianos, no Clube do Sossêgo e em outros semelhantes. Torna-se quase impossivel um flagrante de contravenção, pois quase todos êsses clubes têm "olheiros" e dispõem de uma campainha com a finalidade de alertar os jogadores da presença de qualquer elemento estranho. Na relação dessas associações recreativas também podemos incluir o Clube Olimpico, que tem sua sede na Cinelândia.

JOGOS EM APARTAMENTOS

Constantemente a Policia está recebendo denúncias relativas a jogatinas que ocorrem em apartamentos da cidade, desde o centro até a Zona Sul, a Tijuca o Andaraí. Em Copacabana, durante a noite, até mesmo familias cedem seus apartamentos para que o "pif-paf" seja jogado, em paradas altas, estimuladas por bons tragos de "whisky" e baforadas de charutos. Em muitos edificios, os porteiros recebem uma gratificação especial para darem entrada aos conhecidos e habitués de determinados apartamentos onde, a partir das 22 horas, se improvizam verdadeiros cassinos.

Trata-se, porém, de residências particulares, inacessiveis aos estranhos, às quais sòmente as pessoas conhecidas, os "fregueses" rendosos podem chegar sem dificuldades. Dêsse modo, qualquer tentativa para desmascarar êsses cassinos camouflados e levar para a cadeia os contraventores representa um perigo. Há sempre figurões metidos na história, o cassino de repente passa a ser um lar respeitável que foi violado e assim tudo vai continuando na mesma, a jogatina prosseguindo sem qualquer vexames para os jogadores e para os donos das casas de tavolagem disfarçadas.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: Instável passando a bom com nebulosidade. **TEMPERATURA:** em elevação. **VENTOS:** de Sul e Leste moderado. **MAXIMA** 26,0. **MINIMA:** 20,3.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 2.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: ....
32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ESTAÇÕES DE RADIO

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8650
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente)	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling System: 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont: VASP: 42-8094, 42-8026;

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux.

UMA BIENAL INFANTIL NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VERDADEIRO MILAGRE, MARAVILHOSA, ESTUPENDA: EXPRESSÕES COM QUE ESTÁ SENDO CLASSIFICADA A 1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL — A OPINIÃO DE ARTISTAS, INTELECTUAIS, EDUCADORES E AUTORIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Constituiu acontecimento inédito nos meios artísticos e educacionais a inauguração da Primeira Exposição Nacional de Arte Infantil, que ora se realiza no edifício do Ministério da Educação, com a participação de numerosas instituições de todo o país e na qual são apresentados mais de 1.500 trabalhos de crianças brasileiras, selecionados de um total de mais de 20.000.

Essa amostra de arte — a primeira no gênero que se realiza em nosso país — vem sendo visitada não só por artistas plásticos como por educadores e psicólogos, dado o seu significado de grande experiência no dominio da educação e no desenvolvimento da psicologia infantil.

A propósito desta realização patrocinada pelo Ministério da Educação e pela Campanha Nacional da Criança, e que é uma iniciativa das Escolinhas de Arte da Biblioteca Castro Alves, de Cachoeiro de Itapemirim e Rio Grande do Sul, a reportagem teve oportunidade de ouvir, logo após a sua inauguração, a opinião de várias pessoas presentes ao ato, entre as quais educadores, artistas plásticos, intelecuais e autoridades.

Inicialmente pedimos a impressão do ministro Simões Filho, que nos declarou: "A Exposição Nacional de Arte Infantil que acabo de percorrer é uma demonstração do valor artistico da infância brasileira e uma séria promessa para o futuro".

MARAVILHA

Mira y Lopes, psicólogo, organizador do ISOP da Fundação Getulio Vargas, autor do "test" Mio-cinético, declarou: "Há muito tempo que o Brasil esperava que seus filhos "maiores" dessem importância definitiva aos menores. Finalmente, posso dizer que compareci a uma exposição de arte espontânea da criança aqui no Brasil. E ninguém pode imaginar como me sinto feliz. Esta exposição é uma maravilha. Gostaria apenas de fazer uma pequena sugestão aos organizadores: que na próxima exposição as crianças tenham oportunidade de selecionar os seus trabalhos artisticos. Em todos os sentidos, essa amostra é magnifica, tanto artistica como pedagógica".

VERDADEIROS MILAGRES

Ruth Gouveia, recreadora, sempre tem acompanhado tudo quanto se refira à criança: "O que mais me encantou nessa exposição que Augusto Rodrigues organizou foi a espontaneidade da criança, que é respeitada como algo de relevante importância. Para mim, êste é o caminho certo, e vejo agora que essa teoria, de tao bons resultados, já tem inúmeros adeptos pelo Brasil afora. E' comovente verificar que em Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, há uma Escolinha de Arte que luta para sobreviver e que nos manda uma mensagem tão interessante de suas crianças. Gostaria que as professoras que são favoráveis aos gritos e castigos, êsses professores de desenho dos tempos antigos, que infelizmente ainda existem em grande quantidade, viessem ver o que se consegue com carinho, bondade, compreensão e considerando a criança, mais importante do que nós mesmos. Aí está a prova de que devemos deixar a criança transportar o seu mundo para as artes plásticas, sem que o adulto interfira. Elas são capazes de coisas maravilhosas, verdadeiros milagres como êsse que aí está aos nossos olhos e que batizamos com o nome de Exposição de Arte Infantil".

Assim se manifestou o escritor Anibal Machado: "As crianças brasileiras estão de parabens, agora que descobriram o caminho para a expressão do seu mundo poético. Essa exposição é um marco! Nela aprenderão os artistas adultos e se deslumbrarão os leigos".

A educadora Sarah Dawsey, orientadora e diretora do Curso Maternal e Primário do Colégio Benett: "Essa exposição está acima da minha expectativa. Estou vivamente impressionada! Vê-se, pelos quadros e cerâmicas que estão aqui expostos, que essas crianças não têm as mãos amarradas. Elas desenharam o que lhes agradava, sem a minima intervenção do professor. Para mim, êste é o verdadeiro caminho de recuperação da infância".

Martagão Gesteira, o conhecido pediatra, declarou: "Uma exposição magnifica e de muito valor, quer do ponto de vista educativo, quer terapêutico. A Campanha Nacional da Criança, com a presente exposição, demonstra que realmente se interessa por todos os aspectos da criança brasileira".

AGENTE E A GENTE

Com o titulo acima, publicamos sábado uma nota inserindo queixa de leitor, segundo a qual o diretor de publicidade da Caixa Econômica estaria exigindo 15 por cento da comissão dos agentes de publicidade, para cada matéria paga que lhes fornecia. Ontem, esteve em nossa redação uma comissão de agentes de publicidade para desmentir nosso informante, declarando que vão buscar matéria paga naquele estabelecimento regularmente e que jamais o referido diretor fêz qualquer exigência naquele sentido, não procedendo, portanto, a queixa do leitor.

SACO DE ROUPA ENCONTRADO

De um auto, caiu, anteontem, na rua um volumoso saco contendo roupa usada e pertencente a um sr. Willy. O Fiscal da Light, regulamento 663, entregou-o nesta redação, onde se acha à disposição daquele senhor, das 14 às 17 horas.

APELO AO IPASE

Gutemberg Luna Souto trabalhou até ontem no Ipase (Seção de Marechal Hermes), como zelador eventual. No dia 17, foi, em companhia de outros colegas e a convite destes, ao Palacio do Catete entregar um memorial, reivindicando melhoria de salario. Quando se apresentou, ontem, ao serviço, teve a surpresa de receber a comunicação, segundo a qual se achava dispensado.

Como tem certeza de nada ter feito para merecer demissão e tendo familia para sustentar, faz um apêlo, por nosso intermedio, ao presidente do Ipase

A LAVADEIRA ADOECEU

Ao se ver no desamparo, ela não se deixou abater. Obteve fregueses para os quais lavava roupa e com êsses rendimentos conseguia manter-se até bem pouco tempo. No morro não havia água e ela galgava a encosta com pesadas latas cheias, a fim de dar conta de suas encomendas. Finalmente, foi-se debilitando e à proporção que se enfraquecia diminuia o seu rendimento e consequentemente o dinheiro que obtinha. Com isso, foi escasseando o alimento em sua casa e as três crianças foram por sua vez sentindo sintomas de enfraquecimento, a ponto de que presentemente duas delas se encontram acamadas, com profunda anemia de que não se tratam porque o remédio para o seu mal é sem dúvida alimento e dinheiro para isso é precisamente o que lhes falta.

A mãe, agora, mais doente do que nunca e com mais um bocio para agravar-lhe as atribuições, parou de trabalhar. Alguém de vez em quando, manda-lhe comida que ela reparte com suas meninas e seu menino. Estão os quatro em muito má situação e não dispõem de outro recurso se não recorrer à caridade pública, o que ela teme, cheia de brio. Apelou então para o S.O.S., de cujo interêsse nos fazemos portavozes apelando por nossa vez, para os nossos leitores. Vamos auxiliar a lavadeira, leitores? Respondam diretamente para o Serviço de Obras Sociais, à rua Lavradio, 84, telefone 42-3033.

DONATIVOS RECEBIDOS

Sr. Antonio da Silveira Rosa, Cr$ 50,00 para a mãe cega de dois filhos epiléticos; Sra. Maria Martinha Pereira, Cr$ 100,00 para o adolescente arrimo de familia preso ao leito doente dos pulmões; Anônimo, Cr$ 100,00 para o mesmo caso.

ESTUDANTE:

Este coupon deve ser recortado por você.

Preenchendo o coupon de acôrdo com a votação combinada no Colégio ou Escola que frequenta, você participará da grande eleição do Patrono do Professorado Carioca. Concorrerá, assim, aos numerosos prêmios instituidos por ULTIMA HORA, através os quais a biblioteca do seu estabelecimento de ensino será dotada de mais de mil volumes, que farão a sua alegria e a dos seus companheiros de estudos.

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇÃO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-3514

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

MENSAGEM DO PROF. MARIO DE BRITO, SECRETÁRIO GERAL DE EDUCAÇÃO,

No almôço semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro, realizado hoje, o prof. Mario de Brito, secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade, leu a seguinte mensagem às crianças e jovens do Brasil:

"As nações democráticas, que viveram e sentiram intensamente o drama da segunda guerra mundial e que ainda vivem e sofrem, sob a angústia de um clima de insegurança, ameaças e incertezas, deliberaram organizar a O.N.U. — instituição cujo objetivo é construir a paz universal, alicerçada na simpatia, no respeito, no trabalho e na cooperação entre todos os povos do mundo moderno.

O dia 24 de outubro foi escolhido, há seis anos, para simbolizar êsse ideal de compreensão e harmonia, de progresso e felicidade, ideal, cuja realização depende, ùnicamente do sentido democrático que, em cada país, orienta a educação — dos Jardins de Infância as Universidades.

Aos mestres foi confiada a responsabilidade intransferivel de plasmar, na alma infantil e na consciência da juventude, a convicção de que as guerras dividem, corrompem e humilham os povos, enquanto a paz os congrega, os iguala e os dignifica!

E é por isso, Crianças e Jovens do Brasil, que, nessa data, todos os pensamentos se voltam, com simpatia, para vós, na esperança confortadora de que em futuro próximo, havels de constituir uma fôrça propulsora de progresso da nossa Pátria, dentro do respeito e da cooperação universais.

O Rotary, que é, também, uma instituição universal e que, em cada cidade, congrega os homens de responsabilidade, com o propósito de estabelecer entre êles uma sadia e agradável camaradagem, reune-se hoje, no seu Clube de Copacabana, para dizer-vos — crianças e jovens do Brasil — que as Nações Unidas, pelo muito que sofreram na guerra e pelo trabalho continuo e proficuo que realizam na paz, merecem a vossa solidariedade e simpatia e que os rotarianos confiam no futuro do Brasil e nos destinos da humanidade porque acreditam na ação construtiva da Escola e na sinceridade e no idealismo da infância e da juventude".

Aumento de Salários, Sem Cadeia, Para os Operários do Arsenal de Marinha

A bandeira por melhores salários e por mais trabalho, foi desfraldada pela Associação dos Servidores dos Arsenais de Marinha há mais de um ano. Elaboraram uma tabela simples. Para os que recebem entre 1.200 e 1.900 cruzeiros, aumento de 1.100. Para os demais, isto é, os que vencem entre 2.100 e 8.400 cruzeiros, 1.000 cruzeiros.

Nos primeiros dias do mês em curso, o ministro da Marinha nomeou uma comissão para estudar a reivindicação dos trabalhadores. E estes, quando se reuniam para, mais uma vez, aprontar subsidios subsidios a fim de apresentarem à comissão, foram inopinadamente presos.

Na justificação de suas reivindicações de salario, os operários dizem que não há nenhum absurdo. Pois, elevando os seus vencimentos a Marinha poderia exigir deles muito mais. Poderia, por exemplo, realizar os grandes reparos nos navios, o que é somente feito por firmas particulares que cobram preços excessivos. Os barcos mercantes mesmo poderão ser todos reparados nos diques navais. Seria uma renda estupenda para a Marinha. Esta tiraria com saldo a importancia gasta na melhoria de seus vencimentos.

— A coisa era outra, quando a gente via as carreiras cheias. Ganhava-se pouco também, mas havia alguma coisa que não sei explicar. A gente sentia uma alegria danada, quando via correr os navios. Era um pouco do nosso esforço que ia por mar afora.

Estamos falando com o velho servidor Mariano Alvez de Azevedo. Tem 50 anos de idade e 20 de Marinha, onde ingressou aos 21 anos, como praça do Corpo de Fuzileiros Navais.

Operario limador trabalha na Ilha das Cobras, como ajudante. Mariano Alves de Azevedo é um entre milhares. Tem 7 filhos, sendo o maior de 16 anos, um segundo de doze apenas e todos os outros com menos de dez. Seu salário diário é de Cr$ 1,60. Não recebe o repouso semanal e, no fim do mês, se não atrasar um só dia no serviço percebe Cr$ 1.440,00. A percepção dos vencimentos integrais, no entanto, é impossivel. Há os descontos para o IPASE. Há ainda outra circunstância a considerar-se. Mariano reside em Acari. Tem de valer-se da Central do Brasil. Quando regressa cansado do trabalho não há nada de mais. Pode chegar em casa a qualquer hora. Para sair, entretanto, tem hora certa. — Pobre vive de teimoso — diz ele com bom humor. O trem, no entanto, vez por outra, faz uma falseta. E Mariano é cortado em seus salários. Passando de três minutos perde um quarto da diaria. São doze cruzeiros que lhe irão fazer falta para comprar um quilo de banha ou para juntar e, num domingo, comer mais um pedaço de carne.

Mariano Alves de Azevedo almoça no Arsenal.

— Nos dias de feijoada, a coisa não é muito má. Mas quando vem o tal de bolinho de bacalhau ou a batata inglesa, como hoje, ninguem pode comer.

No Arsenal, Mariano já passou por quase todos os edificios. Trabalhou no "Duque de Caxias" e atualmente está no edificio, onde exerce as funções de ajudante de ferreiro.

A favela, onde reside está ameaçada de despejo, o velho servidor, diante disto, procurou o I.P.A.S.E.

— Lá não resolveram a minha situação. Casa só em Jacarepaguá. E o aluguel era de 600 e de 800 cruzeiros pra cima. Isto não é pra mim. Isto é casa pra doutor. Só posso pagar cem cruzeiros e olhe lá...

Um pouco melhor que a de Mariano é a situação de Galdoniere Neto.

— Cresci, me casei e fui pai

(Conclui na 7.ª página)

DENTISTAS
Ouro Nacional e Americano Galanco n. 7 S. S. W. etc. Oscar Correia. Tel. 32-5199. Edf. Rio. s/ 1.406.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Vendo na Estação de QUEIMADOS a partir de Cr$ 12.000,00, os últimos terrenos do "JARDIM ALZIRA", todos arruados, demarcados, 8/entrada, 8/juros e com posse imediata, onde V.S. depois de construir, obterá de aluguel a quantia de Cr$ 500,00. — Para outros esclarecimentos, com os corretores: JAYME ou NILTON — Tel.: 32-0339

Barômetro ECONOMICO

O FUNDO RODOVIÁRIO E O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Ao lado das razões do veto oposto pelo Presidente da República ao decreto do Congresso destinado a aumentar os recursos invertidos na construção e melhoria das estradas de rodagem do país, principalmente por meio da sua pavimentação, há que considerar outros aspectos da questão que se consubstancia no Fundo Rodoviário Nacional. O impôsto único que incide sôbre os derivados do petróleo acabou, com a criação dêsse Fundo, por ter aplicação exclusiva na solução do problema rodoviário, como se questões correlatas a êsse mesmo problema, como a da produção dos combustíveis e carburantes consumidos nas próprias estradas de rodagem, nada tivessem a ver com êle.

PROBLEMA PRINCIPAL E QUESTÃO SECUNDÁRIA

Ninguém pode discutir sôbre a necessidade incontestável de melhorar todos os meios de transporte do país e sôbre a conveniência de destinar grande parte dos recursos financeiros de que disponha o poder público à solução dêsse problema. No caso das estradas de ferro, por exemplo, como no da navegação, inversões de grandíssimo vulto têm de ser realizadas, ou as dificuldades de transporte não serão minoradas. Mas, as disponibilidades de recursos são pequenas em face dos problemas a resolver e o escalonamento das aplicações deve ser dosado, de maneira muito criteriosa, para se conseguir o maior rendimento possível do esfôrço financeiro a realizar.

Enquanto isso, o setor rodoviário, que já conta com recursos de grandíssimo vulto, comparado com os demais, teria tais recursos aumentados pelo decreto do Congresso. Compare-se, porém, as verbas do Fundo Rodoviário com as destinadas à "solução" do problema do petróleo... Chegar-se-á à conclusão de que êsse problema ainda não preocupa os responsáveis pela política financeira federal. Encontramo-nos diante de uma situação que subentende perfeita tranquilidade acêrca do suprimento nacional de combustíveis líquidos, quase totalmente baseado em importações que se avolumam de ano para ano e que absorvem percentagens cada vez maiores das divisas do país.

O problema principal, de produção de petróleo, ficou relegado a segundo plano, em face da questão de se estender e modernizar a rêde rodoviária nacional.

GRANDE FONTE DE RECURSOS

No entanto, o consumo dos derivados do petróleo constitui uma grande fonte de recursos financeiros para a solução de problemas fundamentais da nação, a começar pelo do próprio petróleo. Não se pode conceber que essa fonte seja explorada exclusivamente em benefício do sistema rodoviário, quando o desenvolvimento de uma multidão de atividades depende do consumo dos derivados do precioso combustível líquido mineral. Não se concebe, por exemplo, que as estradas de ferro, grandes consumidoras de óleo Diesel, fiquem à margem da política tributária concernente aos derivados do petróleo, política que se orienta no sentido de fortalecer os concorrentes das ferrovias. E' coisa flagrantemente ilógica.

Não se concebe, porém, e com mais fortes razões, que os impostos que gravam os derivados do petróleo não se apliquem, de alguma forma, na pesquisa, produção, industrialização, transporte, ou noutra atividade qualquer ligada ao próprio petróleo. Afinal de contas, se o poder público tem de aplicar recursos na solução do problema do petróleo, como o determina a legislação vigente e o exige o interêsse nacional, essa fonte extraordinária de recursos representada pelo consumo de combustíveis e carburantes líquidos precisa ser mobilizada com tal finalidade.

Recursos a mobilizar

Os consumidores nacionais de derivados do petróleo devem despender, êste ano, acima de Cr$ 10 bilhões com a compra dêsses produtos. O impôsto único, cobrado sôbre quase todos êles, renderá seguramente Cr$ 1,75 bilhões, pois no ano passado rendeu cêrca de Cr$ 1,46 bilhões e o aumento do consumo anda em tôrno de 20% anuais. Admitindo-se que o ritmo de aumento caia para 18% dêste ano para o próximo, a arrecadação será de mais de Cr$ 2 bilhões em 1952 e de Cr$ 2,38 bilhões em 1953, com um aumento de 16%. Mesmo com a queda do ritmo para 14% anuais, de 1953 para 1954 e dêste ano para o seguinte, o Fundo Rodoviário contará com Cr$ 2,72 e Cr$ 3,1 bilhões nos dois últimos anos do quinquênio, quando, aliás, o consumo nacional de derivados de petróleo deve andar por perto do dôbro dos volumes referentes a 1950. Se esta enorme fonte de recursos financeiros deve ser "melhorada" não convém que o seja exclusivamente para melhorar as estradas de rodagem que, como se vê, já contam com grandíssimas verbas, em confronto com as empregadas na solução de outros problemas nacionais. Não é que as rodovias devam ser esquecidas; longe disso: o que é necessário é lançar mão dessa fonte de recursos para enfrentar questões como a produção de petróleo no país, sem o qual as rodovias podem acabar até mesmo inúteis, por falta de gasolina importada...

MUDANÇA SINTOMÁTICA DE ATITUDE

Ao vetar o decreto do Legislativo, o Presidente da República manifestou-se expressamente contrário à majoração dos tributos que incidem sôbre os derivados do petróleo, pelo menos nos têrmos em que foi proposto e com a finalidade prevista. E' uma mudança de atitude, sem dúvida, em face do problema por parte do Poder Executivo pois estávamos atravessando uma fase em que só se pensava em estrada de rodagem, como se as rodovias fôssem o grande problema nacional. Esperamos que elas não sejam esquecidas, mas que os outros grandes problemas do país, como o do petróleo, passem a merecer a atenção que lhe tem faltado, como decisivo, que é, para o desenvolvimento da economia nacional e para a redução da dependência em que ela se encontra em relação ao exterior.

MERCURIO

Fonte de Divisas o Açucar

Preço justo para o produto para evitar a retração e o abandono dos campos — Cada vez mais grave a situação dos produtores do nordeste

O preço do açucar no mundo inteiro tem subido sempre e rotadamente de um ano a esta parte. O preço que deixe interêsse ao produtor é a certeza do aumento da produção. Quando em qualquer negócio não existe o lucro para a recompensa do trabalho e do capital, vem o desinterêsse e, em seguida, a ruína; é isto o que vemos todos os dias e é isto o que é normal. Quando há lucro num jornal, numa fábrica, numa casa de negócio, há o incentivo para o trabalho produtivo e a prosperidade geral.

Reconhecendo a necessidade de assistir e amparar um produto de tão vital emprego na atividade humana, o govêrno francês, pelo que vemos na primeira pagina de "Le Figaro" do dia 2-10-51, determinou o aumento de 8 francos em quilo do açucar.

Nós sabemos que a França é um país que chegou a ser ocupado na última grande guerra, ficando com seu parque industrial inteiramente devastado. Já agora, porém, graças ao incentivo que os produtores recebem e a justa retribuição para o capital e o trabalho dispendidos, constatamos que, na parte referente à produção francesa de açucar, vem se registrando um aumento consideravel em cada ano ou safra.

Basta adiantar que, no corrente ano, a França produzira 1.250.000 toneladas, superando sua maior produção de antes da guerra, que foi de .... 900.000. A produção brasileira atual de açucar cristal é de 1.560.000 toneladas, cuja quantidade, se fôsse vendida ao preço da França, os produtores brasileiros receberiam mais pela sua produção a enorme importancia de Cr$. .... 4.992.000.000,00, — quatro bilhões novecentos e noventa e dois milhões de cruzeiros.

Ou o produtor nacional merece do poder publico o amparo justo através de um preço justo para seu produto, ou em breve nos teremos de importar açucar. Na verdade, nas condições atuais, quem mais produz mais tem prejuizos e a reação natural contra essa anomalia economica é a retração e o abandono dos campos, como está acontecendo.

No momento em que produzirmos o dobro, teremos o preço do açucar barato e sua colocação no mundo inteiro, que a todo momento nos pede o produto; e teremos, igualmente, uma fonte certa de divisas em dolares, moeda de que tanto precisamos.

Dia a dia a situação agrava-se para os produtores de açucar do Norte; vencem-se os titulos, as hipotecas, os penhores e o remedio é mais emprestimos a juros caros e cada dia mais elevados. Os juros do Banco do Brasil para os penhores agricolas começaram a 6%, subindo para sete, depois para oito e, agora, para a safra atual, nove por cento. Está aí um meio de encarecer a vida ainda mais, pois o aumento de 3% sôbre o preço médio do açucar Cr$. 200,00, inclusive fretes, equivale a Cr$. 6,00 por saco!

Na Escola de Aeronáutica Dos Afonsos Escrínio Com o Coração de Santos Dumont

O escrínio de ouro contendo o coração de Santos Dumont foi exposto ontem na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, numa homenagem do seu atual comandante ao inventor patrício. Ainda na fotografia, da esquerda para a direita, o coronel Clovis Travassos — comandante da Escola de Aeronáutica, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar do Presidente da República, ministro Nero Moura, brigadeiro Fontenelle, diretor da Aeronáutica Civil e cadete Assafin, que montou guarda ao monumento.

SERIA O BRASIL UM VASTO HOSPITAL ?

530 Leitos Para 100 Mil Funcionários!

Gravida de Oito Meses, Sòmente Depois do Filho Ter Nascido Poderia Ser Atendida no Hospital Dos Servidores do Estado

— "O Hospital dos Servidores do Estado" — declara-nos seu diretor, Dr. Helson Cavalcanti — "ao ser planejado o foi tão sòmente para aproximadamente 30.000 servidores. Hoje, temos 100 000 funcionários pblicos, além de beneficiários de suas famílias. Por um outro lado — acrescentou o diretor do H.S.E. — o Hospital goza de um crédito muito grande entre o funcionalismo e a classe médica, tendo mesmo um renome internacional."

Quanto às reclamações referentes ao longo prazo nas consultas é motivado por trabalharmos apenas com um turno de ambulatório, das 8 às 12 horas, período em que funcionam tôdas as clínicas. Entretanto, não posso colocar em funcionamento um segundo turno porquanto os serviços auxiliares principais de diagnóstico que são laboratório e raios X já estão dando o máximo de seu rendimento, produção e capacidade, pois trabalham das 8 às 17 horas para atender às necessidades atuais do Hospital. Se colocar outro turno — acrescenta o dr. Helson Cavalcanti — sobrevirá uma sobrecarga, a qual não se dará vazão.

ESPAÇO: PROBLEMA VITAL

Nosso problema fundamental é da falta de espaço. Embora tenhamos 12 aparelhos de raios X não são suficientes pois atendemos a uma média diária de 300 exames de raio X e 15 mil de laboratórios mensalmente.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

Como solução para o problema já tratamos de ampliar a capacidade do Hospital. Para isso, estamos ocupando o antigo predio do Departamento Nacional do Café, hoje de propriedade do H.S.E., onde ampliaremos nossos serviços. Aí, então, cuidaremos da criação de um segundo turno e, possivelmente, se houver necessidade de um terceiro, com consultas noturnas, para dar vazão ao grande número de funcionários necessitados de nosso serviço hospitalar.

Ali, instalaremos os serviços auxiliares, aptos a suportar a sobrecarga decorrente do novo horário do laboratório. Também do outro lado do Hospital, construiremos uma nova ala com 11 andares onde será instalada a maternidade e diversas clinicas.

UM JOGO DE XADREZ

Um verdadeiro jogo de xadrez — acrescenta o diretor do HSE — é o que praticamos diariamente para dar vazão aos nossos serviços, dada a absoluta falta de espaço. Com apenas 4 anos de existência já matriculamos nada menos de 107 mil doentes. Acrescente-se que tudo isso vem sendo feito dentro de um elevado e rigoroso padrão de medicina, chegando o Hospital dos Servidores do Estado a ser classificado pelo Colégio de Cirurgiões dos Estados Unidos como um nosocômio de primeira classe, padrão A, único no Brasil e na América do Sul a merecer semelhante classificação. Sua capacidade total é de 600 leitos estando em funcionamento apenas 530 devido à falta de espaço para os serviços de administração. Dentro de cinco mêses — afirma o diretor do HSE — a situação da consulta clinica será aliviada com a ampliação dos serviços auxiliares de Raio X e Laboratórios.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O concurso PREMIOS PARA TODA A FAMILIA, instituído pela Rádio Clube do Brasil, em colaboração com os suplementos diários de ULTIMA HORA, é regido pela Carta Patente n.º 171. Com êle, visam a estação e o jornal proporcionar todas as semanas, aos que nos distinguem com a sua preferência, a oportunidade de receber um brinde valioso. E' uma forma simples e sincera que nos animou no sentido de manifestarmos nossa gratidão aos que nos estimulam na cruzada que empreendemos no sentido de oferecer ao grande e numeroso público, todos os dias, um jornal ao seu gôsto.

Para participar do concurso basta ao concorrente colecionar tôdas as semanas os cupões numerados de 1 a 6, que publicamos de segunda-feira a sabado, sempre no alto da segunda página do primeiro caderno à esquerda, sôbre a seção "Na Hora H ..." Cada semana corresponde a uma serie e, igualmente, os cupões e talões. Uma coleção de cupões diários, numerados de 1 a 6, dá direito ao seu possuidor de receber, em troca, num dos postos instalados em diversos locais, um talão, também numerado e sorteável. Cada pessoa pode concorrer quantas vêzes queira, desde que apresente tantas coleções de cupões diários quantas sejam as vêzes que deseje concorrer.

Para o mês de outubro foram instituídos os seguintes prêmios semanais: para a mamãe, uma máquina de costura de cinco gavetas; para o papai, um corte da afamada casimira "Aurora"; para a filhinha, um lindo rádio de cabeceira; para o filhinho, uma bicicleta, e para o lar um liquidificador.

O talão concorre aos cinco prêmios, havendo, portanto, cinco oportunidades para o candidato ganhar um dos cinco brindes que lhe são oferecidos.

Nos postos instalados nos bairros, as trocas poderão ser feitas de segunda a quinta-feira, no horario normal do comercio, ou seja das 8,30 às 18,30. Na portaria de ULTIMA HORA as trocas são feitas, diariamente, das 7 às 19 horas, encerrando-se, aos sabados às 15 horas. Na portaria do Rádio Clube as trocas são feitas até sabado, às 17 horas.

Os leitores do interior podem concorrer.

Os sorteios se realizam aos domingos, no decorrer do programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugenio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro, no auditório do Radio Clube do Brasil. A entrada é franca e todos poderão assistir, além dos sorteios, às atrações artisticas que são oferecidas a ouvintes e espectadores. São feitos os sorteios das 11,30 ao meio-dia.

Os prêmios são levados a domicilio e entregues mediante a apresentação do talão correspondente ao número sorteado.

GALERIA DOS CONTEMPLADOS

São os seguintes os ouvintes da Radio Clube do Brasil e leitores de ULTIMA HORA já contemplados nos sensacionais concursos que estamos realizando tôdas as semanas, com prêmios para a familias: semana de 24 a 29 de setembro (Série A) — Máquina de costura — Dona Maria Corrêa, doméstica, residente na rua Barão de Jaguaribe, 210, em Ipanema; Corte de casemira "Aurora" — sr. Nelson Couto Gomes, relojoeiro morador na rua N. S. das Graças, 434, em São João de Meriti, no Est. do Rio; Radio de cabeceira — sr. Horst Kruse, comerciário, domiciliado na rua Camarista Meier, 616, casa 28, no Engenho de Dentro; Bicicleta — sr. João Batista da Silva Ramos, operário, residente na Travessa São Feliciano, 94, Fonseca, Niterói; Liquidificador — sr. Joel Dias, gráfico, residente na rua Assuruá, 27, em Bangu.

Na semana de 1 a 6 de outubro (Série B), os premiados que já nos procuraram são os seguintes: Máquina de costura — sr. Jorge Jandorno, comerciário, rua Humboldt, 10, Higienópolis (Bonsucesso); Rádio de cabeceira — sra. Hilda Brafmann, doméstica, rua Magalhães Couto, 452, casa 12, Meier; Bicicleta — João Machado Soares morador na Avenida Lusitania, 137, na Penha Circular e corte de casemira "Aurora" — Raimundo Alves Tété, condutor n.º 5.308, da Light, residente na rua Tarira, 172, em Vaz Lobo; liquidificador — cabo Valdemar Do O', da Polícia Militar, morador na rua José Queiroz, 154, em Bento Ribeiro. (Serie C) — Bicicleta —, Marinho de Morais Funo, fundidor-modelador, domiciliado na rua Araújo Leitão, 332, Lins de Vasconcelos; Corte de casimira — Raul de Lima Pedreira, motorista de taxi, residente na rua General Severiano, 46, casa 12, em Botafogo; Máquina de costura — José Galvão, funcionario municipal, rua Mariz e Barros, 774, apartamento ...

OS POSTOS DE TROCA

Os postos de troca estão funcionando nos seguintes locais: portaria do Rádio Clube do Brasil, Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, edificio Cineac; portaria de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1.988; anexo, rua Senador Dantas, 34-36; Café Lamas, rua do Catete, 295 (Largo do Machado); "A Vantajosa", Avenida N. S. Copacabana, 577, próximo à Praça Serzedelo Corrêa; Editora Brasil-América, rua General Almerio de Moura (antiga Abilio), 102, em frente ao estádio do Vasco; Farmácia Santos, rua Conde de Bonfim, 436, perto da Praça Saenz Pena; "A Queridinha", rua Arquias Cordeiro, 289, em frente à Light, Meier; Casa Elegante, Estrada Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, rua José Clemente, 30, 3.º andar, Niterói.

No Brasil a Maior Fábrica de Antibióticos da Squibbs

BOUÇAS O MAIS VELHO DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão de Desenvolvimento Industrial sob a presidência do Ministro Horácio Lafer, com a presença dos seguintes Conselheiros: srs. Valentim Bouças, Augusto Frederico Schmidt, Benjamin Cabello, Josafá Macedo Rocha Pombo Veras, Cel. Bornhausen, Comandante Lucio Meira, Cel. Julio Américo dos Reis, e o novo Conselheiro Manuel da Costa Santos, nomeado em substituição ao sr. Francisco de Salles Azevedo.

Aberta a sessão foi dada posse ao sr. Manuel da Costa Santos. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, o ministro Horacio Lafer, pediu permissão para se ausentar temporariamente da reunião, passando a presidencia a outro Conselheiro. Como não tivesse comparecido, por motivo justificado, o sr. Ricardo Jaffet que é o vice-presidente da Comissão, a presidencia teria que recair na pessoa do Conselheiro mais velho. Teve, então inicio uma série de confissões de edades. E o mais velho dos presentes era o sr. Valentim Bouças que, fazendo espirito com o seu habitual humor, assumiu a direção dos trabalhos.

Constava na ordem do dia um processo da "Squibbs" pedindo à C.D.I. uma série de concessões a fim de vir instalar no país a maior industria de anti-bióticos, o que foi comunicado pelo Secretário Geral, sr. Villas Boas. O Cons. Schmidt teve a oportunidade, entretanto, de informar que aquela industria americana, havia declarado que pedira as concessões por as

(Conclui na 6.ª pag.)

QUEM MAIS GANHA É QUEM MENOS PAGA

OS COMERCIANTES EM GÊNEROS ALIMENTICIOS RECUSAM-SE A PAGAR

Os empregadores vinculados ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, representados por 360 firmas, aproximadamente, foram os únicos que não pagaram o aumento de salário a seus empregados. Aumento êsse, de 5 a 25 por cento, decretado pelo Tribunal Regional do Trabalho, no processo de dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e julgado em setembro do corrente ano.

Êstes comerciários que ainda enfrentam as dificuldades da vida cara, com salários percebidos há dois anos atrás, atingem a seis mil, representando 5% da classe comerciária carioca.

PATRÕES RENITENTES

A rua do Acre e imediações, inicio da rua do Ouvidor e parte da rua 1.º de Março, é reduto das casas de gêneros alimenticios. São os chamados tubarões. Exportadores ou importadores de gêneros alimenticios que abastecem a cidade do Rio de Janeiro. Não concordaram em pagar o aumento a seis mil comerciarios, recorrendo ao Tribunal Superior do Trabalho, com alegações de que trabalham com gêneros tabelados pelo govêrno e que os seus lucros não dão margem para majoração de salários.

CONFIANTES OS EMPREGADOS

A reportagem de ULTIMA HORA procurou entrar em contato com diversos empregados dessas firmas, a fim de se pronunciarem sôbre a questão do aumento. A primeira pergunta do reporter se haviam recebido o aumento, responderam negativamente: Mas temiam represalias por parte dos patrões. Declararam que estão, absolutamente, tranquilos com o próximo julgamento do processo de dissidio pelo Tribunal Superior do Trabalho, pois têm certeza que será mantida a decisão do Tribunal Regional e que perceberão o aumento a partir de agosto do corrente ano.

ESTÃO GUARDANDO DINHEIRO

Os nossos patrões estão guardando dinheiro nos Bancos, pois sabem que vão pagar o aumento acumulado — disseram-nos os empregados da firma Grilo Paz Augusto Barbosa & Cia. e da Sociedade Comercial de Alimentação Ltda.. E prosseguiram: — é pior para êles, porque ao em vez de já virem pagando a majoração a partir de agosto, como vêm fazendo os demais empregadores, terão de pagarnos de uma só vez. Queriam ganhar tempo, porem o resultado será este: — vamos receber uma bolada...

MANTIDA A DECISÃO DO T. R. T.

Não tenho dúvida que a decisão do Tribunal Regional do Trabalho seja mantida pelo Tribunal Superior do Trabalho — reafirmou-nos o sr. Raimundo Correia Petindá, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio. E' a própria legislação trabalhista, em um dos seus artigos quem estabelece para trabalho igual salário igual. Já prevendo estes casos, a lei protegerá os comerciários.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Uma tradição Nacional a Serviço da Economia Particular
RUA DA QUITANDA, 111
Tôdas as operações bancárias, exceto Câmbio.
Honradez, Fidalguia no trato e Segurança nos negócios, são suas características.
Diretores: Anisio Hermógenes Bartolomei — Presidente
Josias Freire Sant'Iago — Superintendente
L. J. Santos Pacheco — Secretário
Clodomiro Monteiro de Queiroz — Tesoureiro

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — AV. COPACABANA, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite: Cr$ 100.000,00 — Juros 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)
Juros de 8% A. A. — Pagos Trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS
AGÊNCIAS
ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Marta, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.
MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS
DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:
Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 801;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.

Antecipação de Pagamentos na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, tendo em vista que a prática de recorrer à empréstimos, a juros escorchantes, tem agravado cada vez mais a situação de muitos servidores da Estrada, resolveu instituir uma caixa para a "antecipação de pagamentos, com fins de assistência social" de cujos benefícios gozarão os integrantes das carreiras e quadros de titulados e extranumerários que percebem vencimentos até o padrão "K" ou referência "27".

Essa antecipação dos pagamentos, que será feita na base de vinte por cento da parte não consignada dos vencimentos, será controlada pelos gestores dos Armazens do Serviço de Subsistência Reembolsável.

O sr. Antonio João, da rua Gastão Taveira, 300, foi premiado ontem com um ventilador, no Concurso de GUARÁ.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sônia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sônia. Ele, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma ideia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas. Dr. Paschoal examina Joyce e declara que ela ficará boa. Com o tempo, as melhoras são, cada vez maiores. Joyce muda de tratamento com Carlos. Pensa, de novo em Paulo. E como êste quer Sônia, Joyce resolve matar-se. No momento, porém, em que ia se atirar no lago, Carlos a salva. Nasce entre os dois um romance. Joyce declara que ela e Carlos, Sônia e Paulo poderiam se casar no mesmo dia, na mesma igreja e no mesmo altar.

Durante alguns momentos, olharam-se apenas, sem uma palavra. Foi um silêncio que atormentou Sônia e quase a fez perder a cabeça. Ela perguntou a si mesma: "Estará brincando?" Joyce falara com uma expressão, de olhos, de bôca, e um tom de voz que a outra não saberia definir.

Por fim, Sônia rompeu o silêncio:

— Que brincadeira, Joyce!

E Joyce, com um rosto inescrutável como uma máscara:

— Tem certeza que é brincadeira?

— E não é?

Resposta ambígua:

— Quem sabe?

Sônia ia dizer qualquer coisa, mas emudeceu. No mais íntimo de si mesma, o que havia era um sentimento de espanto. Convivera tantos anos com aquela menina; gabava-se de a conhecer como a palma de suas mãos; nada mais límpido, mais transparente, ao seu olhar, que a alma de Joyce; e a amava como a uma filha muito querida. Entretanto, ela a surpreendia e desorientava, dando por vezes a impressão de que era uma estranha, uma desconhecida. Olhando-a, agora, Sônia dizia a si mesma: "Parece outra pessoa e não Joyce!" Ou ainda: "O corpo, a face, a voz, tudo é de Joyce; menos a alma". E o que não compreendia era essa espécie de prazer, de satisfação que Joyce parecia sentir em torturá-la. De vez em quando, assumia atitudes e dizia coisas que a feriam profundamente.

Acabou não se contendo; e disse:

— Quer saber de uma coisa, Joyce?

— O que?

Sônia venceu uma breve vacilação:

— As vezes, eu acho você diferente.

— Eu?

— Você, sim.

— Ora essa!

Evitando o olhar muito perspicaz da prima, prosseguiu:

— Você não era assim. Você era diferente.

— Como?

E Sônia:

— Era tão meiga, Joyce, e não assumia certas atitudes, não dizia certas coisas.

— Você está sonhando, Sônia!

— 291 —

Capítulo LXXI

A outra, porém, tinha avançado demais para recuar:

— E' a verdade, a pura verdade. Por exemplo: agora, neste momento. Você me olha como se não fosse minha amiga, como se não gostasse de mim. Não sinto em você a ternura que sempre houve, entre nós duas...

Ironia quase imperceptível de Joyce:

— Quanta imaginação!

Sônia ia protestar, ia dizer que não, que absolutamente, mas... O fato é que, muito mais moça, quase uma criança, Joyce passara a intimidá-la. Estavam invertidas as posições: antes, era Sônia que, embora com muito tato e doçura, exercia uma intensa autoridade sôbre a prima; agora, era esta qua parecia dominar Sônia. Embora não ousando confessar a si mesma, o fato é que Sônia chegava a ter medo de Joyce. Medo de que e por que? Que perigo, que ameaça poderia representar a menina, com seus 16 anos muito líricos? Sônia não saberia responder. Por vezes julgava-se uma doente de imaginação, pois via ou supunha ver, por detrás de cada palavra ou de cada gesto da outra, uma intenção qualquer, um desígnio misterioso e cruel.

Joyce estava dizendo:

— Eu sou a mesma, Sônia! Jamais deixei de ser a mesma! Agora sou eu que digo: você parece criança!

Admitiu, numa súbita vergonha de tantos temores sem motivo:

— Talvez — e repetiu: — talvez.

Deixou que Joyce continuasse:

— Enquanto você perde seu tempo com cismas bobas, os dias estão se passando e...

Sônia a interrompeu:

— Por favor, Joyce. Antes de mudar de assunto, uma pergunta, que eu talvez não devesse fazer. Diga-me...

— 292 —

Hesitou; baixou a voz:

— Foi brincadeira o que você disse?

— Que foi que eu disse?

— Você ainda agora deu a entender que o meu casamento...

— O nosso.

Sônia suspirou:

— Seja: que o "nosso" casamento talvez não se realizasse. Em resumo, eu queria saber se você estava brincando ou se, realmente, tem alguma dúvida a respeito.

Ao mesmo tempo que, diante do rosto indecifrável de Joyce, ia formulando o problema, Sônia tinha o sentimento da ingenuidade irremediável das próprias palavras e da própria atitude. Quando acabou, Joyce ria, gostosamente. Parecia outra; e não havia, em seu rosto, o menor vestígio do semi-sorriso sardônico de pouco antes. Estava naturalíssima; tomou entre as suas as duas mãos de Sônia:

— Você é que mudou, Sônia!

— Por que, ora essa?

E Joyce, no mesmo tom:

— Porque, antes, você era menos criança.

— E agora?

— Já não se pode mais brincar com você. Acredita em tudo o que se diz. Uma perfeita criança.

— Ora, Joyce!

— Claro que eu estava brincando. Por que duvidar do nosso casamento, se nós queremos e se êles também querem? Não é mesmo?

Sônia não respondeu imediatamente. Durante alguns momentos, olhou para Joyce como se quisesse ler o seu pensamento e ainda temerosa de uma ironia. Como Joyce sustentasse o seu olhar,

— 293 —

ela acabou se rendendo. Deu a mesma explicação que a Paulo:

— Ando muito nervosa, Joyce.

E brincou, com um bom-humor mesclado de tristeza:

— Acabo maluca.

Finalmente, houve o pedido conjunto. E, pela primeira vez, as famílias de Paulo e de Carlos conheceram a de Sônia e Joyce. Houve uma cerimônia sóbria e tocante. O pai de Paulo e a mãe de Carlos fizeram o pedido. D. Flávia, como não podia deixar de acontecer, chorou e foi beijar uma e outra filha.

Dr. Dario, com os olhos úmidos também, simulou admiração:

— Chorando, por que?

E D. Flávia, ainda mais comovida:

— São minhas filhas, Dario!

Êle teimou:

— Por isso mesmo! Chorar porque suas filhas vão ser felizes?

— Quem sabe?

Instintivamente, Dr. Dario bateu na madeira:

— Isola!

O pai de Paulo, Dr. Ismael, um belo senhor, veio beijar a testa de Sônia. Disse uma coisa simples, que a comoveu profundamente:

— Deus a abençoe.

Em seguida, chegou a vez de Joyce. A mãe de Carlos veio abraçá-la e beijá-la. Trêmula, e já querendo chorar, disse:

— A felicidade do meu filho está em suas mãos.

Seria ilusão de Sônia, que não perdia Joyce de vista, ou esta, realmente, teve um breve, quase imperceptível sorriso sardônico?

— 294 —

Cartaz dos Teatros

TEATRO CARLOS GOMES
AS 20 E 22 HORAS
"BALANÇA MAS NÃO CAI"
Revista de J. Maia e Max Nunes
Imp. até 18 anos, pelo elenco de
EROS VOLUSIA, MESQUITINHA
com MADALENA, o maior cômico fantasista da atualidade. Um espetáculo para ser visto mais de uma vez

SERRADOR
Tel. 42-6443
PROCÓPIO — Hoje e amanhã últimos dias — Às 21 horas
"O AVARENTO"
6.ª feira, estréia de
"UM BEIJO NA FACE"
outro grande sucesso

COPACABANA
Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil
Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco
As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES
AS 20,30 E 22,20 HORAS TEL. 27-8216
BIBI FERREIRA
com o maior sucesso cômico do seu repertório
"DIABINHO DE SAIAS"
com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco
Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

MONTE CARLO
Tel. 47-0044
CARLOS MACHADO
apresenta
"CARROUSSEL"
Hoje, último dia. Amanhã, estréia de
"BACANAL"

REGINA
Tel. 32-5817
GRAÇA MELO
apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais 5as, sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL
AR REFRIGERADO Tel. 22-2721
AIMÉE apresenta em 8.ª semana de espetacular sucesso
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
Diariamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ALVORADA
RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6
Tel. 27-2036
SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy Wanderley, a revelação de 51 em
"FLAGRANTES DO RIO"
com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo
As terças às 22 hs. 4as., 5as. e 6as. às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

* AQUARIO: — bom para o amor. Pode confiar.
* PEIXES: — ótimo para o amor. Uma nova aventura.
* ARIES: — Impróprio para viagens. Cuidado com acidentes.
* TOURO: — ótimo para a realização de novas iniciativas.
* GEMEOS: — Impróprio. Controle os impulsos. Muito cuidado. Não se exalte.
* CANCER: — Impróprio. Não se excite. Cuidado nas discussões.
* LEÃO: — Impróprio para negócios. Não confie em ninguém.
* VIRGEM: — ótimo para o amor. Pode confiar nos amigos.
* LIBRA: — Desfavorável. Impróprio para confiar segredos.
* ESCORPIÃO: — Desfavorável. Não se arrisque. Não viaje. Cuidado com acidentes.
* SAGITARIO: — Bom para a vida social.
* CAPRICORNIO: — Propício para o amor. Novas aventuras..

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para ver se o dia de amanhã lhe será favorável..

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES — Adalberto de Assunção Pereira e Gerson Clovis Dias.

— Fez anos ontem o Sr. Marcus V. Escobar, funcionario do D.C.T.

SENHORAS — Elizabeth Maria Prescot e Joana Amelia do Amaral.

CASAMENTOS

No proximo dia 27 será realizado o casamento da Senhorita Gelsa Iara Maciel, filha do Sr. Ari Deolindo Maciel, funcionario federal e da Sra. Maria Gloria da Cunha Araujo Maciel, com o Sr. Flavio Pereira Brunner, Primeiro Tenente do Exército, filho da viuva Lucia Pereira Brunner.

O ato religioso do casamento será na Capela do Colegio Militar do Rio de Janeiro.

— Realiza-se hoje o casamento da Senhorita Alice Dias dos Santos, funcionaria do Instituto Felix Pacheco, filha do Sr. Oscar Santos e da Sra. Maria da Gloria Dias, com o Sr. Tomas Correia, funcionario do Ministério da Marinha.

FESTAS

No Iate Clube do Rio de Janeiro haverá um festival dançante no proximo dia 27 em beneficio dos pobres de Alagoas, às 9 horas da manhã.

— Sabado proximo, comemorando mais um aniversario da sua fundação, o Olimpico Clube fará realizar a partir das 22 horas, em seu departamento social, um baile com orquestra.

Não será exigido traje a rigor, mas pede-se roupa de passeio completa.

DIPLOMATICAS

Seguiu ontem para Lisboa pelo "17 de Octubre" para assumir o seu posto no Consulado brasileiro em Portugal o consul Donatelo Grieco.

HOMENAGENS

Dia 29, nos salões do Automovel Clube do Brasil, os amigos e colegas do professor Fernando Ellis Ribeiro, vão oferecer-lhe um almoço por motivo da conquista da cátedra de Técnica Operatória e Cirurgica Experimental, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

— CENTRO DE ESTUDOS "JULIANO MOREIRA" — Hoje, às 20,30 horas, no Anfiteatro da Clínica Pediatrica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, na avenida Nilo Peçanha, 38, 8º andar, será realizada a reunião mensal do Centro de Estudos "Juliano Moreira".

O professor Newton Campos fará uma palestra sobre o que foi o XII Congresso Internacional de Psicologia, realizado em junho deste ano em Estocolmo.

CALENDARIO LITURGICO

HOJE, DIA 24 — *São Rafael Arcanjo, dm. br, Missa pr, 2a. da Oitava de S. Pedro, Cr.*

PP: Martinho, Marcos, Januário; Cristina.

AMANHÃ, DIA 25 — *Sétimo dia da Oitava de São Pedro, Missa da Festa, 2a. dos Ss. Crisanto e Daria Mm. 3a. Concede, Cr.*

PP: Crispim, Crispiniano, Marciano, Teodósio, Baltazar, Luiz, Hilário.

NOTICIARIO

— Na Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, na Est. Braz de Pina, 161, estão sendo realizadas solenes festas de São Judas Tadeu, com o seguinte programa: novena preparatória até 27 do corrente, com sermão às 19,30 horas. Terço, Novena de S. Judas Tadeu e Benção do Santíssimo Sacramento, sendo pregadores os revmos. padres Alberto Piazera S.C.J. e padre Afonso Maria de Miranda S.C.J. Domingo próximo, dia da festa, haverá Missas das 5 às 10 horas; às 19 horas — Procissão — no regresso, panegírico de São Judas Tadeu pelo revmo. padre Afonso Maria Miranda, S.C.J. No dia 28, após cada Missa será dada a Benção de São Judas Tadeu. Durante a novena, tôdas as noites após a Benção do SS. Sacramento, funcionarão barraquinhas com sorteio de prendas, em benefício das obras da nova Matriz. E' obrigatório o comparecimento de todas as associações religiosas para a procissão.

— No próximo domingo, dia 28, a Paróquia de São João Batista da Lagôa promoverá a reunião de todos os paroquianos a fim de lucrarem o jubileu do Ano Santo. A Liga Católica tomou providências para que as associações tenham bondes especiais, na ida e na volta, que partirão da matriz às 14,30 horas. Sendo êste um momento para que os paroquianos alcancem as indulgências do Ano Santo, esperamos o comparecimento de todos, sem exceção.

— A Rádio Vera Cruz está transmitindo tôdas as quintas-feiras, às 17 horas, um interessante programa cultural, subordinado ao tema: Curso Superior de Religião, da autoria do escritor Leão do Norte. As aulas, que são impressas, poderão ser enviadas pelo Correio, a quem quer que as solicite ao seguinte endereço: Rádio Vera Cruz, rua Buenos Aires, 168, 1º andar, telefone 43-1625—Rio.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

CENTO E QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS

E' realmente impressionante a cifra de cento e quarenta milhões de cruzeiros, despendida na contrução do Edifício C.B.I., erguido no centro comercial de São Paulo. Se atentarmos, porém, aos seus 33 andares, aos 50.000 metros quadrados de base, às 1.500 toneladas de ferro, aos 250.000 sacos de cimento, 14.000 metros quadrados de vidro, 105 quilômetros de fio, 27 quilômetros (de 1 metro de largura) de tacos, 2 milhões de tijolos e cerca de 5 milhões de horas-trabalho de operários (excluindo-se as equipes técnicas de engenheiros, eletricistas, mecânicos, encanadores, especialistas etc.), compreende-se que era necessário semelhante soma para levar a cabo "a maior massa de cimento armado do mundo". Na foto acima vemos o edifício C.B.I., sede do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira.

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

MARIA J. B. — Rio. — *"Na minha vida, cheia de sofrimentos, surgem constantemente obstaculos, difíceis de transpor. Sou solteira, conto trinta e oito anos e não tenho ninguém por mim. Vivo por favor, em casa de uns parentes e não posso trabalhar para custear minhas despesas, pois sou doente. Ultimamente, observo que me chamam a atenção para a própria comida recebida de esmola. Não sei como solucionar minha situação. Seria difícil conseguir recolhimento num hospital? Tenho uma fraqueza pulmonar, já antiga. Poderei falar-lhe pessoalmente sôbre o meu caso?*

* * *

Quando me chega às mãos uma mensagem no estilo da sua e conheço a história de mais uma vida, onde o fator destino teima em ser impiedoso, sinto-me possuída de profunda tristeza. Seria muito mais amena, esta existência, se os homens fôssem compreensivos e soubessem distribuir a mãos cheias a preciosa dádiva da caridade. Os entes privilegiados pela boa estrêla da sorte, quando estão no climax da glória, não se lembram de prestar assistência às criaturas sofredoras, falidas e vitimadas pelas adversidades. Os amigos andam sempre distantes quando a nossa mesa é escassa de alimentos e já não podemos manter a custódia da sobrevivência. A sua falta de recursos financeiros, naturalmente agravada pela debilidade da saúde, provocou este desencadeamento de desditas sucessivas, mas se acalentar a resignação, formulada em coragem, possivelmente poderá vencer as situações embaraçosas que a atormentam.

Observo seu íntimo desespêro nas estrelinhas da carta e, de certo modo, justifico-o. O aniquilamento físico não colabora no trabalho do restabelecimento da alma.

E' deveras lamentável não poder descobrir, no momento, uma solução plausível para o seu caso. Quanto à pergunta sôbre a hospitalização, respondo-lhe que dependerá, por certo, de algumas "demarches", as quais poderão ser inumeradas em detalhes, pelo telefone ou pessoalmente, conforme solicita. Terei imensa satisfação em prestar-lhe auxílio que, para mim, não é nenhum favor especial, e sim obrigação de solidariedade humana.

Peço que se comunique comigo, pelo telefone da Redação de ULTIMA HORA, na quarta-feira, dia 26, das 17 às 18 horas.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

Palavras Cruzadas Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 71

1	2	3	■	4	5	6	7	8
9			■	10				
11		■	12			■	13	
14		15		■	16	17	■	■
18			■	■	■	19	20	21
■	■	22	23	■	24			
25	26	■	27	28		■	29	
30		31			■	32		
33					■	34		

HORIZONTAIS: 1 — Mantilha de freira; 4 — Terra alagadiça; 9 — Naquele lugar; 10 — São e salvo; 11 — Estuda; 12 — Governanta; 13 — Sufixo feminino da terminação; 14 — Do feitio de ovo; 16 — Criminosa; 18 — Mutidão; 19 — Ordinário; 22 — Vento; 24 Macho de cabra; 25 — Igreja episcopal; 27 — Raiva; 29 — Artigo, masculino; plural; 30 — O inferno; 32 — Para barlavento; 33 — Ramificação; 34 — Isolados.

VERTICAIS: 1 — Mérito, prêço; 2 — Levante; 3 — Inter. designativa de dor; 4 — Assentimento; 5 Levantar vôo; 6 — Base; 7 — Ensejo; 8 — Discurso laudatório; 12 — Outra coisa; 15 — Altar dos sacrifícios; 17 — Eternidade (poet.); 20 — Pessoa a quem tributa demasiado respeito ou excessivo afeto; 21 — Feridos; 23 — Margem elevada do rio; 24 — Apelido carinhoso que as crianças dão às amas; 25 — Existir; 26 — Época; 28 — Relação; 31 — Preposição; 32 — Carta de jogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	C	E	M		C	A	R	A	
M	I	M	O	■	A	C	E	N	A
I	T	U	■	E	V	A	S	Ã	O
C	A	L	A	M	A	R	■	O	S
O	R	A	L	■	I	A	M	■	
	■	R	A	S	■	J	A	C	I
O	R	■	M	A	T	E	R	I	A
C	A	P	E	L	A	■	R	O	R
A	T	A	D	A	■	C	A	S	A
	A	R	A	S		A	R	O	

MUITO BOA A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA EM GRAVURA


Osvaldo Goeldi, o veterano gravador brasileiro

A gravura brasileira, na opinião de Oswaldo Goeldi, aparece com brilho na exposição da Bienal e nada fica a dever à gravura estrangeira. A maior figura da representação internacional é, sem dúvida, o francês Rouault. Contudo, o veterano Goeldi (acima) e o jovem Gasman, são dois autênticos valores da representação popular

— "Acho — disse o sr. Osvaldo Goeldi, gravador brasileiro, que tivemos ensejo de ouvir — que a Bienal é uma das realizações mais extraordinárias que pudemos realizar. Para o nosso meio, tão pouco animado, é um fato fora do comum. Os artistas estrangeiros, com a sua presença, incentivarão a arte nacional. E não é só isso. O fato de podermos ver algumas das mais notáveis criações da moderna pintura mundial também terá um efeito altamente positivo."

E concluindo suas declarações, disse o sr. Goeldi:

— "No que diz respeito à gravura, confesso que a representação brasileira está muito boa. E' justo destacar-se os trabalhos dos jovens Manoel Gassman e Aldemir Martins. Tão interessante é a mostra de gravuras, que se cogita de uma exposição volante em todos os Estados. E isto é o suficiente para dar o nível artístico da nossa mostra de gravuras."

ROTEIRO DO FAN

NÃO PERCA

TRES SEGREDOS — Produção da Warners, direção de Robert Wise, com Eleanor Parker, Patricia Neal, Ruth Roman, Frank Lovejoy e Leif Ericson. — Um bom filme comercial, com a classe cinematográfica que se deve esperar do diretor Robert Wise, de quem o público se deve lembrar ainda através do excelente "Punhos de Campeão". As três lindas protagonistas estão bem lançadas e são muito boas — especialmente Ruth Roman. Corte esplêndido, ritmo bom, boa fotografia, desempenhos em geral agradáveis. Merece muito ser visto.

Linha: SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — IDEAL — CARIOCA — MONTE CASTELO — SÃO PEDRO — ROSARIO — ODEON NITEROI — PALACE NITEROI — MADUREIRA

●

VÁ VER E PRESTIGIE

SANTUARIO — produção da Vera Cruz, realização integral de Lima Barreto. — Um trabalho que honra a cinematografia nacional, e com o qual êste patrício nosso, que já se fizera notar pelo seu muito meritório "Painel", sôbre o Tiradentes de Cândido Portinari, ganhou no último Festival de Veneza o prêmio "Leão de São Marcos", correspondente ao melhor filme de arte. A apresentação do famoso santuario com os doze apóstolos talhados em pedra-sabão — com os quais o grande escultor o Aleijadinho "monumentalizou a paisagem" da cidade mineira de Congonhas do Campo, no dizer do poeta Oswaldo de Andrade — merece ser visto e prestigiado por todos.

No CAPITOLIO

●

O COMPRADOR DE FAZENDAS — produção da Maristela, direção de Alberto Pieralise, com Procópio e Morineau. — Representação da comédia vista recentemente, com alguns dos defeitos comuns à produção nacional incipiente, mas muitas qualidades boas de serem observadas.

No IMPERIO

●

VA' VER

TENSÃO — produção da Metro, direção de John Barry, com Audrey Totter, Richard Basehart e Cyd Charisse. Uma história de adultério bem cortada cinematogràficamente, que resulta num "policial" com bastante bossa. Audrey Totter, uma atrizinha que além de ter um amor, sabe também trabalhar em cinema, tem o papel mais funcional da produção, que aconselhamos aos fãs.

No ODEON

●

A DANÇA DO PECADO — direção de Le Chanois, com Michelle Morgan — Uma história de "ballet" feita com a humanidade comum à produção francesa. O filme conta com uma boa fotografia, uns números agradáveis de dança, a impressionante beleza de Michelle Morgan e figurinos de Jacques Fath — o que certamente interessará ao público granfino.

No PATHE'

●

ORGULHO E ODIO — Produção da RKO, direção de Robert Stevenson, com Robert Mitchum, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Janis Carter e outros. — Dramas familiares na Nova Orleans antiga, berço do "jazz". O filme, se não tiver mais nada, terá a beleza incomparável de Ava Gardner, que pode fazer perdoar muita coisa. Filme de costumes — o que nos faz desconfiar um pouco —, pois Hollywood é de amargar em matéria de reconstituições.

Linha: PLAZA — PARISIENTE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADDOCK LOBO — MASCOTE

●

MARIA ANTONIETA — Produção da Metro, com Norma Shearer, Tyrone Power, John Barrymore e outros. — Reapresentação do velho filme da Metro sôbre a desafortunada rainha de França. O filme é visível, e há além disso a nobre presença de John Barrymore, um grande ator, para quem gosta de boas interpretações.

No METRO PASSEIO - COPACABANA - TIJUCA

●

AGORA ESTAMOS NA MARINHA — Produção da Fox, direção de Henri Hathaway, com Gary Cooper e Jane Greer. — Hathaway é um diretor recomendável, mas o diabo é a presença de Gary Cooper, um dos piores e mais fiteiros atores de Hollywood. A beleza de Jane Greer sempre servirá para dourar a pílula. Não queremos, no entanto, arriscar nenhum conselho definitivo sem antes ver o filme.

Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — IRIS — ICARAI — BOTAFOGO — MEM DE SA' — PETROPOLIS

●

VA' POR SUA CONTA E RISCO

SANTA E PECADORA — Direção de Luiz C. Amadori, com Zully Moreno e Arturo de Cordoba. — Filme argentino. Arturo de Cordoba não recomenda, mas reservamos nossa opinião definitiva para mais tarde. Diz a publicidade "Os mesmos astros e o mesmo realizador de "Deus lhe Pague" — do nosso Joracy Camargo.

No AZTECA — PRESIDENTE — SÃO JOSE' — LEME

O FILHO DO XEQUE — Com Totó, que a publicidade chama de "o maior cômico italiano", distribuição da ART Filmes — Hum-hum-hummmm...

No ART PALACIO — RIVOLI — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA

TEATRO

O T.B.C. E A BIENAL

Foi êste cronista a São Paulo para assistir a inauguração da I Bienal de Arte Moderna e, infelizmente, não foi possível prolongar a sua estadia. Por êste motivo, ainda que pareça incrível, não foi nem assistir "Ralé" de Maximo Gorki, e nem sequer para ver onde ficava o teatro. Uma lástima, um pecado, uma massada! Lamentável! As horas que teriam restado para tal fim, foram ocupadas na visita aos estudios da Vera Cruz em São Bernardo do Campo, acedendo ao amável convite do sr. Edgard Batista Pereira. Mas de antemão era sabido que, em contato com a Vera Cruz, na pessoa do sr. Batista Pereira, estariamos sempre com um pouco do Teatro Brasileiro de Comédia. Esta grande personalidade é diretor da primeira e um dos mentores da segunda. De qualquer maneira estariamos em casa. E por isso foi possível colher material para a coluna do teatro.

Daqui dêste recanto, mantivemos sempre o ponto de vista de que só uma organização rica, particular e bem orientada, poderia arcar com o ônus de fazer bom teatro. O T.B.C. (como tudo que se faz em São Paulo) levou a sério o teatro, como levou o cinema. Quanto a teatro é fácil afirmar a vitória completa do sentido educativo alcançado por aquela organização. O exemplo frizante é Ralé que, no Rio, no momento, jamais alcançaria sucesso de bilheteria. Questão apenas de hábito e de iniciação para chegar à educação. Em São Paulo as enchentes se sucedem para assistir Sergio Cardoso na obra de Gorki.

Lá não se fica esperando que uma peça caia para iniciar a montagem apressada de outra. Não há nisso crítica contra outras companhias, mas sim apenas a constatação de que as outras não dispõem de organização e recursos para agirem dessa forma. A título de exemplo, informamos que o T.B.C. está, atualmente, ensaiando concomitantemente três peças: "Meu amigo Harvey", "Dama das Camelias", para o festival do teatro da Bienal, e o "Diálogo dos Surdos". Para "Dama das Camelias" com Cacilda Becker, já dispendeu cêrca de um milhão e meio de cruzeiros. E uma cifra de tal modo expressiva, que dispensa qualquer comentário. As roupas de época são confeccionadas nas proprias oficinas do T.B.C., bem como os móveis em marcenaria completa, por êles instalada. O que é isto? Dinheiro só? Não. Bom gosto, inteligência, cultura, sentido cultural e humano da vida. E não é pouco.

Voltaremos ainda ao assunto referente a êsse grupo de gente que fez o T.B.C., a Vera Cruz e que organizou a Bienal que, sem favor, é o maior espetáculo de todos.

PIGMALEÃO


COLE' é considerado como humorista dos mais completos, e ator de grandes recursos do nosso teatro de revista. Algumas de suas criações foram notáveis, como aquela do "Hamlet", em 49, no João Caetano. Vamos vê-lo agora interpretando "Figurinha Difícil", uma revista escrita por Vão Gôgo, o criador do "Amigo da Onça", de parceria com Geysa Boscoli, a ser apresentada na próxima semana, no Teatro Jardel

CONVERSA DA MADRUGADA

ODY FRAGA escreveu há tempos uma peça infantil "Pinocchio", baseada na famosa história do mesmo nome, e representou-a com sucesso para as crianças de Florianópolis, em Sta. Catarina, com o elenco do "Circulo de Arte Moderna", grupo que ele proprio, Salim Miguel, Pedro Touloix Trompowsky e outros estudantes lideravam naquela cidade, e do qual saiu a conhecida revista literária "Sul", onde Ody Fraga publicou várias de suas peças em um áto. Ody Fraga veio para o Rio cerca de dois anos e aqui vem lutando por um lugar ao sol. Sua vontade maior é dirigir peças.

Mas enquanto não chega a sua oportunidade Ody Fraga trabalha em suas peças. Agora mesmo, depois de ter melhorado a adaptação de "Pinocchio" conseguiu interessar um grupo de alunos do "Curso Prático de Teatro" que, empresados por Orcy Bertucci, vão encená-la brevemente num dos teatros da cidade. Que Ody Fraga consiga se impôr à critica como autor, são os nossos votos.

*

SABE-SE QUE uma das principais causas do vexame imposto à Cia. Dulcina-Odilon, em Portugal, pela Alfandega e Policia, de Lisbôa, foi um telegrama passado por brasileiros anunciando às autoridades portuguesas ser comunista aquela Companhia.

*

ZIEMBINSKI vai comemorar os seus vinte e cinco anos de teatro, no próximo dia 31, em São Paulo. Uma comissão composta dos seguintes artistas do Teatro Brasileiro de Comédia: Nidia Licia, A. C. Carvalho, Rubens de Aragão, Sergio Cardoso e Waldemar Wey patrocinam grandes festejos para o acontecimento, e estão convidando os amigos do excelente ator, e diretor dos mais competentes já aparecidos no Brasil, a entenderem-se com a dita comissão, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315 — São Paulo. A Ziembinski se não podermos ir a São Paulo abraçá-lo, como é nosso desejo desde já enviamos-lhe o melhor dos nossos aplausos de carinho e admiração sinceros.

*

WILSON RIBALDO vem anunciando nova apresentação do "Teatrinho do Tio Faschoal" desta vez no Teatro Regina, com o "Cameo Encantado" de Lucia Benedetti, sob a direção artística de Jacy Campos, aos domingos às 10 horas da manhã.

*

WALTER PINTO mais uma vez anuncia grandes transformações no palco do Recreio, além dos grandes cartazes são Oscarito, o inegualavel, Mara Rubia, a encantadora e lourissima paraense, Virginia Lane, a maliciosa "vedette", e lindas mulheres de Paris, Buenos Aires, etc., para o próximo dia 26, quando dará a "avant-première" de "Eu Quero Sassaricá".

AUREO NONATO

"EVE TOUTE NUE"

Gustavo Dória adaptou para o Teatro de Bolso de Zaquia Jorque, o grande sucesso parisiense "Eve toute nue", de autoria de Paul Nivoix Intencionalmente feito para a platéia daquele teatrinho, esse espetáculo leve e malicioso será estreado hoje dia 24 do corrente.

OS 10 DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU!

Dany Dauberson — "Be my Love"
The Three Suns — "Lenda da Montanha de Cristal"
"Jalousie"
Pepe Nuñez — "Sin Palabras"
"Quem vê"
"Malagueña"
"Aquarela do Brasil"
"Tina-Lina"
"Be my Love"
"Marechiare"

B. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 115 — Esquina de Ouvidor

Walter Pinto apresenta
Estréia 6ª FEIRA dia 26
EU QUERO SASSARICA!
OSCARITO
VIRGINIA LANE - MARA RUBIA
MARGOT BITTENCOURT - PEDRO DIAS - MANOEL VIEIRA
SILVIA FERNANDA - PAULO CELESTINO - IRIS DELMAR
ZULMIRA MIRANDA - CARLO SPALLA - DEBORT - MARINA CELLY
MODELO DE PARIS: REGINE NACER!
no RECREIO
PREÇOS ESPECIAIS PARA "AVANT-PREMIÈRE" — BILHETES À VENDA

PASTA PERDIDA

...Dantas de Barros, moradora à rua Lambari, 241, Madureira, esqueceu, ontem, no ônibus 11, das 6.20 horas, sua pasta de couro marron, contendo diversos documentos, inclusive carteiras profissional e de identidade. Pede a quem a encontrou, a fineza de mandar entregar naquele endereço ou comunicar pelo telefone 28-...

Apêlo ao Trb. de Contas

José Paulo Coelho, ex-funcionario do Ministério da Educação (conservação e limpeza da sede da UNE), apela por nosso intermedio para o presidente do Tribunal de Contas, no sentido de determinar urgencia para solução de seu processo de pagamento (63836-51), ao qual foi dada entrada em 26-5-51.

MEXERICOS DE HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)

Por PHILIP GUISH

Hollywood pode ser uma cidade relativamente pequena mas tem um grande, um enorme coração. Vejam, por exemplo, os seus esforços para entreter os soldados norte-americanos que estão destacados na Alemanha ou que estão lutando na Coréia. Debbie Reynolds, Keenam Wyn, June Havoc, Bob Hope, Marilyn Maxell, Caroline Cotten, Nino Milo, Roscoe Ate, Howard Keel, George Murphy, são nomes que, entre muitos outros, precisam ser lembrados nessa grande campanha altruística.

●

Um dos mais novos e mais reluzentes astros de Hollywood e também da Broadway é atualmente Marlon Brando, que estreou no cinema com Teresa Wright em "The Men". O jovem tornou-se o ídolo do teatro de Nova York, pelo seu desempenho em "A Street Carr Named Desire". Foi aclamado pelos criticos como sendo o maior talento desta geração. Recusou muita oferta de Hollywood, antes de aceitar o principal papel no filme sôbre veteranos de guerra, desajustados, dirigido por Fred Zinnemann.

●

Gostei muito da maneira como Steve Flagg anunciou o nascimento de seu filho. "O bebê nasceu à noite passada. Todos estão passando bem, exceto o pai". A esposa de Steve, Marjorie Hollyday, está contentissima!

Thereza Right

David Nivem não se cansa de admirar os exemplares de seu livro" The Rugged Rocks". Ele, realmente, tem bastante talento como escritor.

●

J. Arthur Rank está preparando a filmagem da peça de Oscar Wild "The Importance of Being Earnest", em tecnicolor. Para os principais papéis já escolheram: Michael Readgrave, Dame Edith Evans e Joan Greenwood...

●

Robert Grahma e sua espôsa Verlei Perrot esperam o primeiro herdeiro para o mês de março.

Jane Leight tem procurado se instruir. Estava tirando um curso por correspondência e colará grau êste mês.


Depois de prolongada ausência da vida noturna da cidade do cinema, June Haver, uma das louras mais belas de Hollywood, é vista neste flagrante no Ciro's, acompanhada de Howard Lee, do Texas e amigo de muitos astros e personalidades do ecran. Conquistou Hollywood quando venceu um concurso ganhando o primeiro prêmio de um test teatral em Rock Island, sua cidade natal. Na adolescencia, foi cantora de orquestras famosas. Na maior parte de seus filmes aparece no papel de dançarina cantora.

Corine Calvet tem um novo contrato com a 20-th Century Fox. Ela agora está mais mansa, não fazendo mais as cenas temperamentais que contribuiram para o rompimento do seu contrato com a Paramount.

E... assim é Hollywood. Até amanhã.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

No dia 23 às 21 horas, na A.B.I., os amantes do delicado instrumento que é o violão, irão apreciar o recitalista Carlos Carrion, que nos visita precedido de grande renome, mercê das suas magnificas audições, inclusive em São Paulo, onde, há pouco, interpretou Tarrega, De Falla, Visée, De La Maza, Albeniz e outros.

O violão é um instrumento pouco divulgado no Brasil, em que pese a sua grande popularidade; faltam-nos violonistas de escol, que interpretem as incontáveis paginas clássicas escritas especialmente para a "guitarra", como é chamado na maioria dos países. Mistér se faz, pois, que ouçamos com carinho, por ora, artistas estrangeiros, omo Segovia, Adolfina Raitzin, Oyanguren, Maria Luiza, Anido e agora, Carrion para que ao mesmo tempo que nos deliciemos com suas interpretações seja despertado o interêsse pelo bom violão, que pouca gente conhece.

—o—

Visite a mostra de fotos de obras do Aleijadinho no Itamaraty. A entrada é franca.

Dia 5 de novembro inaugurar-se-á no Assirio a exposição de pintura de Maria Margarida.

PROXIMOS LANÇAMENTOS


Essa é Doroty Faginh, a belissima estrêla do filme "Luzes na Sombra", primeira produção da Braz Filmes. Sob a direção de Carlos Ortiz veremos essa estonteante loira, uma das maiores promessas do cinema brasileiro

O MONSTRO DO ARTICO

Com o lançamento do filme "O Monstro do Artico", teremos oportunidade de conhecer uma linda e nova estrela. Trata-se de Margareth Sheridan cuja beleza desde cedo atraiu a atenção dos fotografos e lojas de modas pela sua perfeição de linhas. Assim, a partir do dia doze de novembro poderemos vê-la e apreciá-la num magnifico desempenho nos cinemas do Plaza e circuito. Num "flash" da vida dessa promissora estrela colhemos o seguinte: Nascida a 29 de outubro de 1926. Descende dos ilustres Sheridan da guerra de secessão. Ao iniciar o curso secundário, em vista de sua beleza era muito procurada por fotografos e pessoas interessadas em modelo tendo mesmo em 1924 sido eleita a melhor modelo para roupas infantis. Seu ideal era ser professora e por isso economizava todo dinheirinho ganho para manter seu curso. Em 1945, com dezenove anos portanto, o diretor Howard Hawks da Warner Bros. viu seu retrato no "Vogue" e imediatamente pôs em campo seus auxiliares para que a trouxessem a sua presença. Ao ser-lhe apresentado, bombardeou-a com perguntas. Sabia representar? Sabia Cantar? etc. A todas elas Margaret respondeu com um seco "Não". No entanto firmou contrato com a Warner e assim surgiu uma nova estrela.

BOB HOPE E LUCILE BALL — Vem aí novamente juntos Bob Hope e Lucille Ball numa produção em tecnicolor da Paramount. Trata-se de "O conde em sinuca" onde o par de "Menina de meus olhos" tem um desempenho realmente magnifico.

DANA ANDREWS, O CORSARIO MALDITO — A partir do dia cinco de novembro veremos no Plaza e circuito, Dana Andrews mais um elenco notável no filme "O Corsário Maldito", produção da RKO. Num ótimo cenário e sob direção de Alfred L. Werker é um filme que está sendo esperado com muita ansiedade.

RONDA DOS DISCOS

Paulo Medeiros

A VOLTA DA DUPLA

Joel e Gaucho estão de volta. E aparecem bem armados para o carnaval deste ano trabalhando como nunca, metendo os peitos, aparecendo em todos os programas, cantando aqui, ali e acolá.

Joel

Depois de tantos anos passados é curioso traçar-se um paralelo sôbre as qualidades da dupla. Quando se recordam aqueles velhos sucessos como "O chapeu também diz", "Pierrot apaixonado", "Aurora", Magdalena foi-se embora", Estão batendo", "A dança do repinica", "Até papai", "Mangueira", "Depois da hora" "O Danubio azulou", "Dança do "Bolimbolacho", "Maria acorda que é dia" e tantos outros, esta nova gravação de duas marchas "Madame Butterfly" de Ricardo Galeno e Jair Amorim e "Ai amor" de Freire Junior e Antonio Almeida, nos aparece como uma simples continuação dos sucessos anteriores.

Esquecemos todos aqueles anos em que os dois estiveram separados, Joel transformado em Buenos Aires em El Flaquito" e Gaucho em Itacurussá e posteriormente na fracassada dupla com Nilo Chagas.

Nasceram positivamente um para o outro. São duas vozes que isoladas bem pouco dão. Mas juntas se casam admiravelmente, agradando bastante.

Além disso a dupla formada por Joel e Gaucho é o que nos meios musicais se chama uma dupla de "cacetús". Pegam a música, samba ou marcha, e não se limitam a gravá-la. Vão mais além. Trabalham como ninguem. Onde exista oportunidade de canta-la, divulga-la, eles estão sempre prontos a isso.

Gaucho

"Madame Butterfly" e "Ai amor" estão sempre bastante trabalhadas apesar de ainda ser muito cedo para os festejos de Momo. Mas as duas marchas realmente merecem um bom trabalho pois são agradáveis, tanto a antiga marcha de Almeida e Freire Junior, como a moderna Butterfly.

Vamos aguardar os outros sucessos da dupla que reapareceu.

CONCURSOS DA PREFEITURA

A Biblioteca Municipal comunica aos candidatos que encerrará no próximo dia 30 a distribuição das instruções para os diversos concursos a serem realizados pela Prefeitura.

Outrossim, esclarece que terá sempre à disposição dos interessados as mencionadas instruções, para consulta no seu Salão de Leitura, no horário de 9 às 22 horas, exceto aos sábados, quando o expediente se encerra às 19 horas.

Ademir Fora do Jôgo Com o Botafogo; Maneca Jogará

★ ★

Foi o Fluminense o de Maior Personalidade Técnica

A OPINIÃO DE GENTIL CARDOSO SÔBRE O CAMPEONATO CARIOCA

Afinal, mesmo empatado com o Bangu, o Fluminense terminou o turno na liderança e assim, iniciará com pé direito a jornada final do campeonato de 1951. A principio houve dúvidas quanto a capacidade real do quadro preparado por Zezé Moreira mas com o andamento do certame, nenhuma dúvida podia subsistir. Tratava-se, de fato, de um bom quadro e que vinha rendendo o que realmente sabe.

O MELHOR PERFIL DE CAMPEÕES

Ontem tivemos oportunidade de ouvir a opinião de Gentil Cardoso acêrca do quadro tricolor. Na porta do "Nice" o competente "coach" que hoje exerce as funções de técnico do Bonsucesso e de cujos conhecimentos ninguem duvida, conversava com Joel, antigo defensor do Vasco, Corintians, São Cristovão e Santos e que atualmente é técnico em Getulina, no interior de São Paulo. O antigo arqueiro conversava com Gentil acêrca do Campeonato Carioca e Gentil na nossa frente afirmou:

— Sem dúvida a equipe que melhor se apresentou foi a do Fluminense. Foi quem mostrou personalidade de Campeão. Domingo mesmo tivemos oportunidade de ver. Perdendo de 1x0 para o Botafogo que possui uma das melhores defesas da cidade, virou bem e acabou empatando. Não se descontrolou e com isso "virou" o turno no primeiro posto. E' preciso ter muita personalidade tecnica para isto. Está bem preparado e em condições de vencer o Campeonato. Ate agora foi o que se apresentou melhor.

Carlyle

CURA RELAMPAGO: CARLYLE CONTRA O MADUREIRA

Acredita Paes Barreto Que Possa Dar Condições de Jôgo ao "Artilheiro" do Campeonato já na Segunda Rodada do Returno

Carlyle, na semana do "match" com o Botafogo, apareceu com ictericia. O Fluminense, metaforicamente, falando, pos as mãos na cabeça. Quem tinha que parar, quem iria faltar ao "team", naquela altura, era o seu grande "artilheiro", o "artilheiro" do Campeonato.

PRIMEIRO PROGNOSTICO: TRINTA DIAS DE INATIVIDADE

Tambem a "torcida" tricolor ficou apreensiva, pois a presença de Carlyle, em campo, era uma garantia para o rompimento dos sistemas defensivos mais rigidos. Entretanto, o "crack" estava com ictericia e uma ictericia não se curava da noite para o dia. O primeiro prognostico de Paes Barreto, aliás, foi de trinta dias de inatividade para o 1.º "artilheiro" do Campeonato.

CURA RELAMPAGO: REAPARECERA' CARLYLE

Agora, no entanto, temos uma boa noticia para a grande familia tricolor, euforica com a magnifica campanha que vem cumprindo o "team" nesse Campeonato. Trata-se de Carlyle e da possibilidade dêle reaparecer n 2.ª rodada do returno, contra o Madureira. Pelo menos, Paes Barreto conseguiu, em tempo relampago, debelar em parte a ictericia e dai a grande esperança do clinico de colocar Carlyle apto para o "match" com os madureirenses.

"NÃO SE RENDEU NEM SE RENDERÁ O VASCO"

(Conclusão da 8.ª pag.)

render e juram que não se renderão. Para o "coach" Oto Gloria, a campanha agora será mais dificil; porém, o objetivo poderá ser alcançado, com esforço e sacrificio, mas poderá ser alcançado.

PARA OTO GLORIA, ATE' O FLAMENGO ESTA' NO "PAREO"

Para Oto Gloria, o campeonato ainda dará muitas voltas antes de se definir, ou melhor dito, antes de definir o campeão. Tanto que não hesita em afirmar:

— Para mim, até o Flamengo está no "pareo". Como marcha o campeonato, ninguem deve se considerar demasiadamente seguro. O Vasco já deu mais tropeços do que devia, porém acredito que se levante, que volte a produzir normalmente, pois foi criado, para tanto, um ambiente propicio.

Estão Sendo Selecionados os Representantes Cariocas Para o Campeonato Brasileiro de Box

Decididos os Nomes de Três Categorias, na Noite de Ontem, no Sarrasani

Em prosseguimento à seleção dos lutadores que deverão representar a seleção carioca para o proximo campeonato brasileiro, a ter lugar brevemente nesta capital, a Federação Metropolitana de Pugilismo fez realizar ontem, no tablado armado no Circo Serrazani, na Avenida Presidente Vargas, uma movimentada noite pugilistica, da qual participaram alguns dos melhores representantes de varios clubes da cidade.

O Departamento Técnico da F.M.P. controlou as lutas. As três primeiras, todas elas de amadores, não se revestiram de outro carater que não o de mera competição, sendo, porem, as três outras seletivas.

Foram as seguintes as lutas e seu vencedores:

1.ª — peso leve: Antonio Pinho, do S. Cristovão x Samuel de Sousa, do Flamengo. Venceu o primeiro, por K.O. no 3.º "round"; 2.ª — peso medio ligeiro: Alfredo Couto do S. Cristovão x Feliciano Marques, dos Cariocas. Venceu o primeiro, por K.O. técnico no 2.º "round"; 3.ª — peso medio ligeiro: José Oliveira, dos Cariocas x Agenor Nascimento, do Galitos. Venceu o segundo, por pontos; 4.ª — peso leve: Helio Pierotti, do Vasco x Joel Galleno, da Portuguesa. eVnceu o primeiro, por pontos; 5.ª — peso médio ligeiro: Geraldo Soares, do Vasco x Altamiro de Araujo, dos Cariocas. Venceu o primeiro, por pontos; e 6.ª e ultima luta — peso pesado: José Mariano, do Vasco x Geraldo de Jesus, do Galitos. Venceu José Mariano, por pontos.

Os três ultimos vencedores estão credenciados, pois, para representar o Rio no campeonato brasileiro de box.

Joel, assistido por Délio Neves, após o jôgo com o Vasco

Se Joel Não Jogar

Lançará o América Godofredo na Zaga, Passando Ivan Para Médio-Esquerdo

Tem o América um único problema para a peleja de domingo com o Canto do Rio. O zagueiro Joel contundiu-se sériamente contra o Vasco e até agora, pelo menos, não dispõe de condições fisicas favoraveis. Acredita-se mesmo que Délio Neves venha a poupar o vibrante "player", uma vez que conta com recursos dentro do próprio conjunto para solucionar o problema. Sabe-se que Godofredo recuaria para a zaga, em cuja posição, aliás, já jogou quando defensor do Madureira, cabendo assim a Ivan a asa-média, oportunidade que marcaria o seu reaparecimento. E assim, contra o Canto do Rio, o América formaria com Osny; Godofredo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CONCENTRAÇÃO, AMANHÃ

Os rubros entrarão em concentração a partir de amanhã, no proprio Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa. O ambiente é antecipadamente de entusiasmo, estando os jogadores convictos de uma campanha vitoriosa no returno, a fim de que o quadro possa almejar de fato o titulo supremo.

Nada de Novo na Atlética do Grajaú

Palpitantes informações do presidente João Bouzon Fontam — A construção da quadra de tenis será iniciada por êstes dias — Ainda está saldando dividas da gestão anterior...

E' o próprio presidente da Associação Atletica do Grajau quem nos diz que nada de novo existe no clube das argolas olimpicas.

"NUNCA ME SENTI TAO PRESTIGIADO"

Em atenciosa carta enviada a ULTIMA HORA, o desportista João Bouzon Fontan declara textualmente:

"Nunca me senti tão prestigiado e satisfeito no seio da Atlética, como agora, e que jamais passou por minha mente abandonar o honroso cargo que, por maioria consagradora, o Egregio Conselho Deliberativo a mim confiou e no qual procuro servir sem alarde e na medida das minhas possibilidades, como bom atleticano que me prezo de ser. Dêle só me afastarei no fim do mandato, ou quando deixar de merecer a confiança do Egrégio Conselho Deliberativo".

ATUAÇÃO DA DIRETORIA

Falando das diretrizes de sua diretoria, o presidente da A. A. C. declarou que tem sido seu principal escopo o aumento da receita, a supressão de gastos supérfluos ou adiáveis, sem prejuizo da intensificação e elevação do nivel das atividades sociais esportivas.

NA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

João Bouzon Fontan, nestes 4 meses de gestão, tem tido atividade intensa, que o próprio paredro atleticano sintetiza da seguinte maneira:

1) — regularização da transação de compra do terreno, iniciando os pagamentos parcelados, que se encontram em dia;

2) — pagamento de, aproximadamente, 2/3 dos créditos das firmas construtoras e fornecedoras;

3) — construção de vestiários e rêde de abastecimento dagua;

4) — atualização da escrita ceral, cujos livros auxiliares se encontravam, inexplicavelmente, em atrazo de mais de doze meses;

5) — reserva de fundos suficientes para atender ao pagamento de indenização judicial em ação proposta contra o clube em 1949, cuja decisão sòmente agora foi proferida.

6) — reforma dos Estatutos, considerados obsoletos, cujo anteprojeto se encontra quase ultimado e que será submetido, oportunamente, à apreciação do Conselho Deliberativo do clube.

DENTE DE COELHO?

As declarações hoje publicadas são do atual presidente da Atlética do Grajaú, como já afirmáramos nas primeiras linhas. E estão em carta com sua assinatura na redação de ULTIMA HORA. João Bouzon Fontan é homem de integridade inatacável. Merece tôda nossa confiança.

Mas deve haver "dente de coelho" nisto tudo, porque a pessoa que anteriormente nos informara ao contrário a respeito da situação interna da Atlética também não é criança. Tem responsabilidades. Naquela ocasião chegou até a nos pedir fotógrafos para ocasião da volta de Padula...

Será que existe na Associação Atlética do Grajaú um movimento subterrâneo contra a atual diretoria? Vamos aguardar os acontecimentos para saber esta resposta...

Em Fóco a Concentração do Vasco

O Vice-Presidente Eurico Lisboa Inspecionou a Residência da Ilha do Governador

Sentindo a necessidade de uma campanha mais intensa no returno, objetivando com isso a recuperação do terreno perdido, os vascainos procuram agora fazer tudo para erguer tecnicamente o conjunto. A concentração, por exemplo, constitui um dos problemas. A direção técnica concluiu que em São Januário não seria mais possivel a permanência dos jogadores, em face da afluência de torcedores que, apesar do seu entusiasmo, acabam perturbando o ambiente. E agora vem o vice-presidente Eurico Lisboa de fazer uma inspeção a uma confortável residência na Ilha do Governador, de onde retornou bem impressionado. Agora, com a chegada do presidente Otavio Povoa, o assunto deverá encontrar solução imediata, a fim de que os preparativos para o returno não sejam mais retardados.

PINGOS DAGUA...

● Willy Otto Jordan está em nossa Capital. Não assistiu entretanto a queda do seu record brasileiro para Ademar Grijó, no sabado. Pouco depois, chegou à piscina do Guanabara, e ao receber a noticia, cumprimentou Grijó e disse ironicamente: "Foi porque eu não estava lá, senão você não batia"...

● Em conversa com a nossa reportagem, Willy declarou que embora não esteja em forma, continua nadando sempre um pouco e que está com intenções de ir ao Sul Americano de Lima. Boas noticias...

● O Fluminense embarca dia 1.º de novembro para Santos, a fim de competir com o Saldanha da Gama e seguirá depois para São Paulo, onde enfrentará no domingo 4, a forte equipe do Pinheiros, em disputa do troféu Wallita.

● Cachimbau terminou contentissimo a manhã de domingo. Classificou o alvi-negro o mesmo numero de finalistas que o Bangu nos infanto-juvenis e o veterano "coach" estava exultante.

● O "medley" de domingo em Santa Tereza está empolgando. Ricardo Capanema é o franco favorito e segundo ele nos declarou, está em melhores condições do que no ano passado, quando marcou um novo récord. Flávio Herrlein, Aram Boghossian e Sylvio Kelly disputarão o 2.º posto enquanto Haroldo Lara parece ser o mais fraco.

● Embora classificasse o mesmo número de finalistas que o Icarai, o Fluminense deverá ser por este derrotado no 4.º Concurso. E' que o tricolor fará muitas colocações de 4.º e 5.º, enquanto o gremio de Niterói, leader absoluto da petizada, tem muito mais qualidade.

JOVEN E COM A ESTATURA DE OSVALDO

SERA' EXPERIMENTADO HOJE UM NOVO ARQUEIRO PELO OLARIA

Fazendo todos os esforços para melhorar o conjunto para o returno, o Olaria acaba de receber — especialmente recomendado — um novo arqueiro da cidade mineira de Lafaiette. Trata-se de Pingo, um elemento jovem que asseguram dispor de excelentes qualidades técnicas. Pingo tem a estatura de Oswaldo e com 20 anos apenas. Esta tarde, o novo "player" será experimentado na rua Bariri, constituindo assim uma das atrações da prática.

PREPARATIVOS PARA A LUTA COM O BONSUCESSO

Enquanto isso, o Olaria prepara-se com afinco, para a peleja com o Bonsucesso. Ontem houve individual e esta tarde, terá lugar o ensaio de conjunto. Um exercicio que reunirá em ação todos os valores efetivos. Abel Picabea estará no comando do exercicio.

O OLARIA E O ÁRBITRO WESTMAN

Nenhuma Representação Pelo Menos no Momento

Segundo foi noticiado, o Olaria teria recebido com desagrado o desempenho do árbitro Westman, no prelio de domingo com o Bangu. A proposito a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o diretor de futebol do clube leopoldinense. E o sr. Adriano Rodrigues, tecnicamente, não fez restrições ao trabalho do juiz. Lamentou apenas que o juiz não tenha tomado providências para reprimir o gasto do tempo proposital por parte dos banguenses. Contou inclusive que o zagueiro Rafanelli provocou uma paralisação do "match" por cinco minutos, sem que o tempo fôsse descontado. E queixa-se ainda que o juiz terminou o "match" dois minutos e meio antes. E o dirigente leopoldinense afirmou que se haveria uma representação, esta só seria tomada depois da reunião de quarta-feira.

INICIA-SE O RETURNO DOS CERTAMES DE BASQUETE

AS PARTIDAS DE HOJE E OS ÁRBITROS ESCALADOS — O TIJUCA JOGANDO NA QUADRA DA ATLÉTICA DO GRAJAÚ...

Finalmente logo mais serão reiniciados os campeonatos da Segunda Divisão e Aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol.

A noitada de hoje não é das melhores, mas esperam-se jogos equilibrados e com alternativas interessantes.

Para a rodada de hoje estão escalados os seguintes apitadores:

ALIADOS x FLAMENGO, em Campo Grande, com Afonso Lefêver e Mario Newton.

ATLÉTICA DO GRAJAU' x ATLETICA CARIOCA, na rua Professor Valadares, com Noli Coutinho e Granaja Ribeiro.

JEQUIA' x IMPERIAL, na Ilha do Governador, com Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

RIACHUELO x BOTAFOGO, na quadra da "Academia", com Aladino Astuto e Antônio Santos.

* * *

JOGANDO FORA — O Tijuca vem de comunicar à F.M.B que jogará o returno no estádio do clube das argolas olimpicas, em virtude do andamento das obras de cobertura de sua quadra.

A NOTA INTERNACIONAL

Já afirmamos varias vezes nesta seção que, a nosso vêr, a diferença entre o "W M" e a "diagonal" (se alguma diferença existir) não está na escalação dos jogadores e na tarefa de marcação a eles confiada, mas, eventualmente, no modo de executar esta marcação ou nas instruções especiais dadas pelos tecnicos brasileiros.

Em ambos os sistemas táticos, temos, de fato, três zagueiros e dois medios quando, antigamente, o "off side" a três jogadores permitia jogar com dois zagueiros e três medios. Atualmente, qualquer quadro que quer eficientemente proteger o caminho da sua meta, tem de escalar um "zagueiro central", mais dois jogadores encarregados de vigiar os ponteiros adversos e que, portanto, se tornam outros verdadeiros zagueiros. Só ficam, então, dois homens para fazer a ligação entre a defesa e os cinco atacantes, isto é dois medios.

A ligeira confusão que se constata em certos espiritos provem do fato que, por tradição, continuamos chamando somente dois homens de zagueiros e três de medios, quando estes nomes não correspondem mais à verdade. O caso é tipico de Biguá que, no Flamengo, era chamado de medio direito quando o clube rubro-negro usava a "diagonal pela esquerda" e que é hoje zagueiro direito na "diagonal pela direita" (ou vice-versa, não tem a menor importancia), quando Biguá não mudou nada no seu modo de jogar.

Desculpem este preambulo doutrinal, necessario para responder em nome dos novos companheiros de seção a certas observações que nos foram apresentadas a respeito do "scratch do turno" escolhido pela ULTIMA HORA e publicado neste jornal segunda-feira na sua edição matutina.

Com efeito, escolhemos, de certo modo, três zagueiros com Biguá, Pinheiro e Santos. Mas, na verdade, quisemos selecionar o melhor marcador de ponta esquerda, e pareceu-nos que seria injusto não prestigiar o extraordinario Biguá, enquanto Pinheiro era todo designado como "zagueiro central" e Santos como marcador de ponta direita.

Ficava a escolher somente dois medios e demos a preferencia a Eli e Rubens (America) sem querer levar em conta o fato que ambos são medios direitos no seu clube respectivo. Na verdade, são dois "medios avançados", que dominaram a situação na maioria dos jogos que disputaram nesta temporada. Podem deixar Rubens a direita se quiserem e Eli será um excelente centro medio de "diagonal". E podem chamar Santos de medio esquerdo a vontade que não mudará nada à sua tarefa de marcador de ponta.

No que diz respeito à escolha de Orlando, ULTIMA HORA quis respeitar a tendencia brasileira atual de jogar com um meia preparador e um meia mais "ponta de lança". Na primeira tarefa, consideremos Zizinho ainda superior a Didi, e, na segunda, era dificil escolher Ranulfo (como queria a "torcida" americana) pois as caracteristicas deste jogador são, mais ou menos, as mesmas de Zizirho. O que justifica (se fosse necessário) a escolha do excelente "Pingo de Ouro".

Pois, em futebol, assim como em muitos outros dominios, o que conta não é os nomes, as palavras. São os fatos.

Ely

No Brasil a Maior Fábrica...

(Conclusão da 3.ª pág.)

julgar justificáveis, mas que, mesmo que não as conseguisse, estaria sempre disposta a vir se instalar no Brasil.

Em seguida, uma organização industrial de cordas e fibras pediu financiamento de 12 milhões para atender seu desenvolvimento. A "Orquima", requereu propondo um decreto de isenção para 10.000 tons. de fosfato monosódico para a industrialização da monasita. A Berto Indústria Quimica pediu isenção para 300.000 tons. de fluor silicato de sódio para a industrialização do berilo metálico.

O Conselheiro Veras, sugeriu que se pedisse à Presidencia da República mais alguma legislação para a regulamentação da lei que criou a C.D.I. A primeira delas atenderia a que a Comissão deveria exigir do peticionário ou consulente, a prova de sua qualidade, a fim de evitar abusos. Acordo geral. A segunda versava sôbre a selagem das petições. O novo Conselheiro Manuel da Costa Santos discordou, sob a alegação de ser a C.D.I. um orgão consultivo da Presidencia da República e não uma repartição como outra qualquer. O Conselheiro Schmidt acompanha e o sr. Costa Santos promete trazer, para a próxima reunião, um parecer juridico de direito fiscal sôbre a necessidade ou não da selagem.

Antes de terminada a ordem do dia, reassumiu a presidencia o Ministro Horacio Lafer, e o sr. Augusto Frederico Schmidt, daclarou que já se achando integrada a Comissão, com o nomeação do Conselheiro Costa Santos, julgava que seria o momento de se pedir uma audiencia ao sr. Presidente da República, a fim que os Conselheiros fossem agradecer pessoalmente a confiança em suas nomeações. O sr. Bouças prefere a fórmula do convite para o Presidente vir presidir a uma das reuniões ordinárias, por achar esta mais do feitio de sua excelencia. E o debate fica entre a audiência (Schmidt) e a visita (Bouças). O Ministro Lafer consultará o Presidente da República.

Atendendo à ordem do serviço o Ministro Lafer submeteu à aprovação da Comissão a criação de quatro sub comissões, que são as seguintes: 1.ª — Planificação das industrias inexistentes ou insuficientes. Presidente sr. Luiz Simões Lopes. Membros: Ary Torres, Cel. Bernhausen e Cel. Edmundo Macedo Soares. 2.ª — Estudos de propostas para ampliação ou extensão de industrias nacionais ou estrangeiras. Presidente Comandante Lucio Meira. Membros: srs. Garibaldi Dantas, Augusto Frederico Schmidt e Josafá Macedo. 3.ª — Estudos dos problemas relativos à mão de obra técnica. Presidente Embaixador Bueno do Prado. Membros: srs. Manuel da Costa Santos, Benjamin Soares Cabello e Cel. Julio Américo dos Reis. 4.ª — Financiamento. Presidente sr. Ricardo Jaffet. Membros: srs. Loureiro da Silva, Rocha Pombo Veras e Valentim Bouças.

Tudo aprovado, foi encerrada a sessão.

"Sem Violência e..."

(Conclusão da 8.ª página)

por exemplo, se não tivessemos de enfrentar a violência e se tivessemos podido contar com Otavio teriamos trazido dois pontos do Maracanã e não um apenas.

OTAVIO AINDA AUSENTE DOMINGO

— Arati e Ruarinho, atingidos no jogo com o Fluminense por Didi e Orlando estão sendo tratados a fim de poderem jogar e eu creio que êles até domingo estarão em condições de atuar. Infelizmente, Otavio parece que não jogará. Não apresentou melhoras animadoras a ponto de podermos contar com seu concurso. Pode ser que até o fim da semana êle esteja em condições de reaparecer. Quanto a Ruarinho vai hoje a um acurado exame médico para que se conheça realmente seu estado.

Quanto à concentração, Carlito Rocha afirmou-nos que decidirá hoje depois do treino. Se o tempo estiver firme em Petrópolis eles voltarão à cidade das hortências, mas em caso contrário, ficarão no Rio mesmo.

"Não Tenho..."

(Conclusão da 8.ª pag.)

futebol já é mal visto, injustamente, mas é mal visto. Se eu tivesse duas caras, se fôsse cinico, tudo mudaria de aspecto. Mas insulto, deboche, isso não. Certo, será muito duro para mim abandonar o futebol, deixar o Vasco, um grande clube, um clube verdadeiramente amigo dos seus jogadores.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL P.R.A.3

APRESENTA

Hipócrita

UMA NOVELA DE Ivany Ribeiro

COM JANE GYPSY • RIBEIRO FORTES • MARY GONÇALVES BELMIRA DE ALMEIDA • TELMO DE AVELAR • ARNALDO AMARAL E ZÉLIA GUIMARÃES

• TODAS AS 3AS., 5AS. E SÁBADOS ÀS 19 HRS. •

UMA OFERTA DE A Queridinha 860 KILOCICLOS

A CASA QUE VESTE BEM OS SEUS FILHOS

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 269 - NO MÉIER - EM FRENTE À LIGHT

O CORUJA

RELINCHOS E PINOTES

Os potrinhos desfilavam na grama sob os olhares curiosos, mas desinteressados, da maioria. Quase todos vendidos. Um ou outro à venda. Base de 200.000, 250.000. O resto, animais sem físico. Minúsculos. O Henrique de Souza, de pinguelim em punho, as mangas da camisa arregaçadas, dirigia os trabalhos de localização daqueles bonitos filhos de Water Street. Como dá tipo, êsse garanhão! Mário de Almeida corria de um lado para outro, ora vendo os produtos do "São José e Expedictus", ora observando a potrada da Remonta, por sinal bem interessante. Na cêrca, Peixoto de Castro e Oswaldo Aranha pareciam transportados a um mundo estranho. E Heitor Valente, em sua limousine azul, conversava com Euclides Aranha, com Luiz Valente e ainda dispensava atenção a êste "Coruja". Os potrinhos passavam, uns de cabeça baixa, outros dando pinotes. O Esperidião relinchando, como se erguesse uma saudação ao Jayme Costa, em frente à Tribuna Social. O ator contemplava a "obra-prima", embevecido. Assobiando como se fôra um passarinho de manhã na gaiola... E lá vão êles, potros e potrancas. Grupo heterogêneo de futuros corredores que hoje, amanhã e depois voltarão ao "Tatter-sall" para tomar seu primeiro destino em preparo para as competições. Hoje, entrando na mamadeira e amanhã no chicote...

"FAIXA"

Ubirajara Cunha está de "faixa" com o Gonçalino Feijó. Esta semana, o "Bira" vai montar Carinhoso e Silicio e espera brilhar.

— Gosto de montar cavalos bem cuidados e o "seu" Gonçá prepara muito bem — disse-nos, ontem, o Cunha.

E levantando a gola da camisa esporte:

— Pelo menos uma corridinha quero ganhar... Ou Carinhoso, ou Silicio...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"Prêmios Linneo de Paula Machado"

A diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos interessados ter homologado o relatório da Comissão constituída para julgar os trabalhos apresentados ao respectivo concurso, relativo ao ano de 1950, que concluiu pela atribuição de um dos dois prêmios ao dr. Yderzio Luiz Vianna e o outro ao dr. Raul Briquet Junior. Os prêmios serão entregues no próximo dia 27, às 18 horas, em solenidade que terá lugar na sede do clube.

Outrossim, científica aos agrônomos e veterinários que pretendam apresentar trabalhos originais ao concurso referente ao ano de 1951, — trabalhos que deverão versar sôbre medicina veterinária ou zootecnia na parte relativa aos equinos de puro sangue, especialmente o de carreira, — que o prazo de entrega expira em 31 de dezembro p. vindouro, de acôrdo com o regulamento em vigôr.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1951.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

1.º DIA

Hoje, 24 de Outubro, às 21 horas, no Tattersal, à Av. Linneo de Paula Machado, 1.112, acesso pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Haras Castelo e Jaçatuba, José Buarque de Macedo, Haras Tamboril, Dasry de Siqueira Villaça, Haras Guanabara, Haras Santa Anita, Philomena Gallart da Silva, Haras São Paulo, Haras Maranguape, Haras Bela Esperança, Manoel Joaquim Guedes, Haras Itatinga, Haras Santa Rita e Euvaldo Lodi.

Consagrados os Melhores Produtos da Exposição-Leilão

Havia qualquer coisa de travêsso naquele "paddock" em rebuliço. Os potrinhos mostravam suas qualidades, desfilando formas harmoniosas. Não raros se empinavam com rebeldia. Os relinchos se sucediam, em sequência, lembrando a doçura da vida campestre. Alguns inéditos, assustados, bravíamente, escoiceavam. Uma manhã de sol movimentada foi a de ontem, onde os "yearlings" dominaram as atenções gerais. ULTIMA HORA fixou os flagrantes expressivos: A esquerda: — EL MONTE, o castanho filho de Bannerman, desfila triunfalmente, obtendo o primeiro lugar da Exposição, enchendo de glórias a criação paranaense. Em cima, vemos Ruidosa, irmã de Rumena, a medalha de ouro das potrancas. E' também uma castanha, filha de Bala Hissar em Rusticana, do Haras Guanabara, que também se laureou com Curare. A direita, um inédito esquivo, corcoveia, num impulso atlético.

GERAÇÃO NOVA EM DESFILE!

A Criação Nacional Evolui Em Quantidade e Qualidade — O Paraná Deu o Primeiro Prêmio Para os Potros e São Paulo, Para as Potrancas — Peixoto de Castro Bicampeão do Melhor Conjunto — Impressões Gerais do Certame Equino — Hoje os Leilões

Grande assistência afluiu, ontem, desde as primeiras horas, ao hipódromo da Gávea, para presenciar o desfile dos produtos inéditos da criação nacional, na Exposição de 1951. O "paddock" oferecia um aspecto novo, num entra e sai incessante de potrinhos, em pêlo, trazendo a vivacidade do puro angue oriundo de nossos haras de criação. A expectativa era grande para o início da parada harmoniosa daquela garrula potrada que relinchava de alegria, naquele passeio matinal. Os espectadores interessados admiravam o espetáculo daquele conjunto guapo e selecionado, a muito custo contido pelos cavalariços vestidos em dia de festa. Um ou outro dois anos, mais nervoso, dava expansão temperamental à própria indocilidade, escoiceando ou se empinando em corcoveios.

INICIO DO DESFILE

Obedecendo à ordem de chamada pelo catologo organizado pelo Joquei Clube Brasileiro, para a Exposição, começou o

INICIO DO DESFILE

desfile dos "two years", pela pista de grama, na passagem de seleção, em frente ao quiosque da chegada, onde se encontrava a comissão julgadora.

Os assistentes das Tribunas eram os mais variados. Proprietarios, socios do Joquei Clube, criadores, oficiais, jornalistas, uma multidão absorvida inteiramente, sob o calor bemfazejo de uma manhã de sol, assistiu o transitar daquela fileira interminavel.

VERIDICTUM

Os potros desfilaram por ordem de haras de criação e a Comissão Julgadora teve facilitado o seu trabalho, por conhecê-los todos, após uma semana de exames procedidos nas proprias cocheiras. O Juri era composto por um representante do Ministerio da Agricultura, o competente técnico especializado, Jaime Bernardes Cotrim: um representante da Remonta do Exercito, capitão Enéas de Souza Ribeiro; Fernando Chalpeim, pela Prefeitura Municipal; João Vicente Roberti Nunes, pelo stud Book Brasileiro; e João Nelson Frota Jr., pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo.

Obedecendo ao critério estabelecido pelo Regulamento da Exposição de escolher os animais de formas mais perfeitas e harmoniosas, foi determinado pelos membros da Comissão, o seguinte resultado:

POTROS:

1º lugar — medalha de ouro ao criador:

El Monte — castanho — do Haras Belmont — do sr. Herminio Brunatto, — filho de Bannerman em Rumba. — oriundo do Estado do Paraná.

2º lugar — medalha de prata ao criador.

— Escandal — castanho escuro — Haras Itatinga — filho de Christma's Festival e Duvidosa — nascido em São Paulo.

3º lugar — medalha de prata ao criador.

Quele — castanho — Haras Mondesir — filho de Valerian em Tia Juana — nascido em S. Paulo.

4º lugar — medalha de bronze ao criador.

Curare — castanho — Haras Guanabara — filho de Bala Hissar em Cuyita. — natural de São Paulo.

5º lugar — medalha de bronze ao criador.

Finger Grass — castanho — Fazenda Santa Angela — filho de Guaycuru' em Helvia — Estado do Paraná.

POTRANCAS

1º lugar — Ruidosa — castanha — filha de Bala Hissar em Rusticana — do Haras Guanabara — São Paulo.

2º lugar — Senzala — alazã — filha de Secreto, em Sola Firma — Haras Vargem Alegre. Estado do Rio.

3º lugar — Quica — castanha — filha de King Salmon em Rose Madler — Haras Mondesir — São Paulo.

4º lugar — Quieta! — castanha — filha de King Salmon em Hena — Haras Mondesir — São Paulo.

5º lugar — Eliba — castanha — filha de Alibi em Lady Beauty — Haras Vargem Alegre — São Paulo.

O MELHOR LOTE APRESENTADO

Apresentando um lote numeroso e selecionado, sagrou-se vencedor pela segunda vez, no conjunto da Exposição, o criador A. J. Peixoto de Castro, pelos produtos oriundos do Haras Mondesir, representado pelos seguintes animais: — Qual! — Quasi — Quassia — Quebranto — Querela — Querua — Quetua — Quiá — Quibôa — Quica — Quiçá — Quicê — Quieta! — Quilaia — Quincas — Quindim — Quelma — Questor — Querena — Quinto — Queremista — Quevi — Quilha — Quirina — Quasimodo — Quele — Quermesse — Quintil e Quirim, filhos de King Salmon, Royal Dancer e Valerian.

O grande animador de nossa criação foi contemplado com a medalha de ouro da exposição.

IMPRESSÕES

Havia grande interesse despertado pelo desfile, e os turfistas presentes à passagem de cada produto, não esqueciam as referencias de parentescos, citando a irmandade, a paternidade de craques do passado.

— Jaime Costa, por aqui? — perguntamos.

— Estou vendendo o meu pôtro, o Esperidião.

— Com o pruduto da venda, aconselho você a comprar Quica, a premiada, do Peixoto de Castro... brincamos.

Nessa altura, passava o bicampeão da Exposição, com o Jaime Bernardes Cotrim, membro da Comissão.

— Receba nossas felicitações, dr. Peixoto. Que achou o sr. do resultado da Exposição?

— Magnifico. Qualquer decisão da Comissão Julgadora, de minha parte, só poderia considerar de plena justiça.

— E os produtos do Haras Itaiassu' não vieram?

— Não encontraram praça de navio para embarque. Chegarão na quinta-feira de avião. E' uma pena. Haveria de vêr que lote luzido, respondeu-nos, afastando-se com d. Zelia, satisfeita, conduzindo o laurel.

Mais adiante, encontramos o João Rangel Pinto, do Haras Paulo Martins da Silva, do Rio Grande.

— Satisfeito, João Pinto?

— Trouxe dois produtos: — Considerado e Danger, ambos filhos de Galeon. Animei-me com o sucesso do irmão Camaleão, que em 7 apresentações no sul, já obteve 6 vitorias.

Herminio Brunatto não tinha vindo do Paraná e deixou uma lacuna. Em compensação, Roberto Seabra estava exultante com a primeira colocação de Ruidosa e a quarta de Curare. Osvaldo Aranha e seu filho, Euclides, recebiam abraços efusivos dos amigos pelos premios levantados por Senzala e Eliba.

Era já muito tarde quando nos retiramos daquele ambiente vivo de sã desportividade, quando os pôtros e os homens já mais não se encontravam no campo de exercicios do hipodromo da Gavea.

Francisco Eduardo de Paula Machado não viu premiado nenhum dos produtos oriundos dos Haras "Expedictus e São José", fundados pelo seu saudoso pai, Linneu de Paula Machado, animador inconteste do turfe e da criação nacionais. Em todo o caso mostra ao seu amigo coronel Mac Crimmon o catálogo da Exposição enquanto os letra "O" desfilam no "paddock"

Roberto Seabra (Haras Guanabara), Luiz Valente (Haras Valente), Euclides Aranha (Haras Vargem Alegre) trocam impressões sôbre os últimos métodos introduzidos em seus campos de criação

GIRANDOLAS

Maria da Glória Tambem Vai...

CAIO DE NASSAU

De repente, não acontece nada, tudo permanece igual e desinteressante. Há uma expectativa de sensacionalismo que pára, estaciona, quando menos começa. E o cronista fica exposto ao mau tempo numa tarde de sábado e na outra tarde seguinte, assistindo os cavalos patinarem com estrépito, na areia encharcada, sem nada acontecer. Meia dúzia de gatos pingados se abrigam, aos grupos, deixando que o tempo vôe no dia de festa da asa. A chuva escorre, o vento chicoteia e sòmente Maria da Glória, de Belo Horizonte, um abismo profundo de preto, com sua presença, dá um sinal de encanto, com sua beleza inesquecivel. Esteve lá, iluminando com seu sorriso, a "Noite de Saint Cloud". Foi e gostou, pois voltou, domingo, apesar da chuva inapetente. Sua presença é tudo, ninguém esquece e ninguém duvida...

• • •

Houve uma greve em ebulição dos cavalariços anônimos, com agua pelos joelhos, nos caminhos do prado. Êles disseram que também eram criaturas de Deus e não queriam morrer afogados, ingloriamente, levando cavalos pela rédea, num infortúnio de fazer dó. Levi, como Presidente do Sindicato, tomou providências, arranjando um atalho, onde os dotes natatórios fôssem dispensados. A greve morreu e os cavalos passaram e assistimos um desfile incessante, num vai e vem enchagoado.

• • •

As pistas estiveram alagadas como as ruas da capital, num dia de enchente. A lama era um elemento indefinido plasmado na face dos jóqueis, penosamente, escorrendo na cara dos corcéis. Uma tarde ingrata para a prática eficiente de corridas. Os cavalos e profissionais sofriam, na carne, a fúria dos elementos. Muitos páreos por isso se realizaram sem "canter". Houve indignação e comentários violentos daqueles que pretendiam apostar com base. Não foram vistos os cavalos mancos, nem os gôrdos, nem os passados, nem os presos dos locomotores. Os favoritos, porém, vingaram, inexplicàvelmente, talvez, por isso mesmo.

• • •

Laurina andou prejudicando Lover's Moen, na reta do quilômetro, do "Handicap" Especial. O cavalo ficou de vez, atrasando-se de um golpe. No fim, atropelou, mas Laurina folgava os seus 49 quilos, despedindo seis corpos de diferença, figurando sòzinha na fotografia dos jornais.

• • •

Na carreira final o Maco do Aderbal, sem o Mesquita Professor, perdeu feio, mesmo na forma de preparo já alcançado e tão veementemente apregoado. Vinha bem, muito bem mesmo, pela cêrca interna, causando impressão de vitória, ao dobrar a grande curva, para a última investida. Não sabemos, se por desgovêrno do Ubirajara — de quem andaram falando cobras e lagartos por anterior direção ao próprio filho de Royal Dancer —, veio de golpe para a grade externa, numa trajetória perigosa, de causar arrepios na coluna. O Mesquita andou sorrindo com a derrota do Maco, na mão do Birinha...

• • •

E os leilões já estão preocupando o espirito da semana. Os cheques já estão para ser assinados, nos talões novinhos em fôlha. O Tattersal vai ser pequeno para conter o entusiasmo pelos potrinhos, pelas potrancas, pelos inéditos. Todo o mundo estará lá, de catálogo na mão, num interêsse desusado, cobiçando o craque de amanhã. Maria da Glória também vai, vestida de primavera. E a Solange e a Terezinha também vão... Colherão impressões locais para transportar, no fim do mês, às Alterosas...

Programas da Gávea, Com Cotações

SABADO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.000 metros — Cr$ [illegible]

Cot. Ks.
1—1 Brunilda S. 33 56
1 Rumor .. 30 55
2—3 Hunt. Prince 33 56
4 Cuore 30 56
3—5 Linda Dona 50 40
6 Malandrinho 80 56
4—7 Baron 33 52
" Ibapitanga .. 33 50

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.000 metros — Cr$ [illegible]
1—1 Marroquino .. 33 56
1—2 Gulfstream .. 35 56
3 Mandi .. 50 52
2—4 Madrigal .. 40 56
" Turmalina .. 40 56
3—6 Bananal .. 33 56
" Manguarito 35 56

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.000 metros — Cr$ [illegible]
1—1 Igino .. 33 56
2 Chaco .. 80 54
2—3 Lampo .. 35 56
4 D. Chaco .. 40 52
5 T. Feio .. 50 53
6 Rubio .. 50 56
3—7 Bristol .. 40 53
8 Dalmata .. 60 54
9 Alpino .. 40 56

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ [illegible]
1—1 Eduvina .. 30 55
2 Cadé .. 50 55
2—3 Acropolis .. 27 55
4 Dama .. 80 55
3—5 Indaya .. 40 55
6 Bjutina .. 80 55
4—7 E. Madre .. 40 55
8 Pandora .. 25 55
" Paula .. 25 55

5.º PAREO — Às 15,35 — 1.400 metros — Cr$ [illegible]
1—1 Guanabara 30 56
2 Cocorita .. 20 52
3 Kiu .. 40 [illegible]
4 Murano .. 30 54
3—4 Carinhoso . 30 54
5 Pelotão 25 56
6 Apinagé .. . 40 53
4—7 Luarlinda .. 50 52
8 Alvitre 50 52
" Leblon 50 52

6.º PAREO — Às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Florena 35 56
2 Sarabela .. 50 54
3 Normalista . 40 56
2—4 Ala-Bola 50 53
5 Bergamota . 60 54
6 Holège .. . 80 50
3—7 Lobelia .. . 35 56
8 Lujan .. 40 52
9 Filha Linda 60 52
10 Bizarra .. . 70 52
4-11 Vibrante .. 20 54
12 Galathéa .. 80 52
13 B. Dourada . 80 52
14 Pantufla .. . 60 52

7.º PAREO — Às 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Ronca 30 56
2 Descaminado 80 50
3 Andorra .. . 40 56
2—4 Cabo Frio . 35 56
5 D. Euvaldo . 60 54
6 Jeruqui .. 80 52
3—7 S. de Ouro . 30 50
8 Albornoz .. 80 50
9 Incendiário . 60 50
4-10 Attacker 80 52
11 Califa 60 53
12 Egregious .. 80 54
13 E. Matachin 80 54

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Lord Polar . 35 50
" Lustacw 35 56
2 Lucifer 60 50
2—3 Arari 40 52
4 Estalo 60 56
5 Carinho .. . 60 50
3—6 Minguinho . 35 52
7 Maco 50 52
8 Mondel .. . 45 50
4—9 Taruman .. 47 54
10 Assunguí .. 50 50
" Parlamento 50 54

DOMINGO

1.º PAREO — "Associação dos Cronistas Desportivos" — Às 13,30 — 1.000 metros — Cr$ ....

Cot. Ks.
1—1 Bonita 25 56
" Sião 25 56
2—2 Ornato 30 56
3 G. Friend .. 30 56
3—4 Stalano .. . 40 56
5 Paris 60 56
6 Indolente .. 60 56
4—7 Odair 40 55
8 Joyelero .. . 40 56
" Theophilo . 40 56

2.º PAREO — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turf — Às 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.
1—1 Granados .. 35 55
" El Gin 35 51
2—2 Pad 30 55
3 Agudo 40 55
4 Sorriso 60 55
3—5 Seu Acacio . 40 55
6 Corregio .. . 60 55
7 Es .. son .. 80 53
4—8 Eleri 35 53
9 Crosby 80 55
10 Egil 80 51

3.º PAREO — "Classico Imprensa" — Às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Ileso 25 55
2—2 Epinheiro .. 25 53
3 Fair Bird .. 40 55
3—4 Panchito .. 25 53
" England .. 25 53
4—5 Porfio 35 55
" Pando 35 55

4.º PAREO "Antenor Lara Campos" — Às 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Hidalga 50 58
2 M. Linda .. 80 51
2—3 Lilac 27 55
4 D. Pearl .. . 80 51
3—5 Corolinha .. 50 53
6 Cade 80 53
7 Esquiva .. . 50 51
8 Eglantina .. 60 55
4—9 Elegal 50 55
10 Dame 80 55
11 Piuba 27 55
" Clarinha .. 27 55

5.º PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — Às 15,35 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (Handicap Especial).
1—1 Bahari 35 51
2—2 Radar 20 61
3 Rifle 60 49
3—4 Tezzica 50 48
5 Bakelita 40 49
4—6 Turibio .. . 25 57
" Betang 25 53

6.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf de São Paulo — Às 16,15 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Rumena 20 53
2 Amaral .. 40 55
3 Bacabal .. . 80 55
2—4 T. Humae .. 30 55
5 Arouca 60 55
6 Escalonia .. 80 55
3—7 Navarra .. . 50 55
8 Angatuba .. 80 55
9 Araçatuva .. 80 55
4-10 Peta 50 55
11 M. Linda .. 80 55
12 Apolinea .. 50 55
" Avecula .. . 30 55

7.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro" — Às 16,50 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Cot. Ks.
1—1 Oxford 22 55
" Criterium .. 22 55
2 Coromy 80 55
2—3 Cheque 50 55
4 F. Black 60 55
5 Utaco 60 55
3—6 B. Bill 40 55
7 Sardo 80 55
8 Agual 80 55
9 Irati 80 55
4-10 Netuno 50 55
11 El Gin 50 55
12 Spencer .. . 60 55
13 Egil 60 55

8.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf do Paraná" — Às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

Cot. Ks.
1—1 Maná 30 56
2 Alvino 80 52
3 Darling .. . 80 54
4 Mandinga .. 60 52
" Follador ... 60 52
2—5 Erin 50 56
6 Aviador .. . 50 58
7 Media Luna 60 56
8 Bombo .. . 40 54
" D. Fradique 40 54
3—9 Hollywood . 30 58
10 Waxy 80 56
11 Ival 80 54
12 Mico 60 50
" Maxy 60 52
4-13 Eton 50 56
" Ouze 50 56
14 L. Malinche 50 56
15 Sibintra .. . 40 54
" Landinho .. 40 56

Aumento de...

(Conclusão da 2.ª pag.)

aqui no Arsenal. Quinze anos de casa. Entrei em 1936, ganhando Cr$ 10,00 e hoje estou ainda com Cr$ 63,20.

Para não morrer de fome, juntamente com a familia, de quando em quando faz alguns biscates. Para comprovar a sua informação pede que anotemos: 395,00 para Caixa Econômica em virtude de uma consignação; 79,00 para o I.P.A.S.E., 100,00 de transporte, 150,00 pelo aluguel de uma meia água, em Vicente Carvalho, constituem as parcelas essenciais de seu orcamento, além das de alimentação, vestuario e medicamentos.

— Não posso nem ir ao futebol aos domingos. Dos 1.580 que ganho, quando o trem não atrasa, só me sobram 856 cruzeiros. Como o sr. vê não é possivel. Tenho que me virar.

Assim, em constantes aperturas, vivem os trabalhadores do Arsenal de Marinha. Em consequência são inumeras as suas reivindicações. Lutando por elas foram presos 56 trabalhadores. Anteriormente, já haviam sido cinco ou seis. Um destes, por sinal o presidente da Associação, o sr. Hermes de Oliveira, ainda se encontra na Casa de Detenção, respondendo a processo. Dois foram demitidos — Jarbas dos Santos e Braulio do Nascimento.

E é pela imediata liberdade do primeiro e pela readmissão dos dois outros que, por nosso intermédio, apelam os servidores do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O ... Antonio João, da rua Gastão Taveira, 300, foi premiado ontem com um ventilador, no Concurso de GUARÁ.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL

apresenta

NOITE SEM FIM

uma empolgante história seriada de JANET CLAIR

TODAS AS 2AS, 4AS E 6AS, ÀS 10 HORAS

com

MILDRED SANTOS
TELMO DE AVELAR
RIBEIRO FORTES
ALIOMAR DE MATOS
ZÉLIA GUIMARÃES
RAFAEL DE ALMEIDA

EM ESTUDIO TECNICAMENTE CONSTRUIDO!

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1 de Março - 151

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

Ademir Fora do Jôgo Com o Botafogo; Maneca Jogará

Foi o Fluminense o de Maior Personalidade Técnica

A OPINIÃO DE GENTIL CARDOSO SÔBRE O CAMPEONATO CARIOCA

Afinal, mesmo empatado com o Bangu, o Fluminense terminou o turno na liderança e assim, iniciará com pé direito a jornada final do campeonato de 1951. A principio houve dúvidas quanto a capacidade real do quadro preparado por Zezé Moreira mas com o andamento do certame, nenhuma dúvida podia subsistir. Tratava-se, de fato, de um bom quadro e que vinha rendendo o que realmente sabe.

O MELHOR PERFIL DE CAMPEÕES

Ontem tivemos oportunidade de ouvir a opinião de Gentil Cardoso acêrca do quadro tricolor. Na porta do "Nice" o competente "coach" que hoje exerce as funções de tecnico do Bonsucesso e de cujos conhecimentos ninguem duvida, conversava com Joel, antigo defensor do Vasco, Corinthians, São Cristovão e Santos e que atualmente e técnico em Getulina, no interior de São Paulo. O antigo arqueiro conversava com Gentil acêrca do Campeonato Carioca e Gentil na nossa frente afirmou:

— Sem dúvida a equipe que melhor se apresentou foi a do Fluminense. Foi quem mostrou personalidade de Campeão. Domingo mesmo tivemos oportunidade de ver. Perdendo de 1x0 para o Botafogo que possui uma das melhores defesas da cidade, virou bem e acabou empatando. Não se descontrolou e com isso "virou" o turno no primeiro posto. E' preciso ter muita personalidade tecnica para isto. Está bem preparado e em condições de vencer o Campeonato. Até agora foi o que se apresentou melhor.


Carlyle

CURA RELAMPAGO: CARLYLE CONTRA O MADUREIRA

Acredita Paes Barreto Que Possa Dar Condições de Jôgo ao "Artilheiro" do Campeonato já na Segunda Rodada do Returno

Carlyle, na semana do "match" com o Botafogo, apareceu com ictericia. O Fluminense, metaforicamente, falando, pos as mãos na cabeça. Quem tinha que parar, quem iria faltar ao "team", naquela altura, era o seu grande "artilheiro", o "artilheiro" do Campeonato.

PRIMEIRO PROGNOSTICO: TRINTA DIAS DE INATIVIDADE

Tambem a "torcida" tricolor ficou apreensiva, pois a presença de Carlyle, em campo, era uma garantia para o rompimento dos sistemas defensivos mais rigidos. Entretanto, o "crack" estava com ictericia e uma ictericia não se curava da noite para o dia. O primeiro prognostico de Paes Barreto, aliás, foi de trinta dias de inatividade para o 1.º "artilheiro" do Campeonato.

CURA RELAMPAGO: REAPARECERA' CARLYLE

Agora, no entanto, temos uma boa noticia para a grande familia tricolor, euforica com a magnifica campanha que vem cumprindo o "team" nesse Campeonato. Trata-se de Carlyle e da possibilidade dêle reaparecer n 2.ª rodada do returno, contra o Madureira. Pelo menos, Paes Barreto conseguiu, em tempo relampago, debelar em parte a ictericia e daí a grande esperança do clinico de colocar Carlyle apto para o "match" com os madureirenses.

"NÃO SE RENDEU NEM SE RENDERÁ O VASCO"

(Conclusão da 8.ª pag.)

render e juram que não se renderão. Para o "coach" Oto Gloria, a campanha agora será mais dificil: porém, o objetivo poderá ser alcançado, com esfôrço e sacrificio, mas poderá ser alcançado.

PARA OTO GLORIA, ATE' O FLAMENGO ESTA' NO "PAREO"

Para Oto Gloria, o campeonato ainda dará muitas voltas antes de se definir, ou melhor dito, antes de definir o campeão. Tanto que não hesita em afirmar:

— Para mim, até o Flamengo está no "pareo". Como marcha o campeonato, ninguem deve se considerar demasiadamente seguro. O Vasco já deu mais tropeços do que devia, porém acredito que se levante, que volte a produzir normalmente, pois foi criado, para tanto, um ambiente propicio.

Estão Sendo Selecionados os Representantes Cariocas Para o Campeonato Brasileiro de Box

Decididos os Nomes de Três Categorias, na Noite de Ontem, no Sarrasani

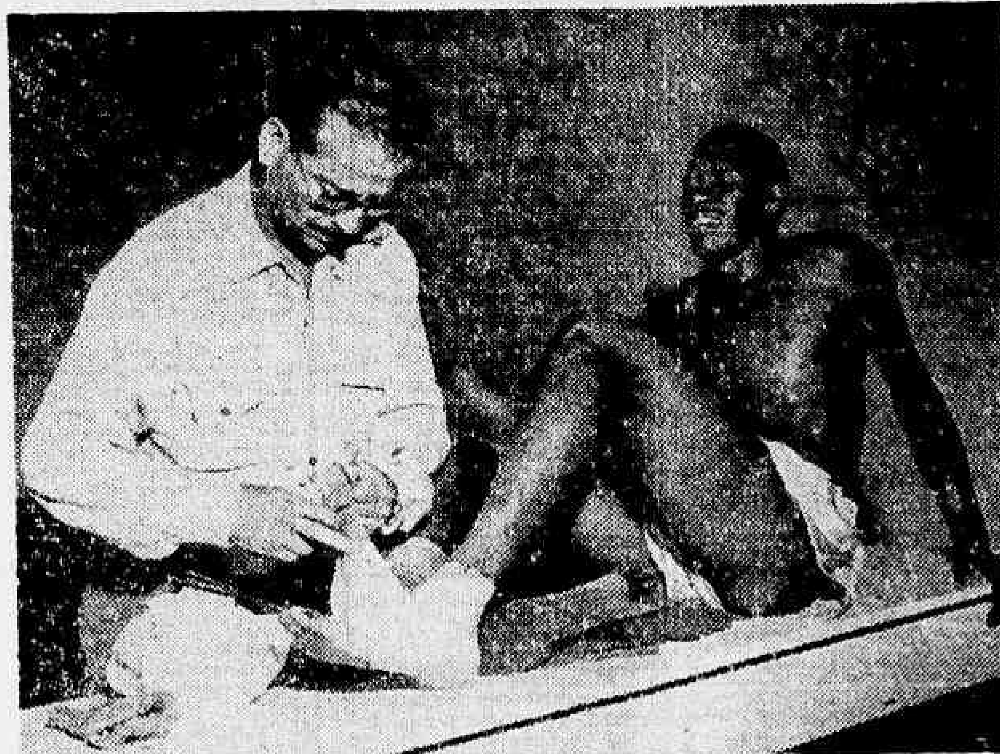
Em prosseguimento à seleção dos lutadores que deverão representar a seleção carioca para o proximo campeonato brasileiro, a ter lugar brevemente nesta capital ,a Federação Metropolitana de Pugilismo fez realizar ontem, no tablado armado no Circo Serrazani, na Avenida Presidente Vargas, uma movimentada noite pugilistica, da qual participaram alguns dos melhores representantes de varios clubes da cidade.

O Departamento Técnico da F.M.P. controlou as lutas. As três primeiras, todas elas de amadores, não se revestiram de outro carater que não o de mera competição, sendo, porem, as três outras seletivas.

Foram as seguintes as lutas e seu vencedores:

1.ª — peso leve: Antonio Pinho, do S. Cristovão x Samuel de Sousa, do Flamengo. Venceu o primeiro, por K.O. no 3.º "round"; 2.ª — peso médio ligeiro: Alfredo Couto do S. Cristovão x Feliciano Marques, dos Cariocas. Venceu o primeiro, por K.O. técnico no 2.º "round"; 3.ª — peso medio ligeiro: José Oliveira, dos Cariocas x Agenor Nascimento, do Galitos. Venceu o segundo, por pontos; 4.ª — peso leve: Helio Pierotti, do Vasco x Joel Galieno, da Portuguesa. eVnceu o primeiro, por pontos; 5.ª — peso médio ligeiro: Geraldo Soares, do Vasco x Altamiro de Araujo, dos Cariocas. Venceu o primeiro, por pontos; e 6.ª e ultima luta — peso pesado: José Mariano, do Vasco x Geraldo de Jesus, do Galitos. Venceu José Mariano, por pontos.

Os três ultimos vencedores estão credenciados, pois, para representar o Rio no campeonato brasileiro de box.


Joel, assistido por Délio Neves, após o jôgo com o Vasco

Se Joel Não Jogar

Lançará o América Godofredo na Zaga, Passando Ivan Para Médio-Esquerdo

Tem o América um único problema para a peleja de domingo com o Canto do Rio. O zagueiro Joel contundiu-se sèriamente contra o Vasco e até agora, pelo menos, não dispõe de condições fisicas favoráveis. Acredita-se mesmo que Délio Neves venha a poupar o vibrante "player", uma vez que conta com recursos dentro do próprio conjunto para solucionar o problema. Sabe-se que Godofredo recuaria para a zaga, em cuja posição, aliás, já jogou quando defensor do Madureira, cabendo assim a Ivan a asa-média, oportunidade que marcaria o seu reaparecimento. E assim, contra o Canto do Rio, o América formaria com Osny; Godofredo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CONCENTRACAO, AMANHA

Os rubros entrarão em concentração a partir de amanhã, no proprio Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa. O ambiente é antecipadamente de entusiasmo, estando os jogadores convictos de uma campanha vitoriosa no returno, a fim de que o quadro possa almejar de fato o titulo supremo.

Nada de Novo na Atlética do Grajaú

Palpitantes informações do presidente João Bouzon Fontam – A construção da quadra de tenis será iniciada por êstes dias – Ainda está saldando dividas da gestão anterior...

E' o próprio presidente da Associação Atlética do Grajaú quem nos diz que nada de novo existe no clube das argolas olimpicas.

"NUNCA ME SENTI TAO PRESTIGIADO"

Em atenciosa carta enviada a ULTIMA HORA, o desportista João Bouzon Fontan declara textualmente:

"Nunca me senti tão prestigiado e satisfeito no seio da Atlética, como agora, e que jamais passou por minha mente abandonar o honroso cargo que, por maioria consagradora, o Egregio Conselho Deliberativo a mim confiou e no qual procuro servir sem alarde e na medida das minhas possibilidades, como bom atleticano que me prezo de ser. Dêle só me afastarei no fim do mandato, ou quando deixar de merecer a confiança do Egrégio Conselho Deliberativo".

ATUAÇAO DA DIRETORIA

Falando das diretrizes de sua diretoria, o presidente da A. A. C. declarou que tem sido seu principal escopo o aumento da receita, a supressão de gastos supérfluos ou adiáveis, sem prejuizo da intensificação e elevação do nivel das atividades sociais esportivas.

NA ADMINISTRAÇAO INTERNA

João Bouzon Fontan, nestes 4 meses de gestão, tem tido atividade intensa, que o próprio paredro atleticano sintetiza da seguinte maneira:

1) — regularização da transação de compra do terreno, iniciando os pagamentos parcelados, que se encontram em dia;

2) — pagamento de, aproximadamente, 2/3 dos créditos das firmas construtoras e fornecedoras;

3) — construção de vestiários e rêde de abastecimento dagua;

4) — atualização da escrita geral, cujos livros auxiliares se encontravam, inexplicavelmente, em atrazo de mais de doze meses;

5) — reserva de fundos suficientes para atender ao pagamento de indenização judicial em ação proposta contra o clube em 1949, cuja decisão sòmente agora foi proferida.

6) — reforma dos Estatutos, considerados obsoletos, cujo anteprojeto se encontra quase ultimado e que será submetido, oportunamente, à apreciação do Conselho Deliberativo do clube.

DENTE DE COELHO?

As declarações hoje publicadas são do atual presidente da Atlética do Grajaú, como já afirmáramos nas primeiras linhas. E estão em carta com sua assinatura na redação de ULTIMA HORA. João Bouzon Fontan é homem de integridade inatacável. Merece tôda nossa confiança.

Mas deve haver "dente de coelho" nisto tudo, porque a pessoa que anteriormente nos informara ao contrário a respeito da situação interna da Atlética também não é criança. Tem responsabilidades. Naquela ocasião chegou até a nos pedir fotógrafos para ocasião da volta de Padula...

Será que existe na Associação Atlética do Grajaú um movimento subterrâneo contra a atual diretoria? Vamos aguardar os acontecimentos para saber esta resposta...

PINGOS DAGUA...

● Willy Otto Jordan está em nossa Capital. Não assistiu entretanto a queda do seu record brasileiro para Ademar Grijó, no sábado. Pouco depois, chegou à piscina do Guanabara, e ao receber a noticia, cumprimentou Grijó e disse ironicamente: "Foi porque eu não estava lá, senão você não batia"...

● Em conversa com a nossa reportagem, Willy declarou que embora não esteja em forma, continua nadando sempre um pouco e que está com intenções de ir ao Sul Americano de Lima. Boas noticias.

● O Fluminense embarca dia 1.º de novembro para Santos, a fim de competir com o Saldanha da Gama e seguirá depois para São Paulo, onde enfrentará no domingo 4, a forte equipe do Pinheiros, em disputa do troféu Wallita.

● Cachimbau terminou contentíssimo a manhã de domingo. Classificou o alvi-negro o mesmo número de finalistas que o Bangu nos infanto-juvenis e o veterano "coach" estava exultante.

● O "medley" de domingo em Santa Tereza está empolgando. Ricardo Capanema e o franco favorito e segundo ele nos declarou, está em melhores condições do que no ano passado, quando marcou um novo record. Flávio Herrlein, Aram Boghossian e Sylvio Kelly disputarão o 2.º posto enquanto Haroldo Lara parece ser o mais fraco.

● Embora classificasse o mesmo número de finalistas que o Icaraí, o Fluminense deverá ser por este derrotado no 4.º Concurso. E' que o tricolor fará muitas colocações de 4.º e 5.º, enquanto o gremio de Niterói, leader absoluto da petizada, tem muito mais qualidade.

JOVEN E COM A ESTATURA DE OSVALDO

SERA' EXPERIMENTADO HOJE UM NOVO ARQUEIRO PELO OLARIA

Fazendo todos os esforços para melhorar o conjunto para o returno, o Olaria acaba de receber — especialmente recomendado — um novo arqueiro da cidade mineira de Lafaiette. Trata-se de Pingo, um elemento jovem que asseguram dispôr de excelentes qualidades técnicas. Pingo tem a estatura de Oswaldo e com 20 anos apenas. Esta tarde, o novo "player" será experimentado na rua Bariri, constituindo assim uma das atrações da prática.

PREPARATIVOS PARA A LUTA COM O BONSUCESSO

Enquanto isso, o Olaria prepara-se com afinco, para a peleja com o Bonsucesso. Ontem houve individual e esta tarde, terá lugar o ensaio de conjunto. Um exercicio que reunirá em ação todos os valores efetivos. Abel Picabea estará no comando do exercicio.

O OLARIA E O ÁRBITRO WESTMAN

Nenhuma Representação Pelo Menos no Momento

Segundo foi noticiado, o Olaria teria recebido com desagrado o desempenho do árbitro Westman, no prelio de domingo com o Bangu. A proposito a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o diretor de futebol do clube leopoldinense. E o sr. Adriano Rodrigues, tècnicamente, não fez restrições ao trabalho do juiz. Lamentou apenas que o juiz não tenha tomado providências para reprimir o gasto do tempo proposital por parte dos banguenses. Contou inclusive que o zagueiro Rafanelli provocou uma paralisação do "match" por cinco minutos, sem que o tempo fôsse descontado. E queixa-se ainda que o juiz terminou o "match" dois minutos e meio antes. E o dirigente leopoldinense afirmou que se haveria uma representação, essa só seria tomada depois da reunião de quarta-feira.

Em Fóco a Concentração do Vasco

O Vice-Presidente Eurico Lisboa Inspecionou a Residência da Ilha do Governador

Sentindo a necessidade de uma campanha mais intensa no returno, objetivando com isso a recuperação do terreno perdido, os vascainos procuram agora fazer tudo para erguer tecnicamente o conjunto. A concentração, por exemplo, constitui um dos problemas. A direção técnica concluiu que em São Januário não seria mais possivel a permanência dos jogadores, em face da afluência de torcedores que, apesar do seu entusiasmo, acabam perturbando o ambiente. E agora vem o vice-presidente Eurico Lisboa de fazer uma inspeção a uma confortável residência na Ilha do Governador, de onde retornou bem impressionado. Agora, com a chegada do presidente Otavio Povoa, o assunto deverá encontrar solução imediata, a fim de que os preparativos para o returno não sejam mais retardados.

INICIA-SE O RETURNO DOS CERTAMES DE BASQUETE

AS PARTIDAS DE HOJE E OS ÁRBITROS ESCALADOS — O TIJUCA JOGANDO NA QUADRA DA ATLÉTICA DO GRAJAÚ...

Finalmente logo mais serão reiniciados os campeonatos da Segunda Divisão e Aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol.

A noitada de hoje não é das melhores, mas esperam-se jogos equilibrados e com alternativas interessantes.

Para a rodada de hoje estão escalados os seguintes apitadores:

ALIADOS x FLAMENGO, em Campo Grande, com Afonso Lefèver e Mario Newton.

ATLÉTICA DO GRAJAU' x ATLETICA CARIOCA, na rua Professor Valadares, com Nolt Coutinho e Granaja Ribeiro.

JEQUIA' x IMPERIAL, na Ilha do Governador, com Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

RIACHUELO x BOTAFOGO, na quadra da "Academia", com Aladino Astuto e Antônio Santos.

* * *

JOGANDO FORA — O Tijuca vem de comunicar à F.M.B que jogará o returno no estádio do clube das argolas olimpicas, em virtude do andamento das obras de cobertura de sua quadra.

A NOTA INTERNACIONAL

Já afirmamos varias vezes nesta seção que, a nosso vêr, a diferença entre o "W M" e a "diagonal" (se alguma diferença existir) não está na escalação dos jogadores e na tarefa de marcação a eles confiada, mas, eventualmente, no modo de executar esta marcação ou nas instruções especiais dadas pelos tecnicos brasileiros.

Em ambos os sistemas táticos, temos, de fato, três zagueiros e dois medios quando, antigamente, o "off side" a três jogadores permitia jogar com dois zagueiros e três medios. Atualmente, qualquer quadro que quer eficientemente proteger o caminho da sua meta, tem de escalar um "zagueiro central", mais dois jogadores encarregados de vigiar os ponteiros adversos e que, portanto, se tornam outros verdadeiros zagueiros. Só ficam, então, dois homens para fazer a ligação entre a defesa e os cinco atacantes, isto é dois medios.

A ligeira confusão que se constata em certos espiritos provem do fato que, por tradição, continuamos chamando somente dois homens de zagueiros e três de medios, quando estes nomes não correspondem mais à verdade. O caso é tipico de Biguá que, no Flamengo, era chamado de medio direito quando o clube rubro-negro usava a "diagonal pela esquerda" e que é hoje zagueiro direito na "diagonal pela direita" (ou vice-versa, não tem a menor importancia), quando Biguá não mudou nada no seu modo de jogar.

Desculpem este preambulo doutrinal, necessario para responder em nome dos novos companheiros de seção a certas observações que nos foram apresentadas a respeito do "scratch do turno" escolhido pela ULTIMA HORA e publicado neste jornal segunda-feira na sua edição matutina.

Com efeito, escolhemos, de certo modo, três zagueiros com Biguá, Pinheiro e Santos. Mas, na verdade, quisemos selecionar o melhor marcador de ponta esquerda, e pareceu-nos que seria injusto não prestigiar o extraordinario Biguá, enquanto Pinheiro era todo designado como "zagueiro central" e Santos como marcador de ponta direita.

Ficava a escolher somente dois medios e demos a preferencia a Eli e Rubens (America) sem querer levar em conta o fato que ambos são medios direitos no seu clube respectivo. Na verdade, são dois "medios avançados", que dominaram a situação na maioria dos jogos que disputaram nesta temporada. Podem deixar Rubens a direita se quiserem e Eli será um excelente centro medio de "diagonal". E podem chamar Santos de medio esquerdo a vontade que não mudará nada à sua tarefa de marcador de ponta.

No que diz respeito à escolha de Orlando, ULTIMA HORA quis respeitar a tendencia brasileira atual de jogar com um meia preparador e um meia mais "ponta de lança". Na primeira tarefa, consideremos Zizinho ainda superior a Didi, e na segunda, era dificil escolher Ranulfo (como queria a "torcida" americana) pois as características deste jogador são, mais ou menos, as mesmas de Zizinho. O que justifica (se fôr necessário) a escolha do excelente "Pingo de Ouro".

Pois, em futebol, assim como em muitos outros dominios, o que conta não é os nomes, as palavras. São os fatos.


Ely

No Brasil a Maior Fábrica...

(Conclusão da 3.ª pág.)

julgar justificáveis, mas que, mesmo que não as conseguisse, estaria sempre disposta a vir se instalar no Brasil.

Em seguida, uma organização industrial de cordas e fibras pediu financiamento de 12 milhões para atender seu desenvolvimento. A "Orquima", requereu propondo um decreto de isenção para 10.000 tons. de fosfato monosódico para a industrialização da monasita. A Berto Indústria Quimica pediu isençoã para 300.000 tons. de fluor silicato de sodio para a industrialização do berilo metálico.

O Conselheiro Veras sugeriu que se pedisse à Presidencia da Republica mais alguma legislação para a regulamentação da lei que criou a C.D.I.. A primeira delas atenderia a que a Comissão deveria exigir do peticionário ou consulente, a prova de sua qualidade, a fim de evitar abusos. Acordo geral. A segunda versava sôbre a selagem das petições. O novo Conselheiro Manuel da Costa Santos discordou, sob a alegação de ser a C.D.I. um orgão consultivo da Presidencia da Républica e não uma repartição como outra qualquer. O Conselheiro Schmidt acompanha e o sr. Costa Santos promete trazer, para a próxima reunião, um parecer jurídico de direito fiscal sôbre a necessidade ou não da selagem.

Antes de terminada a ordem do dia, reassumiu a presidencia o Ministro Horacio Lafer, e o sr. Augusto Frederico Schmidt, declarou que já se achando integrada a Comissão, com o nomeação do Conselheiro Costa Santos, julgava que seria o momento de se pedir uma audiencia ao sr. Presidente da República, a fim que os Conselheiros fossem agradecer pessoalmente a confiança em suas nomeações. O sr. Bouças prefere a fórmula do convite para o Presidente vir presidir a uma das reuniões ordinárias, por achar esta mais do feitio de sua excelencia. E o debate fica entre a audiência (Schmidt) e a visita (Bouças). O Ministro Lafer consultará o Presidente da República.

Atendendo a ordem do serviço o Ministro Lafer submeteu à aprovação da Comissão a criação de quatro sub comissões, que são as seguintes: 1.ª — Planificação das industrias inexistentes ou insuficientes. Presidente sr. Luiz Simões Lopes. Membros: Ary Torres, Cel. Bernhausen e Cel. Edmundo Macedo Soares. 2.ª — Estudos de propostas para ampliação ou extensão de industrias nacionais ou estrangeiras. Presidente Comandante Lucio Meira. Membros: srs. Garibaldi Dantas, Augusto Frederico Schmidt e Josafá Macedo. 3.ª — Estudos dos problemas relativos à mão de obra técnica. Presidente Embaixador Bueno do Prado. Membros: srs. Manuel da Costa Santos, Benjamin Soares Cabello e Cel. Julio Américo dos Reis. 4.ª — Financiamento. Presidente sr. Ricardo Jaffet. Membros: srs. Loureiro da Silva, Rocha Pombo Veras e Valentim Bouças.

Tudo aprovado, foi encerrada a sessão.

"Sem Violência e...

(Conclusão da 8.ª página)

por exemplo, se não tivessemos de enfrentar a violência e se tivessemos pedido contar com Otavio teriamos trazido dois pontos do Maracanã e não um apenas.

OTAVIO AINDA AUSENTE DOMINGO

— Arati e Ruarinho, atingidos no jogo com o Fluminense por Didi e Orlando estão sendo tratados a fim de poderem jogar e eu creio que êles até domingo estarão em condições de atuar. Infelizmente, Otavio parece que não jogará. Não apresentou melhoras animadoras a ponto de podermos contar com seu concurso. Pode ser que até o fim da semana êle esteja em condições de reaparecer. Quanto a Ruarinho vai hoje a um acurado exame médico para que se conheça realmente seu estado.

Quanto à concentração, Carlito Rocha afirmou-nos que decidirá hoje depois do treino. Se o tempo estiver firme em Petrópolis êles voltarão à cidade das hortências, mas em caso contrário, ficarão no Rio mesmo.

"Não Tenho...

(Conclusão da 8.ª pag.)

futebol já é mal visto, injustamente, mas é mal visto. Se eu tivesse duas caras, se fôsse cinico, tudo mudaria de aspecto. Mas insulto, deboche, isso não. Certo, será muito duro para mim abandonar o futebol, deixar o Vasco, um grande clube, um clube verdadeiramente amigo dos seus jogadores.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL P.R.A.3

APRESENTA

Hipócrita

UMA NOVELA DE Ivany Ribeiro

com JANE GYPSY • RIBEIRO FORTES • MARY GONÇALVES BELMIRA DE ALMEIDA • TELMO DE AVELAR • ARNALDO AMARAL e ZÉLIA GUIMARÃES

• TODAS AS 3AS., 5AS. E SÁBADOS ÀS 19 HRS. •

UMA OFERTA DE A Queridinha 860 QUILOCICLOS

A CASA QUE VESTE BEM OS SEUS FILHOS

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 269 - NO MÉIER - EM FRENTE À LIGHT

O CORUJA

RELINCHOS E PINOTES

Os potrinhos desfilavam na grama sob os olhares curiosos, mas desinteressados, da maioria. Quase todos vendidos. Um ou outro à venda. Base de 200.000, 250.000. O resto, animais sem fisico. Minúsculos. O Henrique de Souza, de pinguelim em punho, as mangas da camisa arregaçadas, dirigia os trabalhos de localização daqueles bonitos filhos de Water Street. Como dá tipo, êsse garanhão! Mário de Almeida corria de um lado para outro, ora vendo os produtos do "São José e Expedictus", ora observando a potrada da Remonta, por sinal bem interessante. Na cêrca, Peixoto de Castro e Oswaldo Aranha pareciam transportados a um mundo estranho. E Heitor Valente, em sua limousine azul, conversava com Euclides Aranha, com Luiz Valente e ainda dispensava atenção a êste "Coruja". Os potrinhos passavam, uns de cabeça baixa, outros dando pinotes. O Esperidião relinchando, como se erguesse uma saudação ao Jayme Costa, em frente à Tribuna Social. O ator contemplava a "obra-prima", embevecido. Assobiando como se fôra um passarinho de manhã na gaiola... E lá vão êles, potros e potrancas. Grupo heterogêneo de futuros corredores que hoje, amanhã e depois voltarão ao "Tatter-sall" para tomar seu primeiro destino em preparo para as competições. Hoje, entrando na mamadeira e amanhã no chicote...

"FAIXA"

Ubirajara Cunha está de "faixa" com o Gonçalino Feijó. Esta semana, o "Bira" vai montar Carinhoso e Silicio e espera brilhar.

— Gosto de montar cavalos bem cuidados e o "seu" Gonçá prepara muito bem — disse-nos, ontem, o Cunha.

E levantando a gola da camisa esporte:

— Pelo menos uma corridinha quero ganhar... Ou Carinhoso, ou Silicio...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"Prêmios Linneo de Paula Machado"

A diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos interessados ter homologado o relatório da Comissão constituída para julgar os trabalhos apresentados ao respectivo concurso, relativo ao ano de 1950, que concluiu pela atribuição de um dos dois prêmios ao dr. Yderzio Luiz Vianna e o outro ao dr. Raul Briquet Junior. Os prêmios serão entregues no próximo dia 27, às 18 horas, em solenidade que terá lugar na sede do clube.

Outrossim, cientifica aos agrônomos e veterinários que pretendam apresentar trabalhos originais ao concurso referente ao ano de 1951, — trabalhos que deverão versar sôbre medicina veterinária ou zootecnia na parte relativa aos equinos de puro sangue, especialmente o de carreira, — que o prazo de entrega expira em 31 de dezembro p. vindouro, de acôrdo com o regulamento em vigor.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1951.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

1.º DIA

Hoje, 24 de Outubro, às 21 horas, no Tattersal, à Av. Linneo de Paula Machado, 2.112, acesso pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Haras Castelo e Jacatuba, José Buarque de Macedo, Haras Tamboré, Darcy de Siqueira Villaça, Haras Guanabara, Haras Santa Anita, Philomena Gallart da Silva, Haras São Paulo, Haras Maranguape, Haras Bela Esperança, Manoel Joaquim Guedes, Haras Itatinga, Haras Santa Rita e Euvaldo Lodi.

Consagrados os Melhores Produtos da Exposição-Leilão

Houvia qualquer coisa de travêsso naquele "paddock" em rebuliço. Os potrinhos mostravam suas qualidades, desfilando formas harmoniosas. Não raros se empinavam com rebeldia. Os relinchos se sucediam, em sequência, lembrando a doçura da vida campestre. Alguns inéditos, assustados, bravíamente, escoiceavam. Uma manhã de sol movimentada foi a de ontem, onde os "yearlings" dominaram as atenções gerais. ULTIMA HORA fixou os flagrantes expressivos: A esquerda: — EL MONTE, o castanho filho de Bannerman, desfila triunfalmente, obtendo o primeiro lugar da Exposição, enchendo de glórias a criação paranaense. Em cima, vemos Ruidosa, irmã de Rumena, a medalha de ouro das potrancas. E' também uma castanha, filha de Bala Hissar em Rusticana, do Haras Guanabara, que também se laureou com Curare. A direita, um inédito esquivo, corcoveia, num impulso atlético.

GERAÇÃO NOVA EM DESFILE!

A Criação Nacional Evolui Em Quantidade e Qualidade — O Paraná Deu o Primeiro Prêmio Para os Potros e São Paulo, Para as Potrancas — Peixoto de Castro Bicampeão do Melhor Conjunto — Impressões Gerais do Certame Equino — Hoje os Leilões

Grande assistência afluiu, ontem, desde as primeiras horas, ao hipódromo da Gávea, para presenciar o desfile dos produtos inéditos da criação nacional, na Exposição de 1951. O "paddock" oferecia um aspecto novo, num entra e sai incessante de potrinhos, em pêlo, trazendo a vivacidade do puro angue oriundo de nossos haras de criação. A expectativa era grande para o inicio da parada harmoniosa daquela garrula potrada que relinchava de alegria, naquele passeio matinal. Os espectadores interessados admiravam o espetáculo daquele conjunto guapo e selecionado, a muito custo contido pelos cavalariços vestidos em dia de festa. Um ou outro dois anos, mais nervoso, dava expansão temperamental à própria indocilidade, escoiceando ou se empinando em corcoveios.

INICIO DO DESFILE

Obedecendo à ordem de chamada pelo catologo organizado pelo Joquei Clube Brasileiro, para a Exposição, começou o

INICIO DO DESFILE

desfile dos "two years", pela pista de grama, na passagem de seleção, em frente ao quiosque da chegada, onde se encontrava a comissão julgadora.

Os assistentes das Tribunas eram os mais variados. Proprietarios, socios do Joquei Clube, criadores, oficiais, jornalistas, uma multidão absorvida inteiramente, sob o calor bemfazejo de uma manhã de sol, assistiu o transitar daquela fileira interminavel.

VERIDICTUM

Os potros desfilaram por ordem de haras de criação e a Comissão Julgadora teve facilitado o seu trabalho, por conhecê-los todos, após uma semana de exames procedidos nas proprias cocheiras. O Juri era composto por um representante do Ministerio da Agricultura, o competente técnico especializado, Jaime Bernardes Cotrim; um representante da Remonta do Exercito, capitão Enéas de Souza Ribeiro; Fernando Chalpeim, pela Prefeitura Municipal; João Vicente Roberti Nunes, pelo stud Book Brasileiro; e João Nelson Frota Jr., pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo.

Obedecendo ao critério estabelecido pelo Regulamento da Exposição de escolher os animais de formas mais perfeitas e harmoniosas, foi determinado pelos membros da Comissão, o seguinte resultado:

POTROS:

1º lugar — medalha de ouro ao criador:

El Monte — castanho — do Haras Belmont — do sr. Herminio Brunatto, — filho de Bannerman em Rumba. — oriundo do Estado do Paraná.

2º lugar — medalha de prata ao criador.

— Escandal — castanho escuro — Haras Itatinga — filho de Christma's Festival e Duvidosa — nascido em São Paulo.

3º lugar — medalha de prata ao criador.

Quele — castanho — Haras Mondesir — filho de Valerian em Tia Juana — nascido em S. Paulo.

4º lugar — medalha de bronze ao criador.

Curare — castanho — Haras Guanabara — filho de Bala Hissar em Cuyita. — natural de São Paulo.

5º lugar — medalha de bronze ao criador.

Finger Grass — castanho — Fazenda Santa Angela — filho de Guaycuru' em Helvia — Estado do Paraná.

POTRANCAS

1º lugar — Ruidosa — castanha — filha de Bala Hissar em Rusticana — do Haras Guanabara — São Paulo.

2º lugar — Senzala — alazã — filha de Secreto, em Sola Firma — Haras Vargem Alegre. Estado do Rio.

3º lugar — Quica — castanha — filha de King Salmon em Rose Madler — Haras Mondesir — São Paulo.

4º lugar — Quieta! — castanha — filha de King Salmon em Hena — Haras Mondesir — São Paulo.

5º lugar — Eliba — castanha — filha de Alibi em Lady Beauty — Haras Vargem Alegre — São Paulo.

O MELHOR LOTE APRESENTADO

Apresentando um lote numeroso e selecionado, sagrou-se vencedor pela segunda vez, no conjunto da Exposição, o criador A. J. Peixoto de Castro, pelos produtos oriundos do Haras Mondesir, representado pelos seguintes animais: — Qual! — Quasi — Quassia — Quebranto — Querela — Querua — Quetua — Quiá — Quibôa — Quica — Quicá — Quicê — Quieta! — Quilaia — Quincas — Quindim — Quelma — Questor — Querena — Quinto — Quremisia — Quevi — Quilha — Quirina — Quasimodo — Quele — Quermesse — Quintil e Quirim, filhos de King Salmon, Royal Dancer e Valerian.

O grande animador de nossa criação foi contemplado com a medalha de ouro da exposição.

IMPRESSÕES

Havia grande interesse despertado pelo desfile, e os turfistas presentes à passagem de cada produto, não esqueciam as referencias de parentescos, citando a irmandade, a paternidade de craques do passado.

— Jaime Costa, por aqui? — perguntamos.

— Estou vendendo o meu pôtro, o Esperidião.

— Com o prduto da venda, aconselho você a comprar Quica, a premiada, do Peixoto de Castro... brincamos.

Nessa altura, passava o bicampeão da Exposição, com o Jaime Bernardes Cotrim, membro da Comissão.

— Receba nossas felicitações, dr. Peixoto. Que achou o sr. do resultado da Exposição?

— Magnifico. Qualquer decisão da Comissão Julgadora, de minha parte, só poderia considerar de plena justiça.

— E os produtos do Haras Itaiassu' não vieram?

— Não encontraram praça de navio para embarque. Chegarão na quinta-feira de avião. E' uma pena. Haveria de vêr que lote luzido, respondeu-nos, afastando-se com d. Zelia, satisfeita, conduzindo o laurel.

Mais adiante, encontramos o João Rangel Pinto, do Haras Paulo Martins da Silva, do Rio Grande.

— Satisfeito, João Pinto?

— Trouxe dois produtos: — Considerado e Danger, ambos filhos de Galeon. Animei-me com o sucesso do irmão Camaleão, que em 7 apresentações no sul, já obteve 6 vitorias.

Herminio Brunatto não tinha vindo do Paraná e deixou uma lacuna. Em compensação, Roberto Seabra estava exultante com a primeira colocação de Ruidosa e a quarta de Curare. Osvaldo Aranha e seu filho, Euclides, recebiam abraços efusivos dos amigos pelos premios levantados por Senzala e Eliba.

Era já muito tarde quando nos retiramos daquele ambiente vivo de sã desportividade, quando os pôtros e os homens já mais não se encontravam no campo de exercicios do hipodromo da Gavea.

Francisco Eduardo de Paula Machado não viu premiado nenhum dos produtos oriundos dos Haras "Expedictus e São José", fundados pelo seu saudoso pai, Linneu de Paula Machado, animador inconteste do turfe e da criação nacionais. Em todo o caso mostra ao seu amigo coronel Mac Crimmon o catálogo da Exposição enquanto os letra "O" desfilam no "paddock"

Roberto Seabra (Haras Guanabara), Luiz Valente (Haras Valente), Euclides Aranha (Haras Vargem Alegre) trocam impressões sôbre os últimos métodos introduzidos em seus campos de criação

GIRANDOLAS

Maria da Glória Tambem Vai...

CAIO DE NASSAU

De repente, não acontece nada, tudo permanece igual e desinteressante. Há uma expectativa de sensacionalismo que pára, estaciona, quando menos começa. E o cronista fica exposto ao mau tempo numa tarde de sábado e na outra tarde seguinte, assistindo os cavalos patinarem com estrépito, na areia encharcada, sem nada acontecer. Meia dúzia de gatos pingados se abrigam, aos grupos, deixando que o tempo vôe no dia de festa da asa. A chuva escorre, o vento chicoteia e sòmente Maria da Glória, de Belo Horizonte, um abismo profundo de preto, com sua presença, dá um sinal de encanto, com sua beleza inesquecivel. Esteve lá, iluminando com seu sorriso, a "Noite de Saint Cloud". Foi e gostou, pois voltou, domingo, apesar da chuva inapetente. Sua presença é tudo, ninguém esquece e ninguém duvida...

• • •

Houve uma greve em ebulição dos cavalariços anônimos, com agua pelos joelhos, nos caminhos do prado. Eles disseram que também eram criaturas de Deus e não queriam morrer afogados, ingloriamente, levando cavalos pela rédea., num infortúnio de fazer dó. Levi, como Presidente do Sindicato, tomou providências, arranjando um atalho, onde os dotes natatórios fôssem dispensados. A greve morreu e os cavalos passaram e assistimos um desfile incessante, num vai e vem enchagoado.

• • •

As pistas estiveram alagadas como as ruas da capital, num dia de enchente. A lama era um elemento indefinido plasmado na face dos jóqueis, penosamente, escorrendo na cara dos corcéis. Uma tarde ingrata para a prática eficiente de corridas. Os cavalos e profissionais sofriam, na carne, a fúria dos elementos. Muitos páreos por isso se realizaram sem "canter". Houve indignação e comentários violentos daqueles que pretendiam apostar com base. Não foram vistos os cavalos mancos, nem os gôrdos, nem os passados, nem os presos dos locomotores. Os favoritos, porém, vingaram, inexplicàvelmente, talvez, por isso mesmo.

• • •

Laurina andou prejudicando Lover's Moon, na reta do quilômetro, do "Handicap" Especial. O cavalo ficou de vez, atrasando-se de um golpe. No fim, atropelou, mas Laurina folgava os seus 49 quilos, despedindo seis corpos de diferença, figurando sòsinha na fotografia dos jornais.

• • •

Na carreira final o Maco do Aderbal, sem o Mesquita Professor, perdeu feio, mesmo na forma de preparo já alcançado e tão veementemente apregoado. Vinha bem, muito bem mesmo, pela cêrca interna, causando impressão de vitória, ao dobrar a grande curva, para a última investida. Não sabemos, se por desgovêrno do Ubirajara — de quem andaram falando cobras e lagartos por anterior direção ao próprio filho de Royal Dancer —, veio de golpe para a grade externa, numa trajetória perigosa, de causar arrepios na coluna. O Mesquita andou sorrindo com a derrota do Maco, na mão do Birinha...

• • •

E os leilões já estão preocupando o espirito da semana. Os cheques já estão para ser assinados, nos talões novinhos em fôlha. O Tattersal vai ser pequeno para conter o entusiasmo pelos potrinhos, pelas potrancas, pelos inéditos. Todo o mundo estará lá, de catálogo na mão, num interêsse desusado, cobiçando o craque de amanhã. Maria da Glória também vai, vestida de primavera. E a Solange e a Terezinha também vão... Colherão impressões locais para transportar, no fim do mês, às Alterosas...

Programas da Gávea, Com Cotações

SABADO

1.º PAREO — As 13,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Cot. Ks.

1-1 Brazilian S. 25 56
1 Hunter 30 55
2-2 Hunt. Prince 25 56
4 Cacre 50 56
3-5 Linda Dona 50 48
6 Malandrinho 60 56
4-7 Harem 25 52
" Irapiranga 35 50

2.º PAREO — As 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1-1 Marroquino 25 56
1-2 Gulfstream 35 54
3 Mandi 50 52
3-4 Madrigal 40 56
" Tocantins 40 56
4-5 Bananal 35 56
" Manguarito 25 56

3.º PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1-1 Icino 35 56
2 Craion 60 54
2-3 Lampo 25 56
4 G. Chaco 40 52
5 T. Peto 50 52
6 Molão 50 56
4-7 Bristol 40 52
8 Dalmata 60 54
9 Alpino 60 56

4.º PAREO — As 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1-1 Heleniza 30 55
2 Cada 50 55
2-3 Acropole 27 55
4 Dame 80 55
3-5 Indayá 40 55
6 Eglantina 60 55
4-7 S. Madre 40 55
8 Pandorra 25 55
" Pauda 25 55

5.º PAREO — As 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1-1 Contrabanda 30 56
" Cracovia 30 52
2-2 Milu 40 [illegible]
3 Muzuzo 30 54
3-4 Carinhoso 30 54
5 Pelotão 25 56
6 Apinagé 40 55
4-7 Luarlinda 50 52
8 Afvitre 50 52
" Leblon 50 52

6.º PAREO — As 14,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1-1 Florena 35 56
2 Sarabela 50 54
3 Normalista 60 56
2-4 Ala-Bela 50 52
5 Bergamota 60 54
6 Holege 80 50
3-7 Lobelia 35 56
8 Lujan 60 52
9 Filha Linda 60 52
10 Bizarra 70 52
4-11 Vibrante 50 54
12 Galathea 60 52
13 B. Dourada 60 52
14 Pantufla 60 52

7.º PAREO — As 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1-1 Roncó 30 56
2 Descaminado 60 50
3 Andorra 40 56
2-4 Cabo Frio 35 58
5 D. Euvaldo 60 54
6 Jeruqui 60 52
3-7 S. de Ouro 50 50
8 Albornoz 60 50
9 Incendiário 60 50
4-10 Attacker 60 52
11 Califa 60 58
12 Egregious 60 54
13 E. Matachin 60 54

8.º PAREO — As 17,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1-1 Lord Polar 35 50
" Lustrow 35 56
2 Lucifer 60 50
2-3 Arari 40 52
4 Estalo 60 56
5 Carinho 60 50
3-6 Minguinho 35 52
7 Maco 50 52
8 Mondel 40 52
4-9 Taruman 40 54
10 Assungui 50 50
" Parlamento 50 54

DOMINGO

1.º PAREO — "Associação dos Cronistas Desportivos" — As 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Cot. Ks.

1-1 Surubiú 25 56
" Galo 25 56
2-2 Ornato 30 56
3 G. Friend 50 55
3-4 Statano 40 58
5 Paris 60 55
6 Indolente 60 55
4-7 Odair 50 55
8 Joyeiero 40 58
" Theoubilo 40 56

2.º PAREO — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turf" — As 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.
1-1 Granados 35 55
" El Oin 35 51
2-2 Paó 30 55
3 Agudo 80 55
4 Sorriso 60 55
3-5 Seu Acacio 40 55
6 Corregio 60 55
7 E. . con 80 55
4-8 Elev. 35 55
9 Crosby 80 55
10 Egil 80 51

3.º PAREO — "Clássico Imprensa" — As 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.
1-1 Ileso 25 55
2-2 Epinheiro 35 55
3 Fair Bird 40 55
3-4 Panchito 25 55
" England 25 55
4-5 Porfio 35 55
" Pando 35 55

4.º PAREO — "Antenor Lara Campos" — As 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1-1 Hidalga 30 58
2 M. Linda 80 51
2-3 Lilac 27 55
4 D. Pearl 80 51
3-5 Coroinha 30 55
6 Cade 80 55
7 Esquiva 60 51
8 Eglantina 60 55
4-9 Elegal 80 55
10 Dame 80 55
11 Piuba 27 55
" Clarinha 27 55

5.º PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — As 15,35 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial).
1-1 Bahari 35 51
2-2 Radar 30 61
3 Rifle 80 49
3-4 Terzica 50 48
5 Bakelita 40 49
4-6 Toribio 25 57
" Retang 25 53

6.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf de São Paulo — As 16,15 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1-1 Rumena 20 55
2 Amarazi 80 55
3 Bacabal 80 55
2-4 T. Humac 30 55
5 Arouca 60 55
6 Escalonia 80 55
3-7 Navarra 50 55
8 Angatuba 80 55
9 Araçativa 80 55
4-10 Peta 50 55
11 M. Linda 80 55
12 Apolinea 50 55
" Avecula 50 55

7.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro" — As 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Cot. Ks.

1-1 Oxford 22 55
" Criterium 22 55
2 Coromy 80 55
2-3 Cheque 50 55
4 F. Black 60 55
5 Utaco 60 55
3-6 B. Bill 40 55
7 Sardo 80 55
8 Agual 80 55
9 Irati 80 55
4-10 Netuno 50 55
11 El Oin 50 55
12 Fi-encer 60 55
13 Egil 80 55

8.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf do Paraná" — As 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

Cot. Ks.

1-1 Maná 30 56
2 Alvino 80 52
3 Darling 80 54
4 Mandinga 60 52
" Follador 60 52
2-5 Erin 50 56
6 Aviador 50 58
7 Media Luna 60 56
8 Bombo 40 54
" D. Fradique 40 54
3-9 Hollywood 30 58
10 Waxy 80 56
11 Ival 80 54
12 Mico 60 50
" Maxy 60 52
4-13 Eton 50 56
" Onze 50 56
14 L. Malinche 50 58
15 Bizantra 40 58
" Landinho 40 58

Aumento de...

(Conclusão da 2.ª pag.)

aqui no Arsenal. Quinze anos de casa. Entrei em 1936, ganhando Cr$ 10,00 e hoje estou ainda com Cr$ 63,20.

Para não morrer de fome, juntamente com a familia, de quando em quando faz alguns biscates. Para comprovar a sua informação pede que anotemos: 395,00 para Caixa Econômica em virtude de uma consignação; 79,00 para o I.P.A.S.E., 100,00 de transporte, 150,00 pelo aluguel de uma meia água, em Vicente Carvalho, constituem as parcelas essenciais de seu orçamento, além das de alimentação, vestuario e medicamentos.

— Não posso nem ir ao futebol aos domingos. Dos 1.580 que ganho, quando o trem não atrasa, só me sobram 856 cruzeiros. Como o sr. vê não é possível. Tenho que me virar.

Assim, em constantes aperturas, vivem os trabalhadores do Arsenal de Marinha. Em consequência são inumeras as suas reivindicações. Lutando por elas foram presos 56 trabalhadores. Anteriormente, já haviam sido cinco ou seis. Um destes, por sinal o presidente da Associação, o sr. Hermes de Oliveira, ainda se encontra na Casa de Detenção, respondendo a processo. Dois foram demitidos — Jarbas dos Santos e Braulio do Nascimento.

E é pela imediata liberdade do primeiro e pela readmissão dos dois outros que, por nosso intermédio, apelam os servidores do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O ... Antonio João, da rua Gastão Taveira, 300, foi premiado ontem com um ventilador, no Concurso de GUARÁ.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL apresenta
NOITE SEM FIM
uma empolgante história seriada de JANET CLAIR
TODAS AS 2AS, 4AS E 6AS, ÀS 10 HORAS
com
MILDRED SANTOS
TELMO DE AVELAR
RIBEIRO FORTES
ALIOMAR DE MATOS
ZÉLIA GUIMARÃES
RAFAEL DE ALMEIDA
ARSENAL do POVO
Rua 1 de Março
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

Por Que Maneca Deixará o Futebol Desprezando Uma Verdadeira Fortun[a]

"NÃO TENHO DUAS CARAS"



O LÍDER BANGUENSE — *Reproduzimos, hoje, como prometeramos, a fotografia do quadro banguense, que compartilha, com a equipe tricolor, as honras de lider do campeonato que entrará na sua segunda e última etapa, sem ter, até agora, contudo, deixado transparecer quem será o campeão. Certo, o "team" do Bangu é um grande candidato e repetindo a campanha do turno então, nem se fala*

Voltará Para a Bahia – Na Derr[o]ta, Vida Pior Que a de Conden[a]do – A História do Vidro Mo[í]do

Por Paulo Rodrig[ues]

Agora, Maneca repete para quem quiser ouvir:

— Voltarei no fim do ano para a Bahia.

Claro, não dirá isso friamente. Dirá isso numa meia careta, torcendo um pouco a boca, tendo nos olhos o fogo dos revoltados que não podem reformar o mundo.

E Maneca insiste:

— Será meu último ano de futebol. Por Deus: não aguento mais!...

NA DERROTA, VIDA PIOR QUE A DE CONDENADO

Urgia a pergunta:

— Desprezará você, Maneca, milhares de cruzeiros a título de que ?

— De paz. Unicamente de paz.

— Algum conflito ?

"NÃO SEI PERDER" —

Maneca fica escandalizado com as re[...] do público diante de uma derrota. Por [...] lado, confessa que não sabe perder, fica [...] trariado de mais. Depois que o Vasco [em]patou com o Bonsucesso, passou o[...] sem sair de São Januário. Ei-lo, com [...] mãe, no Vasco

— Sim. Com a consci[ência] Não nasci para perder. [...] suportar humilhações. Na [der]rota, a minha vida é pi[or que] a de um condenado. Esc[onde]-me. Tranco-me no clube [e] quero ver nem ouvir ning[uém].

A HISTÓRIA DO VIDRO MOIDO

Indagamos:

— Quem te ofendeu, Ma[neca]?

— Muita gente. Na se[mana] que precedeu o jôgo co[m o] Bonsucesso não sai de São [Ja]nuário, não deixei o estádi[o].

— Nem mesmo para [tomar] um cafezinho, Maneca!

— Nem mesmo para [tomar] um cafezinho. Nem mesmo p[ara] ver a minha mãe. Porqu[e é] intolerável ter que calar d[ian]te das maiores e mais ag[res]sivas afrontas. Na primeir[a vez] que sai, entrei num restau[ran]te e comi em paz até que [al]guém passou e gritou pa[ra o] garçon:

— Por que não dá vidro m[oido] do a êsse cara ? !

ÚNICA SOLUÇÃO: SER O HOMEM DAS DUAS CARAS

— Um caso então sem [solu]ção, Maneca ?

— Exatamente. Sem s[olução]. Habituei-me de tal m[odo a] vencer, que a derrota se [tornou] para mim, um golpe de m[orte]. Depois, não sou caradura [...] sei sair pelas ruas, após [a] derrota, indiferente à troça, [às] insinuações e às pragas. P[ara] reagir, que é o meu pri[meiro] impulso. Seria pior. Jogador [...]

(Conclui na 6.ª pág.)

DISCORDAM OS CLUBES DAS DATAS DO RETURNO

Caberá Hoje ao Conselho Arbitral Encontrar Solução Para o Assunto

Conquanto a tabela de returno não tenha merecido restrições por parte dos clubes, a verdade que as datas, principalmente o aproveitamento do Feriado de 15 de Novembro, não mereceu a devida simpatia. O América, por exemplo, foi o primeiro a se manifestar, justificando que em hipótese alguma abriria mão de enfrentar o Bangú no estádio Maracanã. E é curioso, que nêsse dia, estarão empenhados Fluminense x Vasco. Verificando que o assunto era desencontrado, o presidente Inocencio Leal, da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu convocar para hoje, o Conselho Arbitral, cujo poder oferecerá assim a necessaria orientação. E' provável que não seja aproveitado o Feriado, uma vez que o próprio Fluminense não vê com simpatia a circunstancia de ter que enfrentar dois grandes adversarios em menos de uma semana. Vamos, pois, aguardar os acontecimentos. A sessão terá inicio às 20,30, sob a presidencia do sr. Inocencio Leal.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Quarta-Feira, 24 de Outubro de 1951 ☆ N. 115

Pelo Bem de Todos...



Benício Ferreira Filho, que continuará como diretor de futebol do Fluminense

"Digo Aos Tricolores, Que Fico"

ENCERRADO O "INQUÉRITO MALCHER"

SEXTA-FEIRA O JULGAMENTO PELO TRIBUNAL DA F.M.F.

Somente agora vem de ser encerrado o inquérito que foi instaurado pela F.M.F. envolvendo o árbitro Alberto da Gama Malcher. Como se sabe, foi o Vasco quem pleiteou tal providência, objetivando com isso colher elementos para conseguir o afastamento do popular juiz. E sexta-feira, o inquérito será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, havendo em tôrno do assunto extraordinária sensação. Malcher, como já antecipamos, será defendido pelo sr. José Alves de Morais, um dos mais destacados dirigentes do Flamengo.

Até Pedro Amorim apelou para Benício continuar firme no posto — A crise que não houve e não haverá — Resposta, hoje, ao Fluminense

Uma nota auspiciosa para os tricolores: continuará Benicio Ferreira Filho, como diretor de futebol. Voltou atrás, Benicio, justamente para evitar suposições, como de crise, por exemplo, onde todos trabalham com um só ideal: a vitória do Fluminense no campeonato.

"DIGO AOS TRICOLORES QUE FICO"

Já agora, Benicio Ferreira Filho, que sòmente hoje dará resposta ao presidente Fabio Carneiro de Mendonça, resposta favorável, aliás, anuncia: "DIGO AOS TRICOLORES QUE FICO". Nem podia deixar de ser, já que a familia tricolor está unida como nunca e já que a sua atuação como diretor de futebol vinha sendo das mais brilhantes e mais efetivas. Nem podia deixar de ser, já que todo o "team" apelou para Benicio continuar, até Pedro Amorim, que se encontra no Rio, participou dêsse movimento.

"NADA HOUVE ENTRE ZEZE' MOREIRA E ORLANDO"

Ontem, Benicio esteve pela manhã em Alvaro Chaves, quando se avistou com o presidente Fabio Carneiro de Mendonça e à tarde almoçou com Castilho, Gastão Soares de Moura Filho e Alvaro Faio. Posteriormente, avistar-se-ia com Silvio Neto Machado, que tambem lhe fez um apêlo para continuar. Tudo isso num clima de grande cordialidade. Nada houvera para rompimentos, para um afastamento tão sumario, a não ser interesses pessoais, os negocios que mereciam tambem a sua atenção e o seu tempo. Por isso mesmo, Benicio estranhou que houvesse ligado a sua renuncia a um pseudo "caso" entre Zezé Moreira e Orlando. Fez mesmo questão de frisar:

— Não houve nada, absolutamente nada. E Zezé Moreira continua prestigiadissimo por todos os dirigentes do Fluminense, como grande tecnico e como excelente pessoa.

PERÁCIO SERÁ LANÇADO DOMING[O]

JOGARA' CONTRA O AMÉRICA O NOVO ATACANTE CANTORRIENSE

Peracio já se encontra com sua situação plenamente legalizada no Canto do Rio. Tanto assim, que o técnico Darci Martins vem de comunicar á imprensa seu proximo lançamento, no domingo, contra o América.

Assim, atuará com seu ataque grandemente reforçado o Canto do Rio frente aos "[...] Rubros", já que cont[ará com] valores tais como Limoeir[o], Peracio, além de Raim[undo], Almir e Carango. Já no [pri]meiro turno o Canto do [Rio] atravessando a baia de G[ua]nabara para dar combate [ao] onze de Delio Neves foi b[em] feliz, empatando em dois [ten]tos. Portanto, mais razão [ha]verá agora para os alvi-[anis] niteroienses enfrentarem [...] gados ao forte esquadrão [ame]ricano.

"Sem Violência e Com Otávio VENCERIAMOS A PARTIDA"

Completo e Sem Lutar Com o Drama Das Contusões, o Botafogo Possue Uma Equipe Tão Boa Como a de 48

Está firme o Botafogo na luta pelo título de Campeão Carioca de 1951. Depois de algumas partidas, sem atingir a plenitude de seu rendimento técnico, o alvi-negro já harmonizou seu quadro e vem agora produzindo mais, como demonstrou na peleja com o Fluminense. Esta semana será de intensos preparativos para o embate com o Vasco. Mas, está novamente o técnico Carvalho Leite às voltas com os elementos contundidos.

SEM VIOLENCIA E COM OTAVIO...

Carlito Rocha continua dedicado ao máximo ao seu clube. Vive dentro do Botafogo e vê tudo e resolve tudo. Porém não esconde sua magua por não ter o Botafogo vencido domingo último. Aquele empate para o presidente alvi-negro teve um acentuado travo de amargura, gôsto de derrota.

— Não temos tido sorte, disse o veterano paredro alvi-negro, tanto trabalho e por uma ou por outra coisa acabavamos perdendo pontos preciosos. Mas, se Deus quiser, agora as coisas mudarão. Com nosos quadro completo, sem contusões e sem termos de enfrentar a violência, que uma vez, em 1949 já nos afastou do título, não vejo nenhuma equipe melhor. Domingo

(Conclui na 6.ª pag.)



Os alvi-negros na concentração de Petrópolis

"Não se Rendeu Nem se Renderá o Vasco"

Para Oto Glória, Até o Flamengo Está no "Páreo" — Contra o Botafogo, Uma Atuação à Altura

Os sete pontos perdidos do Vasco dão o que falar. Onde são contra o Vasco e onde são a favor do Vasco. Armam-se discussões. Poderá o Vasco tentar ainda a conquista do tricampeonato? Dividem-se as opiniões. Em São Januário, porém, não há desespero. Ao contrário, há muita esperança.

MESMO SEM ADEMIR, OUTRA VEZ

Está aí: mesmo sem Ademir, outra vez, pois o grande "artilheiro" deverá parar mais uns vinte dias, aproximadamente, os cruzmaltinos não querem se

(Conclui na 6.ª pag.)



Oto Glória, técnico do Vasco

1 TEMA 2 OPINIÕES

FOI INJUSTO O RESULTADO DE SEU JÔGO?

De Alvaro Paes Lem[e]

São comuns as queixas após os jogos, acêrca dos resul[]tados assinalados em campo. Nem sempre, ou por out[ra] quase nunca se põem em acôrdo os diretamente interessa[dos]. Hoje, apresentamos a opinião de dois presidentes de clubes que estiveram em ação domingo último.

NÃO

Gilberto Cardoso é o presidente do Flamengo. Domingo o rubro-negro foi derrotado pelo Madureira, pela contagem de 1x0.

— Não. Foi justo o resultado. O Madureira assinalou o "goal" e defendeu-se homèricamente, mantendo a vantagem conquistada. Nossa linha não rompeu a defesa contrária e perdeu oportunidades para marcar. O juiz foi bom. Logo, o resultado não foi injusto. Vamos agora recuperar o terreno perdido, sem lamúrias e sem lamentações.

SIM

Carlito Rocha é o presidente do Botafogo. Na última rodada o alvi-negro enfrentou o Fluminense, então lider absoluto da tabela e, terminou o encontro com um empate pela contagem minima, após haver obtido vantagem no primeiro tempo.

— Sim. O resultado foi injusto. No primeiro tempo fizemos uma partida perfeita, jogando muito bem. Depois, sobretudo em consequência da violência posta em prática por alguns jogadores adversários, a produção diminuiu. Estavamos com dois homens da linha média contundidos, Arati e Ruarinho. Com êstes elementos em perfeitas condições físicas, teriamos vencido. Mas, mesmo assim tivemos duas grandes oportunidades no tempo final e que por falta de sorte não foram aproveitadas, além de um penalti de Jaiminho que o juiz não viu e não marcou. Nosso quadro fez jús à vitória.

CURA RELAMPAGO: CARLYLE CONTRA O MADUREIRA

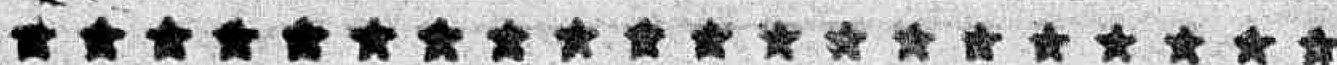
Texto na 6.º página

Ultima Hora

SUPLEMENTO JUVENIL

NUM. 95

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária



Rio. 24 de Outubro de 1951 (Quarta-Feira)



O GAVIÃO dos MARES  contra LASH, O FEROZ BUCANEIRO!



COMPLICAÇÕES... Complicações a bordo do Lady Scarlett! O mar estava calmo. Um vento constante enfunava as velas do garboso navio, e seus porões cavernosos estavam desprovidos de cargas que pudessem atrair a cobiça dos piratas.
Mas, no convés...







O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!















O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!













O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!

DIAS DEPOIS, PERTO DO LADY SCARLETT QUE JAZ, IMÓVEL, NA CALMARIA, UM SOL CAUSTICANTE DARDEJA SEUS RAIOS SÔBRE UMA CHALUPA FUGIDA DO NAVIO MERCANTE...









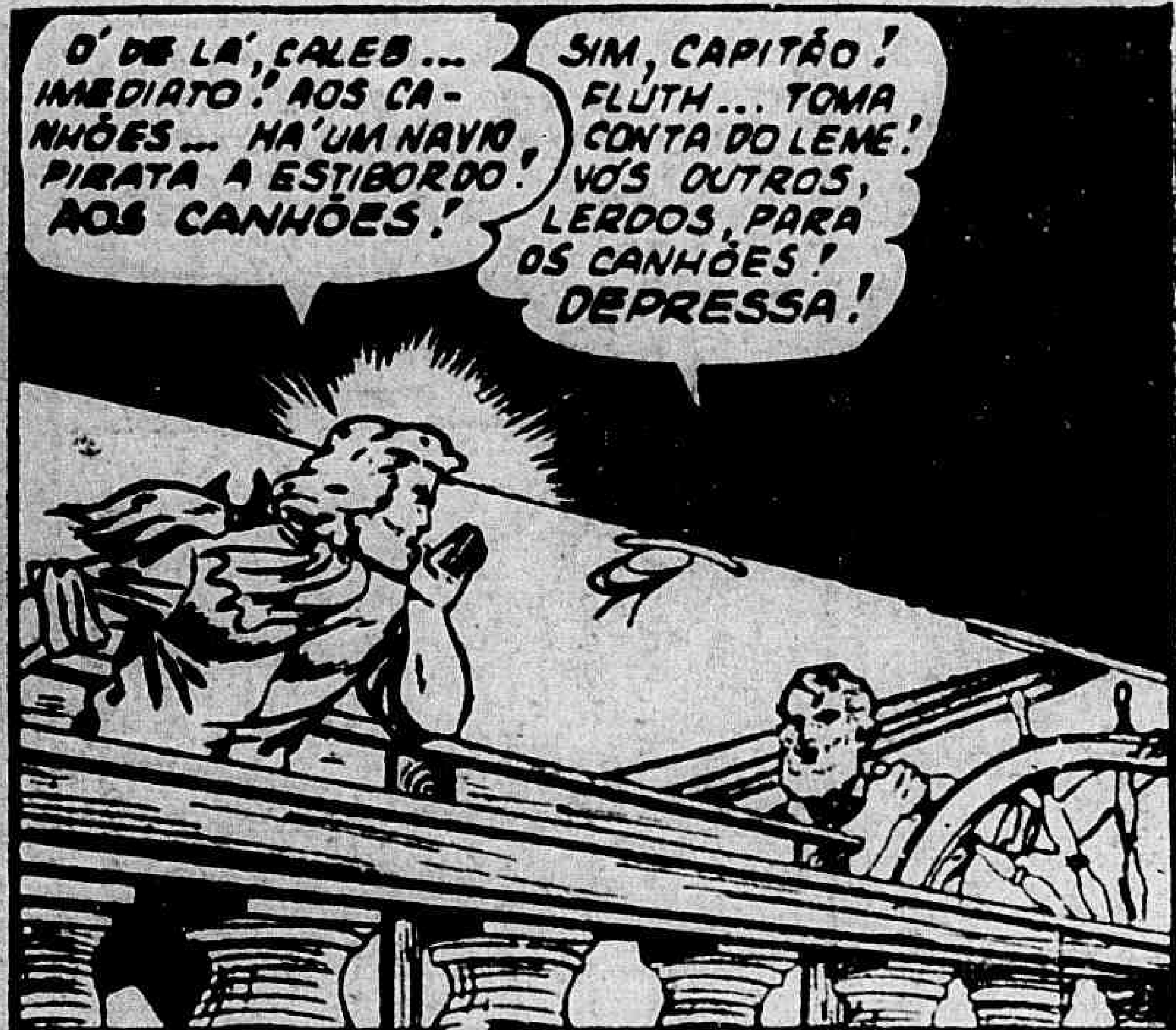






O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!















O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!















O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!

MAS AS BALAS DO PIRATA, POR CAUSA DA ESCURIDÃO, NÃO ACERTAM NO ALVO...

QUE INGÊNUO FUI... HUM... LÁ VEM O NAVIO DO BUCANEIRO, A BOMBORDO DO LADY SCARLETT...

... ASSIM, IREI À TONA A ESTIBORDO... AH! MEUS PULMÕES QUASE ARREBENTARAM... AGORA, QUE ME JULGAM MORTO, DAREI JEITO DE SALVAR MEUS COMPANHEIROS...

QUE... AQUÊLES SACOS DE ÁGUA DO MAR! ACHO QUE FICARAM ESQUECIDOS, DESDE O INCÊNDIO DO TUBARÃO PRATEADO!

ENTÃO...

OLÁ CAPITÃO LASH, DESCULPAR-ME-ÁS POR TER FALTADO AO NOSSO ENCONTRO, HEIN?

OH! OH! OH! PARECE-ME QUE O LADY SCARLETT VALEU O ATRASO, CRAG BARTLETT! E TENHO EM MEU PODER AQUÊLES QUE VIERAM EM TEU LUGAR... HIRAM CLAY E SEUS COMPANHEIROS!

BEM, FAÇAM-NOS JUNTAR-SE À TRIPULAÇÃO DO GAVIÃO... ANDEM DEPRESSA, MANDRIÕES! JUNTEM-SE A ÊLES...

ISTO É O FIM, ROSA... FIZEMOS NOSSA ÚLTIMA VIAGEM!

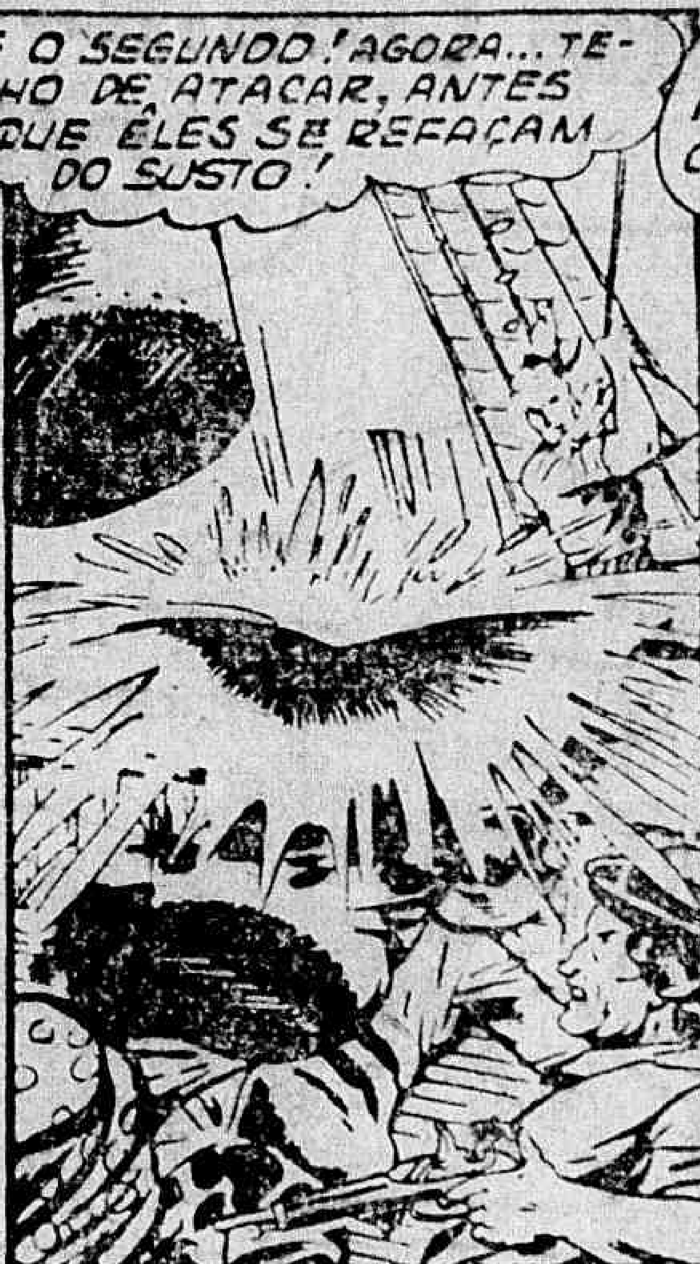
UMA VEZ QUE O CAPITÃO MORREU, NADA MAIS IMPORTA, CALEB. CORAGEM, JEREMIAS... CORAGEM...

PODEM COMEÇAR A REZAR, Ó RATOS DE PORÃO! O LADY SCARLETT FICARÁ MUITO BEM SOB A BANDEIRA DOS PIRATAS! AGORA, MEUS BUCANEIROS...

ESPERA, CRAG! COM MIL RAIOS! OLHA PARA LÁ!

O GAVIÃO dos MARES — LASH, O FEROZ BUCANEIRO!













Aguardem por êstes dias:

ALMANAQUE DOS HERÓIS

100 PÁGINAS IMPRESSAS A OFSETE
E CAPA CARTONADA, POR

DEZ CRUZEIROS

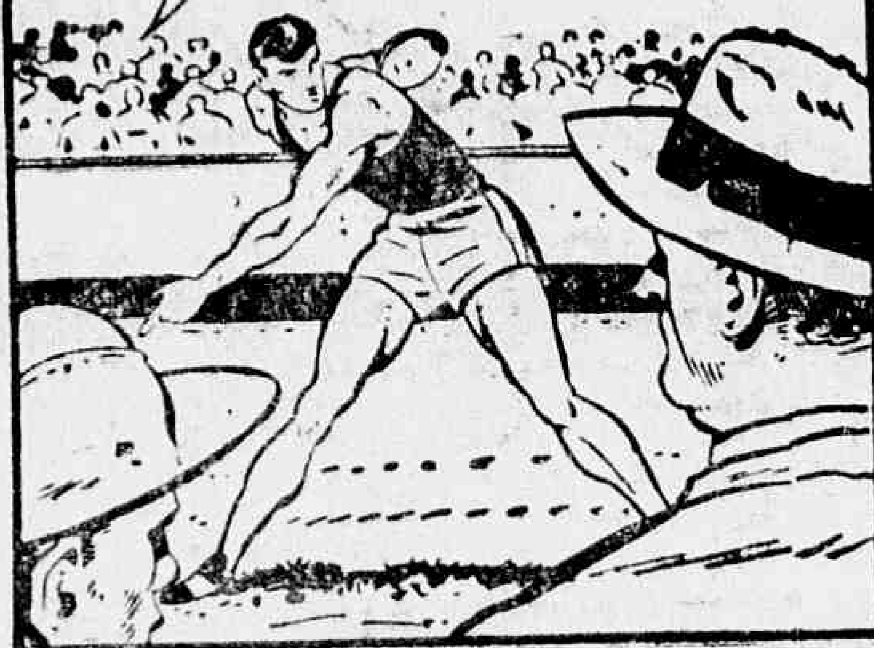
STUART TAYLOR ★ UMA CORRIDA DIFERENTE

HISTÓRIAS FANTÁSTICAS DO SOBRENATURAL









Stuart Taylor — UMA CORRIDA DIFERENTE















Stuart Taylor — UMA CORRIDA DIFERENTE
















Stuart Taylor
UMA CORRIDA DIFERENTE
DÊEM DURO NÊLES, RAPAZES! CHEGUEM AS TOCHAS ÀS FAUCES DOS ANIMAIS!
POR ZEUS... VEJAM... OS ANIMAIS NÃO OUSAM ATACAR!
QUE LHES DISSE EU? VEJAM COMO ÊLES FOGEM. PARECE QUE DESISTIRAM DO JANTAR!
SIM, FORASTEIRO... SALVASTE-NOS, MAS, TEMO A IRA DE TIMOS! AINDA ESTAMOS EM PODER DÊLE, E QUALQUER COISA AINDA PODERÁ ACONTECER!
E ENTÃO...
OH! OH! OH! TIMOS, AQUÊLE VELHACO DE CABELOS DE OURO É MUITO ESPERTO. AGORA, COMO VAIS LIVRAR-TE DAQUELES HOMENS!
NÃO TE PREOCUPES, HEROS, TENHO OUTRO PLANO EM MENTE. REVOLTOSOS! OUVI-ME!
PORQUE FÔSTES TÃO HÁBEIS EM REPELIR OS LEÕES, OFEREÇO-VOS UMA JUSTA OPORTUNIDADE PARA VIVER. FAREMOS UMA CORRIDA DE CARRIOLAS. AQUÊLE QUE VENCER, VIVERÁ, E OS OUTROS MORRERÃO. CONCORDAIS?
CONCORDAMOS!
PUXA, E ÊLE AINDA PENSA QUE É BONDOSO! QUE FARIA EU NUMA CORRIDA DE CARRIOLA? MAS... ESPEREM...
LAURA! DOUTOR, ESTOU TÃO CONTENTE EM VÊ-LOS! DEPRESSA, DOUTOR, ACABO DE TER UMA IDÉIA. PRECISO DE SEU AUXÍLIO COM A MÁQUINA DO TEMPO!
QUE É, MEU RAPAZ? QUER VOLTAR PARA O SÉCULO VINTE?
E ÊLES VOLTARAM! MAS NÃO SE DEMORARAM MUITO, POIS STUART PERSUADE O DOUTOR HAYWARD DE QUE ÊLE DEVE VOLTAR À GRÉCIA. POR ISTO, O TEMPO E O ESPAÇO SÃO ENCAIXADOS NUM MOMENTO DE ETERNIDADE E...
A CORRIDA VAI COMEÇAR, HEROS. APOSTO DEZ MIL DRACMAS NA PARELHA PRETA. QUAL ESCOLHE VOCÊ?
ESTOU PROCURANDO VER O REBELDE DOS CABELOS DE OURO. DIRIA QUE QUALQUER PARELHA GUIADA POR ÊLE PODERIA... ESPERA... MEUS OLHOS ME ENGANARÃO? OLHA!
PELA FORNALHA DE VULCANO... LÁ ESTÁ ÊLE! MAS... AQUELA CARRIOLA TEM UM ASPECTO ESTRANHO... ONDE ESTÃO OS CAVALOS?
O HOMEM ESTÁ LOUCO, MAS NÃO IMPORTA NA VERDADE, ÊLE DEVE TER ALGUM TRUQUE EM MENTE. AINDA APOSTO NÊLE. DAI O SINAL, EXCELÊNCIA!

Stuart Taylor — UMA CORRIDA DIFERENTE







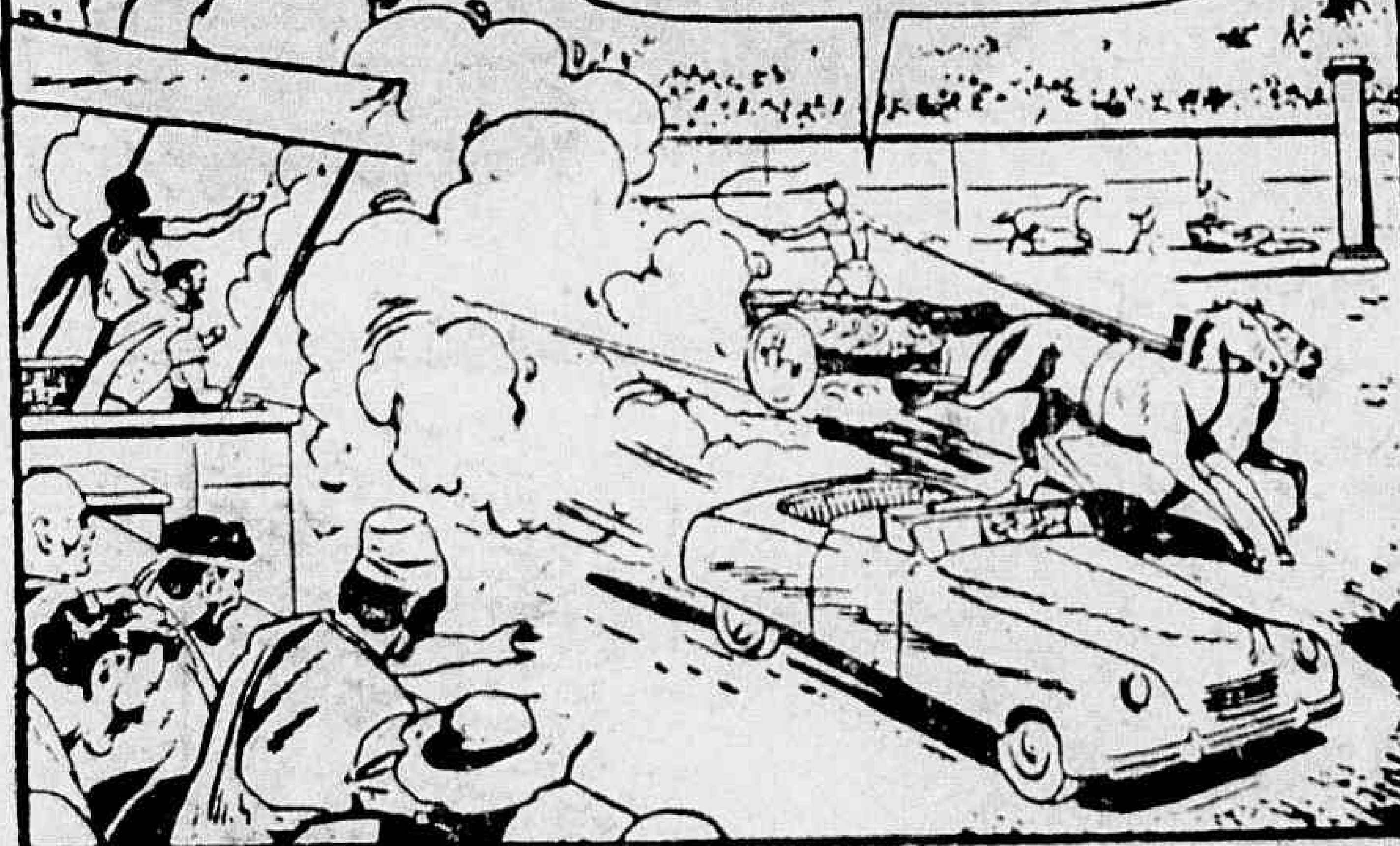




Stuart Taylor — UMA CORRIDA DIFERENTE















prêmios para toda a família

Para a mamãe uma máquina de costura de cinco gavetas!

Sob êsse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais da

RADIO CLUBE DO BRASIL E DE ULTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos diàriamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numerados de 1 a 6 e trocar as coleções por um [illegible], num dos seguintes locais:

CENTRO
RADIO CLUB DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar — Edifício Cineac
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36
CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)

COPACABANA
A VANTAJOSA — Avenida N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA
FARMÁCIA SANTOS — Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saenz Pena)

SÃO JANUÁRIO
EDITORA BRASIL-AMÉRICA — Rua General Almério de Moura (antiga Abílio), 202

PENHA
CASA NATAL — Rua dos [illegible], 10[illegible]

[illegible]
A QUERIDINHA — Rua Angelo[illegible] Cordeiro, 2[illegible]

MADUREIRA
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI
ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Radio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas

Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



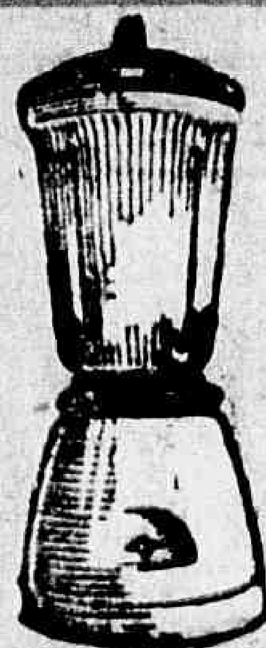
Para o papai um corte da afamada casimira "Aurora"!



Para a menina um lindo rádio de cabeceira!



Para o menino uma bicicleta!



Para o lar um liquidificador!